


ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

PRESTAÇÃO DE CONTAS



ANO DE 2017



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

CONTA DE GERÊNCIA

E DOCUMENTOS ANEXOS
RELATIVOS AO ANO FINANCEIRO 2017

APROVADA

Em Conselho Diretivo: Em reunião de __/__/__

Pela Assembleia Intermunicipal: Em sessão de __/__/__

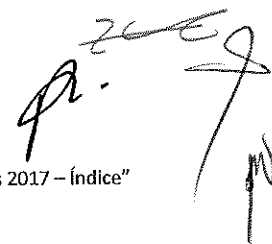
APROVADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS

Por acórdão de __ de ____ de ____

(s/ ofício Nº ____ de __/__/__)

Emolumentos _____ €, pagos por guia em __/__/__

Pela ordem de Pagamento N.º _____



Índice Geral

1	Balanço
2	Demonstração de Resultados
3	Controlo Orçamental da Despesa
4	Controlo Orçamental da Receita
5	Fluxos de Caixa
6	Contas de Ordem
7	Operações de Tesouraria e Resumo Diário de Tesouraria
8	Contratação Administrativa
9	Empréstimos e Outras Dívidas a Terceiros
10	Síntese das Reconciliações Bancárias
11	Relação Nominal dos Responsáveis
12	Anexo às Demonstrações Financeiras
13	Relatório de Gestão
14	Declarações a que se refere o artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21.02
15	Certificação Legal das Contas

1. Balanço

BALANÇO

ANO 2017
PAG. 1

ENTIDADE

AMTQT

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

2017/01/01 a 2017/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas				
	Despesas de instalação				
431	Despesas de investigação e de desenvolvimento	254.920,71	254.920,71		261.070,71
432	Propriedade industrial e outros direitos	1.904.844,61	1.715.360,95	189.483,66	1.532.671,37
433	Imobilizações em curso				
443	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
449					
		2.159.765,32	1.970.281,66	189.483,66	1.793.742,08
	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e recursos naturais	125.234,33		125.234,33	125.234,33
421	Edifícios e outras construções	8.284.542,73	1.795.279,88	6.489.262,85	1.697.958,44
422	Equipamento básico	2.926.103,29	2.330.659,27	595.444,02	460.130,62
423	Equipamento de transporte	139.191,47	94.213,69	44.977,78	53.578,86
424	Ferramentas e utensílios	10.803,55	8.881,02	1.922,53	2.915,71
425	Equipamento administrativo	23.024,70	18.619,88	4.404,82	2.097,67
426	Taras e vasilhame				
427	Outras imobilizações corpóreas				5.792.947,32
429	Imobilizações em curso				
442	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
448					
		11.508.900,07	4.247.653,74	7.261.246,33	8.134.862,95
	Investimentos financeiros				
	Partes de capital	22.449,00	7.485,00	14.964,00	14.964,00
411	Obrigações e títulos de participação				
412	Investimentos em imóveis				
414	Outras aplicações financeiras				
415	Imobilizações em curso				
441	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
447					
		22.449,00	7.485,00	14.964,00	14.964,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				

BALANÇO

ANO 2017
PAG. 2

ENTIDADE AMTQT ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

2017/01/01 a 2017/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazo: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c				
213	Utentes c/c	9.156,44		9.156,44	13.933,52
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	2.071.357,47		2.071.357,47	2.583.090,89
		2.080.513,91		2.080.513,91	2.597.024,41
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	633.956,96		633.956,96	506.727,94
11	Caixa	359,19		359,19	551,38
		634.316,15		634.316,15	507.279,32
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	12.319,70		12.319,70	10.612,20
272	Custos diferidos	2.273,88		2.273,88	2.091,36
		14.593,58		14.593,58	12.703,56
	Total de amortizações		6.217.935,40		
	Total de provisões.....		7.485,00		
	Total do activo	16.420.538,03	6.225.420,40	10.195.117,63	13.060.576,32

BALANÇO

ANO 2017

PAG. 3

ENTIDADE AMTQT ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

2017/01/01 a 2017/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios:		
55	Património	3.452.715,55	3.452.715,55
56	Ajustamento de partes de capital em empresas		
	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	511.460,05	511.460,05
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	3.809,92	3.809,92
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	26.045,25	26.045,25
59	Resultados transitados	961.806,31	6.744.104,35
88	Resultado líquido em exercício	-112.122,58	-229.106,54
		4.843.714,50	10.509.028,58
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	1.371.153,84	1.609.615,38
		1.371.153,84	1.609.615,38
227	Fornecedores - contratos futuros		
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	149.760,77	438.625,34
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento	1,88	1,88
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	28.832,44	38.737,03
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	948.505,13	327.323,22
222+2612+262	Garantias e Cauções	6.073,63	7.836,66
		1.133.173,85	812.524,13

2069

BALANÇO

ANO 2017

ENTIDADE

AMTQT

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

2017/01/01 a 2017/12/31

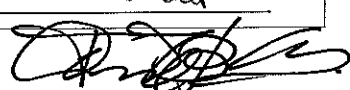
PAG. 4

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
273	Acréscimos e diferimentos:	158.662,44	129.408,23
274	Acréscimos de custos	2.688.413,00	
	Proveitos diferidos	2.847.075,44	129.408,23
	Total do passivo	5.351.403,13	2.551.547,74
	Total dos fundos próprios e do passivo	10.195.117,63	13.060.576,32

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

Deletap



ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____



2067
pr. 7
BN

ENTIDADE

AMTQT

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Ano Contabilístico : 2017 Período: Janeiro a Dezembro

Data : 2018/04/26
Pagina : 1

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	5.641.959,33	580.391,54	4.415,47	6.217.935,40
48.1	De investimentos em imóveis				
48.1.1	Terrenos e recursos naturais				
48.1.2	Edifícios e outras construções				
48.1.2.1	Edifícios				
48.1.2.2	Outras construções				
48.2	De imobilizações corpóreas	3.846.636,50	405.432,71	4.415,47	4.247.653,74
48.2.1	Terrenos e recursos naturais				
48.2.2	Edifícios e outras construções	1.532.891,75	262.388,13		1.795.279,88
48.2.2.1	Edifícios	210.296,21	21.069,47		231.365,68
48.2.2.2	Outras construções	1.322.595,54	241.318,66		1.563.914,20
48.2.3	Equipamento básico	2.201.997,11	133.077,63	4.415,47	2.330.659,27
48.2.3.1	Amort. Equipamento Informático	617.957,99	85.955,36		703.913,35
48.2.3.2	Amort. Equipamento Básico geral	90.148,98			90.148,98
48.2.3.4	Equipamento Básico para o Canil	37.232,53	1.520,88		38.753,41
48.2.3.6	Equipamento Básico outros	1.456.657,61	45.601,39	4.415,47	1.497.843,53
48.2.4	Equipamento de transporte	85.612,65	8.601,04		94.213,69
48.2.5	Ferramentas e utensílios	8.526,97	354,05		8.881,02
48.2.6	Equipamento administrativo	17.608,02	1.011,86		18.619,88
48.2.7	Taras e vasilhame				
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas				
48.3	De imobilizações incorpóreas	1.795.322,83	174.958,83		1.970.281,66
48.3.1	Despesas de instalação				
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	255.285,49			255.285,49
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	1.540.037,34	174.958,83		1.714.996,17
48.5	De bens de domínio público				
48.5.1	Terrenos e recursos naturais				
48.5.2	Edifícios				
48.5.3	Outras construções e infraestruturas				
48.5.5	Bens de património histórico, artístico e cultural				
48.5.9	Outros bens de domínio público				
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	7.485,00			7.485,00
49.1	Partes de capital	7.485,00			7.485,00
49.2	Obrigações e títulos de participação				
49.3	...				
49.5	Outras aplicações financeiras				
A transportar					
Total		5.649.444,33	580.391,54	4.415,47	6.225.420,40



Data : 2018/04/26

Pagina : 1

ENTIDADE

AMTQT

ACTIVO BRUTO

Ano Contabilístico : 2017 Período: Janeiro a Dezembro

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	22.449,00					22.449,00
41.1	Partes de capital	22.449,00					22.449,00
41.1.1	Associações de municípios						
41.1.1.1	Associação Nacional de Municípios Portugueses						
41.1.2	Empresas municipais e intermunicipais						
41.1.2.1	Resíduos do Nordeste, EIM						
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	22.449,00					22.449,00
41.1.3.1	Empresas privadas	22.449,00					22.449,00
41.1.3.1.1	Laboratório Regional de TM, Lda	14.964,00					14.964,00
41.1.3.1.2	Spidouro	7.485,00					7.485,00
41.2	Obrigações e títulos de participação						
41.2.1	Empresas municipais e intermunicipais						
41.4	Investimentos em imóveis						
41.4.1	Terrenos e recursos naturais						
41.4.2	Edifícios e outras construções						
41.4.2.1	Edifícios						
41.4.2.2	Outras construções						
41.5	Outras aplicações financeiras						
41.5.1	Depósitos em instituições financeiras						
41.5.2	Títulos de dívida pública						
41.5.3	Outros títulos						
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	11.477.881,41		35.632,14		4.613,48	11.508.900,07
42.1	Terrenos e recursos naturais	125.234,33					125.234,33
42.1.1	Terrenos	125.234,33					125.234,33
42.1.2	Recursos naturais						
42.2	Edifícios e outras construções	8.284.542,73					8.284.542,73
42.2.1	Edifícios	6.470.724,89					6.470.724,89
42.2.1.01	Habituação						
42.2.1.02	Instalações de Serviços	756.433,57					756.433,57
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas						
42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária						
42.2.1.05	Creches						
42.2.1.06	Escolas						
42.2.1.07	Lares de terceira idade						
42.2.1.08	Outros	5.714.291,32					5.714.291,32
42.2.1.09	OUTROS - Opção em Imóveis art 176 da SISA						
42.2.2	Outras construções	1.813.817,84					1.813.817,84
42.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.115.354,71					1.115.354,71
42.2.2.02	Esgotos						
42.2.2.03	Iluminação pública	345.334,37					345.334,37
42.2.2.04	Parques e jardins						
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas						
42.2.2.06	Captação, tratamento e distribuição de água						
42.2.2.07	Viação rural						
42.2.2.08	Sinalização e trânsito						
42.2.2.09	Infra-estruturas para distr. de energia eléctrica						
42.2.2.10	Infra-estruturas p/ tratamento de resíduos sólidos	112.229,53					112.229,53
42.2.2.11	Cemitérios						
42.2.2.12	Outras	240.899,23					240.899,23
42.3	Equipamento básico	2.899.686,49		31.030,28		4.613,48	2.926.103,29
A transportar		8.432.226,06					8.432.226,06
Total		8.432.226,06					8.432.226,06

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte		8.432.226,06					8.432.226,06
42.3.1	Equipamento informático	766.578,28		329,77			766.908,05
42.3.2	Equipamento SIG/Topografia	90.148,98					90.148,98
42.3.3	Equipamento básico - contentores	4.613,48				4.613,48	
42.3.4	Equipamento básico para o canil	42.155,00		18.099,55			60.254,55
42.3.5	Equipamento básico - Portas da Terra Quente						
42.3.6	Equipamento básico - outros	1.996.190,75		12.600,96			2.008.791,71
42.4	Equipamento de transporte	139.191,47					139.191,47
42.4.1	Viaturas - ligeiras	139.191,47					139.191,47
42.4.2	Viaturas pesadas						
42.5	Ferramentas e utensílios	9.413,10		1.390,45			10.803,55
42.6	Equipamento administrativo	19.813,29		3.211,41			23.024,70
42.7	Taras e vasilhame						
42.9	Outras imobilizações corpóreas						
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	2.157.990,43		1.774,89			2.159.765,32
43.1	Despesas de instalação						
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	254.920,71					254.920,71
43.2.1	Despesas de investigação	254.920,71					254.920,71
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	1.903.069,72		1.774,89			1.904.844,61
43.3.1	Licenças de software	444.398,17		1.774,89			446.173,06
43.3.2	Licenças de POICAL simplificado	191.612,32					191.612,32
43.3.3	Cartografia	40.103,00					40.103,00
43.3.4	Licenças de atravessamento subterrâneo	1.363,20					1.363,20
43.3.5	Aplicação WEB para disponibilização de informação	18.960,00					18.960,00
43.3.6	Concepção de Sítios de Internet	106.631,77					106.631,77
43.3.7	Desmaterialização	499.187,97					499.187,97
43.3.8	Reengenharia e SGQ	33.046,28					33.046,28
43.3.9	Outras	567.767,01					567.767,01
43.4	FORMAÇÃO						
43.9	Outras						
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiro						
44.1.1	Partes de capital						
44.1.2	Obrigações e títulos de participação						
44.1.4	Investimentos em imóveis						
44.1.5	Outras aplicações financeiras						
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas						
44.2.1	Terrenos e recursos naturais						
44.2.2	Edifícios e outras construções						
44.2.2.1	Edifícios						
44.2.2.1.01	Habitação						
44.2.2.1.02	Instalações de serviços						
44.2.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas						
44.2.2.1.04	Mercados e instalações de fiscal.sanitária						
44.2.2.1.05	Creches						
44.2.2.1.06	Escolas						
44.2.2.1.07	Lares de terceira idade						
44.2.2.1.08	Outros edifícios						
44.2.2.2	Outras construções						
44.2.2.2.01	Viadutos,arruamentos e obras complementares						
44.2.2.2.02	Esgotos						
44.2.2.2.03	Iluminação pública						
44.2.2.2.04	Parques e jardins						
44.2.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas						
44.2.2.2.06	Captação,tratamento e distribuição de água						
44.2.2.2.07	Viação rural						
A transportar		13.658.320,84		37.407,03		4.613,48	13.691.114,39
Total		13.658.320,84		37.407,03		4.613,48	13.691.114,39

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
Transporte		13.658.320,84		37.407,03		4.613,48	13.691.114,39
44.2.2.2.08	Sinalização e trânsito						
44.2.2.2.09	Infraestruturas p/distrib. de energia eléctrica						
44.2.2.2.10	Infraestruturas p/tratam.de residuos sólidos						
44.2.2.2.11	Cemitérios						
44.2.2.2.12	Outras						
44.2.3	Equipamento básico						
44.2.4	Equipamento de transporte						
44.2.5	Ferramentas e utensílios						
44.2.6	Equipamento administrativo						
44.2.7	Taras e vasilhame						
44.2.9	Outras imobilizações corpóreas						
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas						
44.3.1	Despesas de instalação						
44.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimentos						
44.3.3	Propriedade insdustrial e outros direitos						
44.3.4	Aquisição de serviços						
44.5	Imobilizações em curso de bens de dominio publico						
44.5.1	Terrenos e recursos naturais						
44.5.2	Edifícios						
44.5.3	Outras construções e infra-estruturas						
44.5.4	Bens do património histórico, artístico e cultural						
44.5.5	Outros bens de domínio público						
44.6	Adiantamentos por conta de bens de dominio publico						
44.7	Adiantamentos por conta de investimentos financeir						
44.8	Adiantamentos por conta de imobilizações corporeas						
44.9	Adiantamentos por conta de imobilizações corporeas						
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
45.1	Terrenos e recursos naturais						
45.2	Edifícios						
45.3	Outras construções e infraestruturas						
45.5	Bens do património histórico, artist. e cultural						
45.9	Outros bens de dominio público						
Total		13.658.320,84		37.407,03		4.613,48	13.691.114,39

2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO 2017

PÁG. 1

ENTIDADE

AMTQT

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

2017/01/01 a 2017/12/31

Código de Contas		Exercício			
		N		N - 1	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias				
	Matérias				
62	Fornecimentos e serviços externos:		322.361,54		292.999,83
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	632.112,49		625.939,12	
643 a 648	Encargos sociais	170.807,05	802.919,54	147.106,62	773.045,74
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		25.401,29		25.695,71
66	Amortizações do exercício		580.283,47		435.448,41
67	Provisões do exercício				
65	Outros custos operacionais				
	(A)		1.730.965,84		1.527.189,69
68	Custos e perdas financeiros		6.581,12		8.188,99
	(C)		1.737.546,96		1.535.378,68
69	Custos e perdas extraordinários		3.946,96		22.717,15
	(E)		1.741.493,92		1.558.095,83
88	Resultado líquido do exercício.....		-112.122,58		-229.106,54
	(X)		1.629.371,34		1.328.989,29
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113	Venda de produtos	2.361,30		2.352,46	
	(B)				
712	Prestações de serviços	126.155,28	128.516,58	56.760,88	59.113,34
	()		128.516,58		59.113,34
72	Impostos e taxas				
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos		1.163.131,11		1.115.886,49
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		1.291.647,69		1.174.999,83
78	Proveitos e ganhos financeiros		46.220,56		146.342,25
	(D)		1.337.868,25		1.321.342,08
79	Proveitos extraordinários		291.503,09		7.647,21
	(F)		1.629.371,34		1.328.989,29
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		-439.318,15		-352.189,86
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		39.639,44		138.153,26
	Resultados Correntes: (D - C)		-399.678,71		-214.036,60
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		-112.122,58		-229.106,54

2069

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE

AMTQT

-

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

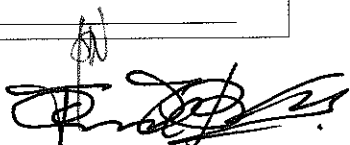
2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PÁG. 2

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO 2017

ENTIDADE

AMTQT

- ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANSMONTA

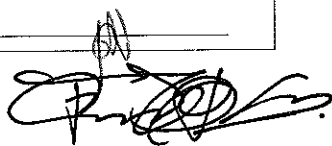
Janeiro - Rectificação

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPOSTADOS	6.161,25	7.664,27	781 - JUROS OBTIDOS		
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	25.422,72	27.761,28
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	419,87	524,72	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	39.639,44	138.153,26	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	20.797,84	118.580,97
Total	46.220,56	146.342,25	Total	46.220,56	146.342,25

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO 2017

ENTIDADE

AMTQT

- ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANSMONTA

Janeiro - Rectificação

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS			791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	198,01		794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	1.099,04	2.732,00
695 - MULTAS E PENALIDADES	3.718,08	22.717,15	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS		
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES			797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES		3.256,75
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS	30,87		798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	290.404,05	1.658,46
EXTRAORDINÁRIOS					
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	287.556,13	-15.069,94			
			Total	291.503,09	7.647,21
Total	291.503,09	7.647,21			

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

3. Controlo Orçamental da Despesa

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE AMTQ - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PAG. 1

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÔMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11) a)
	DESPESAS CORRENTES	2.138.959,56	2.083.271,05		2.083.271,05	1.450.543,51	55.688,51	688.416,05	632.727,54	67,82
01	DESPESAS COM O PESSOAL	872.436,99	872.436,99		872.436,99	859.257,87		13.179,12	13.179,12	98,49
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	682.364,55	682.364,55		682.364,55	682.364,55				100,00
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	390.291,23	390.291,23		390.291,23	390.291,23				100,00
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	390.291,23	390.291,23		390.291,23	390.291,23				100,00
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	20.865,71	20.865,71		20.865,71	20.865,71				100,00
01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	20.865,71	20.865,71		20.865,71	20.865,71				100,00
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	57.496,27	57.496,27		57.496,27	57.496,27				100,00
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	86.724,44	86.724,44		86.724,44	86.724,44				100,00
01010902	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SECRETÁRIO-GERAL	44.808,72	44.808,72		44.808,72	44.808,72				100,00
01010903	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SITUAÇÕES DE MORILIDADE GERAL	41.915,72	41.915,72		41.915,72	41.915,72				100,00
010111	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	9.336,36	9.336,36		9.336,36	9.336,36				100,00
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	28.179,97	28.179,97		28.179,97	28.179,97				100,00
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	89.470,57	89.470,57		89.470,57	89.470,57				100,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	13.882,34	13.882,34		13.882,34	13.882,34				100,00
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	11.117,96	11.117,96		11.117,96	11.117,96				100,00
010204	AJUDAS DE CUSTO	2.764,38	2.764,38		2.764,38	2.764,38				100,00
0103	SEGURANÇA SOCIAL	176.190,10	176.190,10		176.190,10	163.010,98		13.179,12	13.179,12	92,52
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	10.835,29	10.835,29		10.835,29	10.835,29				100,00
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	3.113,48	3.113,48		3.113,48	3.113,48				100,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	157.864,52	157.864,52		157.864,52	145.594,91		12.269,61	12.269,61	92,23
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	83,75	83,75		83,75	83,75				100,00
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	155.524,77	155.524,77		155.524,77	143.255,16		12.269,61	12.269,61	92,11
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	95.435,33	95.435,33		95.435,33	87.715,84		7.719,49	7.719,49	91,91
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	60.089,44	60.089,44		60.089,44	55.539,32		4.550,12	4.550,12	92,43
01030503	OUTRAS	2.256,00	2.256,00		2.256,00	2.256,00				100,00
010309	SEGUROS	3.732,22	3.732,22		3.732,22	2.822,71		909,51	909,51	75,63
01030901	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	3.732,22	3.732,22		3.732,22	2.822,71		909,51	909,51	75,63
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	644,59	644,59		644,59	644,59				100,00
01031001	EVENTUAL MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	644,59	644,59		644,59	644,59				100,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	419.311,07	363.706,07		363.706,07	251.936,67	55.605,00	167.374,40	111.769,40	60,08
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	82.726,36	81.854,03		81.854,03	65.808,46	872,33	16.917,90	16.045,57	79,55
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	21.504,14	21.479,14		21.479,14	15.890,85	25,00	5.613,29	5.588,29	73,90
02010201	GASOLINA	25,00					25,00	25,00		
02010202	GASÓLEO	11.146,59	11.146,59		11.146,59	11.146,59				100,00
02010299	OUTROS	10.332,55	10.332,55		10.332,55	4.744,26		5.588,29	5.588,29	45,92
0201029901	GÁS	10.332,55	10.332,55		10.332,55	4.744,26		5.588,29	5.588,29	45,92
020104	LIMPEZA E HIGIENE	2.753,79	2.753,79		2.753,79	2.753,79				100,00
020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	20.920,00	20.920,00		20.920,00	15.644,13		5.275,87	5.275,87	74,78
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	198,37	198,37		198,37	194,60		3,77	3,77	98,10
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5.981,99	5.975,50		5.975,50	4.321,02	6,49	1.660,97	1.654,48	72,23
020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	9.798,42	9.798,42		9.798,42	7.309,15		2.489,27	2.489,27	74,60
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	1.569,65	1.569,65		1.569,65	1.420,24		149,41	149,41	90,48
020121	OUTROS BENS	20.000,00	19.159,16		19.159,16	18.274,68	840,84	1.725,32	884,48	91,37
02012102	OUTROS	20.000,00	19.159,16		19.159,16	18.274,68	840,84	1.725,32	884,48	91,37

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE AMTQT - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PAG. 2

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÔMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	336.584,71	281.852,04		281.852,04	186.128,21	54.732,67	150.456,50	95.723,83	55,30
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	67.500,00	65.500,00		65.500,00	60.960,77	2.000,00	6.539,23	4.539,23	90,31
02020101	ELETRICIDADE	67.000,00	65.000,00		65.000,00	60.492,42	2.000,00	6.507,58	4.507,58	90,29
02020102	ÁGUA	500,00	500,00		500,00	468,35		31,65	31,65	93,67
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	87.965,44	37.681,77		37.681,77	24.588,61	50.283,67	63.376,83	13.093,16	27,95
02020301	CONSERVAÇÃO DE BENS - GERAL	55.007,33	13.302,16		13.302,16	11.678,14	41.705,17	43.329,19	1.624,02	21,23
02020302	CONSERVAÇÃO DE BENS - RCHLQQT	32.958,11	24.379,61		24.379,61	12.910,47	8.578,50	20.047,64	11.469,14	39,17
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1.105,93	1.105,93		1.105,93	1.011,86		94,07	94,07	91,49
02020801	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS - GERAL	1.105,93	1.105,93		1.105,93	1.011,86		94,07	94,07	91,49
020209	COMUNICAÇÕES	18.567,51	18.567,51		18.567,51	16.124,37		2.443,14	2.443,14	86,84
02020901	TELEFONES	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.106,49		693,51	693,51	85,55
02020902	TELEFÔNEIS	1.267,51	1.267,51		1.267,51	927,78		339,73	339,73	73,20
02020903	INTERNET	12.000,00	12.000,00		12.000,00	10.640,25		1.359,75	1.359,75	88,67
02020904	CORREIOS	500,00	500,00		500,00	449,85		50,15	50,15	89,97
020212	SEGUROS	6.648,35	6.648,35		6.648,35	6.375,75		272,60	272,60	95,90
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.114,62	2.114,62		2.114,62	1.991,08		123,54	123,54	94,16
020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTORIA	48.360,00	48.360,00		48.360,00	23.360,00		25.000,00	25.000,00	48,30
02021401	ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTORIA - GERAL	48.360,00	48.360,00		48.360,00	23.360,00		25.000,00	25.000,00	48,30
020215	FORMAÇÃO	21.196,80	19.963,05		19.963,05	1.977,85	1.233,75	19.218,95	17.985,20	9,33
020217	PUBLICIDADE	196,80	196,80		196,80			196,80	196,80	
02021701	PUBLICIDADE - GERAL	196,80	196,80		196,80			196,80	196,80	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	74.177,06	73.177,06		73.177,06	41.354,62	1.000,00	32.822,44	31.822,44	55,75
02022001	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - GERAL	74.177,06	73.177,06		73.177,06	41.354,62	1.000,00	32.822,44	31.822,44	55,75
020225	OUTROS SERVIÇOS	8.752,20	8.536,95		8.536,95	8.383,30	215,25	368,90	153,65	95,79
02022502	OUTROS SERVIÇOS - OUTROS	8.752,20	8.536,95		8.536,95	8.383,30	215,25	368,90	153,65	95,79
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	387.927,95	387.927,95		387.927,95	9.947,20		377.980,75	377.980,75	2,56
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	6.161,25	6.161,25		6.161,25	6.161,25				100,00
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	6.161,25	6.161,25		6.161,25	6.161,25				100,00
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	6.161,25	6.161,25		6.161,25	6.161,25				100,00
0301030201	JUROS DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	6.161,25	6.161,25		6.161,25	6.161,25				100,00
0305	OUTROS JUROS	381.346,83	381.346,83		381.346,83	3.366,08		377.980,75	377.980,75	0,88
030502	OUTROS	381.346,83	381.346,83		381.346,83	3.366,08		377.980,75	377.980,75	0,88
03050201	RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM	381.346,83	381.346,83		381.346,83	3.366,08		377.980,75	377.980,75	0,88
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	419,87	419,87		419,87	419,87				100,00
030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	419,87	419,87		419,87	419,87				100,00
03060101	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS - SERVIÇOS BANCÁRIOS	419,87	419,87		419,87	419,87				100,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.420,37	5.420,37		5.420,37	5.401,29		19,08	19,08	99,65
0408	FAMÍLIAS	5.420,37	5.420,37		5.420,37	5.401,29		19,08	19,08	99,65
040802	OUTRAS	5.420,37	5.420,37		5.420,37	5.401,29		19,08	19,08	99,65
05	SUBSÍDIOS	430.802,28	430.802,28		430.802,28	304.095,72		126.706,56	126.706,56	70,59
0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	430.802,28	430.802,28		430.802,28	304.095,72		126.706,56	126.706,56	70,59
050101	PÚBLICAS	430.802,28	430.802,28		430.802,28	304.095,72		126.706,56	126.706,56	70,59
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	430.802,28	430.802,28		430.802,28	304.095,72		126.706,56	126.706,56	70,59
0501010103	RESÍDUOS DO NORDESTE - TRATAMENTO DE RSU	430.802,28	430.802,28		430.802,28	304.095,72		126.706,56	126.706,56	70,59
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.060,90	22.977,39		22.977,39	19.904,76	83,51	3.156,14	3.072,63	86,31
0602	DIVERSAS	23.060,90	22.977,39		22.977,39	19.904,76	83,51	3.156,14	3.072,63	86,31
060203	OUTRAS	23.060,90	22.977,39		22.977,39	19.904,76	83,51	3.156,14	3.072,63	86,31
06020302	IVA Pago	14.080,33	14.080,33		14.080,33	14.080,33				100,00
06020305	OUTRAS	8.980,57	8.897,06		8.897,06	5.824,43	83,51	3.156,14	3.072,63	64,86

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE AN707 - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PAG. 3

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÔMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
	DESPESAS DE CAPITAL	302.734,53	291.954,35		291.954,35	282.416,91	10.780,18	20.317,62	9.537,44	93,29
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	64.272,99	53.492,81		53.492,81	43.955,37	10.780,18	20.317,62	9.537,44	68,39
0701	INVESTIMENTOS	64.272,99	53.492,81		53.492,81	43.955,37	10.780,18	20.317,62	9.537,44	68,39
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	353,99	353,99		353,99	353,99				100,00
07010705	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL	353,99	353,99		353,99	353,99				100,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	8.146,29	8.146,29		8.146,29	1.774,89		6.371,40	6.371,40	21,79
07010803	SOFTWARE INFORMÁTICO - GERAL	8.146,29	8.146,29		8.146,29	1.774,89		6.371,40	6.371,40	21,79
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	3.211,41	3.211,41		3.211,41	3.211,41				100,00
07010902	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - GERAL	3.211,41	3.211,41		3.211,41	3.211,41				100,00
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	21.500,00	21.436,40		21.436,40	21.405,65	63,60	94,35	30,75	99,56
07011002	OUTRO	21.500,00	21.436,40		21.436,40	21.405,65	63,60	94,35	30,75	99,56
0701100203	EQUIPAMENTO BÁSICO PARA O CAMIL INTERMUNICIPAL DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	21.500,00	21.436,40		21.436,40	21.405,65	63,60	94,35	30,75	99,56
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	1.710,25	1.710,25		1.710,25	1.710,25				100,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	29.351,05	18.634,47		18.634,47	15.499,18	10.716,58	13.851,87	3.135,29	52,81
07011505	OUTROS INVESTIMENTOS	29.351,05	18.634,47		18.634,47	15.499,18	10.716,58	13.851,87	3.135,29	52,81
10	PASSIVOS FINANCEIROS	238.461,54	238.461,54		238.461,54	238.461,54				100,00
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	238.461,54	238.461,54		238.461,54	238.461,54				100,00
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	238.461,54	238.461,54		238.461,54	238.461,54				100,00
10060301	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	238.461,54	238.461,54		238.461,54	238.461,54				100,00
	TOTAL	2.441.694,09	2.375.225,40		2.375.225,40	1.732.960,42	66.468,69	708.733,67	642.264,98	70,97

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

Em ____ de ____ de ____

[Assinatura]

Em ____ de ____ de ____


ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 1
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANS		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 3	TOTAL DE REVISÕES : 2	DO ANO CONTABILISTICO DE 2017	Período: 2017/01/02 a 2017/12/31	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÔMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
01		ADMINISTRAÇÃO GERAL - AMTQT				
01	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
01	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
01	010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO				
01	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	422.774,76		32.483,53	390.291,23
01	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO				
01	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00	
01	01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	21.809,55		943,84	20.865,71
01	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	57.977,28		481,01	57.496,27
01	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO				
01	01010901	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	1,00		1,00	
01	01010902	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SECRETÁRIO-GERAL	44.808,72			44.808,72
01	01010903	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SITUAÇÕES DE MOBILIDADE GERAL	45.726,24		3.810,52	41.915,72
01	010111	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	9.336,36			9.336,36
01	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	29.847,30		1.667,33	28.179,97
01	010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	85.551,62	3.918,95		89.470,57
01	010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	100,00		100,00	
01	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
01	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	5.165,08	6.000,00	47,12	11.117,96
01	010204	AJUDAS DE CUSTO	3.000,00		235,62	2.764,38
01	010205	ABONO PARA FALHAS	3,00		3,00	
01	0103	SEGURANÇA SOCIAL				
01	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	6.000,00	6.000,00	1.164,71	10.835,29
01	010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	6.000,00		6.000,00	
01	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	3.656,25		542,77	3.113,48
01	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
01	01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)	150,00		66,25	83,75
01	01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)				
01	0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	95.435,33			95.435,33
01	0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	50.089,44	10.000,00		60.089,44
01	01030503	OUTRAS	2.572,02		316,02	2.256,00
01	010309	SEGUROS				
01	01030901	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	4.500,00		767,78	3.732,22
01	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL				
01	01031001	EVENTUAL MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	500,00	1.000,00	855,41	644,59
01	01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00		100,00	
01	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
01	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
01	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
01	02010201	GASOLINA	100,00		75,00	25,00
01	02010202	GASÓLEO	9.500,00	1.646,59		11.146,59
01	02010299	OUTROS				
01	0201029901	GÁS	5.000,00	5.332,55		10.332,55
01	020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.200,00	1.700,00	146,21	2.753,79
01	020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	20.920,00			20.920,00
01	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	300,00		101,63	198,37
01	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6.000,00		18,01	5.981,99
01	020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	10.000,00		201,58	9.798,42
01	020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	800,00	5.000,00	4.230,35	1.569,65
01	020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	50,00		50,00	
01	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	200,00		200,00	
01	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	80,00		80,00	
01	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	100,00		100,00	
01	020121	OUTROS BENS				
01	02012102	OUTROS	6.500,00	13.500,00		20.000,00
01	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
01	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES				

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 2
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANS		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 3	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2017		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31	
		TOTAL DE REVISÕES : 2				
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
ORGÂNICA	ECONÓMICA			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
01	02020101	ELETRICIDADE	55.000,00	12.000,00		67.000,00
01	02020102	ÁGUA	500,00			500,00
01	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS				
01	02020301	CONSERVAÇÃO DE BENS - GERAL	100.000,00	130.000,00	174.992,67	55.007,33
01	02020302	CONSERVAÇÃO DE BENS - RCBLTQT	50.000,00		17.041,89	32.958,11
01	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	3.000,00		3.000,00	
01	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS				
01	02020801	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS - GERAL	1.200,00		94,07	1.105,93
01	020209	COMUNICAÇÕES				
01	02020901	TELEFONES	4.800,00			4.800,00
01	02020902	TELEMÓVEIS	1.300,00		32,49	1.267,51
01	02020903	INTERNET	10.500,00	1.500,00		12.000,00
01	02020904	CORREIOS	500,00			500,00
01	02020999	OUTROS	20,00		20,00	
01	020212	SEGUROS	6.932,76		284,41	6.648,35
01	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.500,00		385,38	2.114,62
01	020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA				
01	02021401	ESTUDOS, PARCERES, PROJETOS E CONSULTADORIA - GERAL	48.360,00			48.360,00
01	020215	FORMAÇÃO	21.000,00	1.000,00	803,20	21.196,80
01	020217	PUBLICIDADE				
01	02021701	PUBLICIDADE - GERAL	300,00		103,20	196,80
01	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS				
01	02022001	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - GERAL	60.454,60	14.000,00	277,54	74.177,06
01	02022004	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - PROCIV DOURO				
01	020225	OUTROS SERVIÇOS				
01	02022502	OUTROS SERVIÇOS - OUTROS	6.000,00	10.000,00	7.247,80	8.752,20
01	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS				
01	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA				
01	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
01	03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS				
01	0301030201	JUROS DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	6.976,67		815,42	6.161,25
01	0305	OUTROS JUROS				
01	030502	OUTROS				
01	03050201	RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM	951.915,13		570.568,30	381.346,83
01	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS				
01	030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS				
01	03060101	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS - SERVIÇOS BANCÁRIOS	848,00	500,00	928,13	419,87
01	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
01	0401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS				
01	040101	PÚBLICAS				
01	04010102	OUTRAS				
01	0401010201	AECT - ZASNET	20.000,00		20.000,00	
01	0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
01	040301	ESTADO	1.000,00		1.000,00	
01	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
01	040501	CONTINENTE				
01	04050101	MUNICÍPIOS	1.000,00		1.000,00	
01	04050104	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS				
01	0405010401	CIM-TTM	3,00		3,00	
01	0408	FAMÍLIAS				
01	040802	OUTRAS	6.460,68		1.040,31	5.420,37
01	05	SUBSÍDIOS				
01	0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS				
01	050101	PÚBLICAS				
01	05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS				
01	0501010103	RESÍDUOS DO NORDESTE - TRATAMENTO DE RSU	304.195,72	272.285,75	145.679,19	430.802,28
01	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
01	0602	DIVERSAS				
01	060203	OUTRAS				

ENTIDADE			MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 3
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANS			TOTAL DE ALTERAÇÕES : 3	TOTAL DE REVISÕES : 2	DO ANO CONTABILISTICO DE 2017	Periodo: 2017/01/02 a 2017/12/31	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA				O B S
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÔMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01	06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES	100,00		100,00		
01	06020302	IVA Pago	20.000,00		5.919,67	14.080,33	
01	06020305	OUTRAS	6.000,00	3.000,00	19,43	8.980,57	
01	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
01	0701	INVESTIMENTOS					
01	070101	TERRENOS	2.500,00		2.500,00		
01	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA					
01	07010705	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL	36.000,00		35.646,01	353,99	
01	07010709	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - OTDR	10.000,00		10.000,00		
01	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO					
01	07010802	SOFTWARE INFORMÁTICO - SIG	500,00		500,00		
01	07010803	SOFTWARE INFORMÁTICO - GERAL	20.000,00	9.500,00	21.353,71	8.146,29	
01	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO					
01	07010902	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - GERAL	2.000,00	1.300,00	88,59	3.211,41	
01	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO					
01	07011002	OUTRO					
01	0701100203	EQUIPAMENTO BÁSICO PARA O CANIL INTERMUNICIPAL DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	7.500,00	14.000,00		21.500,00	
01	070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	3.000,00		1.289,75	1.710,25	
01	070115	OUTROS INVESTIMENTOS					
01	07011505	OUTROS INVESTIMENTOS	2.000,00	27.600,00	248,95	29.351,05	
01	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
01	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
01	080501	CONTINENTE					
01	08050101	MUNICÍPIOS					
01	0805010101	MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	100,00		100,00		
01	10	PASSIVOS FINANCEIROS					
01	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					
01	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS					
01	10060301	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	238.461,55		0,01	238.461,54	
TOTAL ...			2.968.783,06	550.783,84	1.077.872,81	2.441.694,09	

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



ENTIDADE ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE	RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Período: 2017/01/01 a 2017/12/31	ANO CONTABILÍSTICO 2017 
--	---	---

Página : 1

OBJECTIVO PROGRAMA	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN CEIRA ANUAL % (a)	EXEC. FINAN CEIRA GLOBAL % (b)
		ANO	ANOS SEGUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
01	ADMINISTRAÇÃO GERAL	42.772,99		42.772,99		22.549,72	22.549,72	52,72	52,72
0101	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	42.772,99		42.772,99		22.549,72	22.549,72	52,72	52,72
05	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE	21.500,00		21.500,00		21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
0501	HIGIENE PÚBLICA - CANTIL INTERMUNICIPAL	21.500,00		21.500,00		21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
TOTAL GERAL		64.272,99		64.272,99		43.955,37	43.955,37	68,39	68,39

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DADOS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN.	EXEC. FINAN.
					AC	BA	FC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANUAL	GLOBAL
																1 (a)	1 (b)
1.			Funções gerais							42.772,99		42.772,99		22.549,72	22.549,72	52,72	52,72
1.1.			Serviços gerais de administração pública							42.772,99		42.772,99		22.549,72	22.549,72	52,72	52,72
1.1.1.			Administração geral							42.772,99		42.772,99		22.549,72	22.549,72	52,72	52,72
1.1.1.1.			Modernização administrativa							42.772,99		42.772,99		22.549,72	22.549,72	52,72	52,72
	01/07010705	01	2006	11				2006/01/02	2017/12/31			353,99		353,99	353,99	100,00	100,00
	01/07010803	02	2006	12				2006/01/02	2017/12/31	8.146,29		8.146,29		1.774,89	1.774,89	21,79	21,79
	01/07010902	03	2006	13				2006/01/02	2017/12/31	3.211,41		3.211,41		3.211,41	3.211,41	100,00	100,00
	01/07011505	08	2006	19				2006/01/02	2017/12/31	29.351,05		29.351,05		15.499,18	15.499,18	52,81	52,81
	01/070111	09	2006	19				2006/01/02	2017/12/31	1.710,25		1.710,25		1.710,25	1.710,25	100,00	100,00
2.			Funções sociais							21.500,00		21.500,00		21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
2.4.			Habituação e serviços coletivos							21.500,00		21.500,00		21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
	01/07010802	02	2006	11				2006/01/02	2017/12/31					21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
2.4.6.			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza							21.500,00		21.500,00		21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
2.4.6.1.			Higiene pública							21.500,00		21.500,00		21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
	01/070101	03	2006	15				2006/01/02	2017/12/31								
	01/0701100203	01	2007	11				2007/01/01	2017/12/31	21.500,00		21.500,00		21.405,65	21.405,65	99,56	99,56
	01/07010703	01	2016	11				2016/01/01	2017/12/31								
TOTAL GERAL										64.272,99		64.272,99		43.955,37	43.955,37	68,39	68,39


Notas:

a) Execução Financeira Anual = (Executado no ano * 100) / Previsto no ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Órgão Executor
Em ____ de ____ de ____

Órgão Exuperativo
Em ____ de ____ de ____



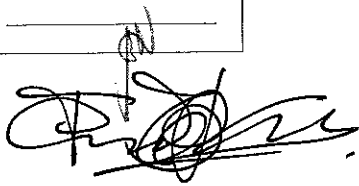
ESTRUTURA		MODIFICAÇÕES DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS													Página : 1		
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANS		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 3 TOTAL DE REVISÕES : 2 1ºº CONTABILÍSTICO: 2017 PERÍODO: 2017/01/01 a 2017/12/31															
OBJETIVO / PROGRAMA / PROJETO / AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO FONTE AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DADOS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2017				ANOS SEQUENTES				MODIFICAÇÕES	
				INÍCIO	FIM			TOTAL		PERENC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO SEM DEFINIDO	2018	2019	2020		SEQUENTES
								DOT. INICIAL	DOT. CORREGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORREGIDA						
1.		Funções gerais															
1.1.		Serviços gerais de administração pública															
1.1.1.		Administração geral															
1.1.1.1.		Modernização administrativa															
1.1.1.1.1.	01	2006 I 1	Sociedade de Informação - Equipamento	ANTQT	2006/01/01	2017/12/31	01	07010705	36.000,00	353,99	36.000,00	353,99					-35.646,01
1.1.1.1.1.	02	2006 I 2	Sociedade de Informação - Software	ANTQT	2006/01/01	2017/12/31	01	07010903	20.000,00	8.146,29	20.000,00	8.146,29					-11.853,71
1.1.1.1.1.	03	2006 I 3	Modernização do Espaço - Equipamento	ANTQT	2006/01/01	2017/12/31	01	07010902	2.600,00	3.211,41	2.600,00	3.211,41					1.211,41
1.1.1.1.1.			Administrativo														
1.1.1.1.1.	04	2006 I 9	Outros Investimentos	ANTQT	2006/01/01	2017/12/31	01	07011505	2.000,00	29.351,05	2.000,00	29.351,05					27.351,05
1.1.1.1.1.	09	2006 I 8	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	ANTQT	2006/01/01	2017/12/31	01	070111	1.000,00	1.710,25	1.000,00	1.710,25					-1.289,75
2.		Funções sociais															
2.4.		Habitação e serviços coletivos															
2.4.1.		Ordenamento do território															
2.4.1.1.		Sistema de Informação Geográfica															
2.4.1.1.1.	02	2006 I 11	Software - SIG	ANTQT	2006/01/01	2017/12/31	01	07010902	500,00		500,00						-500,00
2.4.1.1.1.			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza														
2.4.1.1.1.			Biblioteca pública														
2.4.1.1.1.	03	2006 I 15	Aquisição de Terreno	ANTQT	2006/01/01	2017/12/31	01	070101	2.500,00		2.500,00						-2.500,00
2.4.1.1.1.	01	2007 I 1	Equipamentos para o Camil Inter municipal da Terra Quente Transfronteira	ANTQT	2007/01/01	2017/12/31	01	0701100203	7.500,00	21.500,00	7.500,00	21.500,00					14.000,00
2.5.		Serviços culturais, recreativos e religiosos															
2.5.1.		Cultura															
2.5.1.1.		Sociedade de Informação															
2.5.1.1.1.	01	2016 I 1	ONDA - Fibra Ótica	ANTQT	2016/01/01	2017/12/31	01	07010709	10.000,00		10.000,00						-10.000,00
TOTAL ...								83.500,00	64.272,93	83.500,00	64.272,93						-19.227,01

Órgão EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

Órgão DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____



4. Controlo Orçamental da Receita

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE AMTQT - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PÁG. 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	1.880.210,27	2.443.912,86	1.211.799,82	192.767,00	1.464.601,01			1.464.601,01	1.998.344,67	77.9
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	437.748,15	1.450.238,41							1.450.238,41	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	437.748,15	1.450.238,41							1.450.238,41	
040201	JUROS DE MORA	50,00									
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	437.698,15	1.450.238,41							1.450.238,41	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	172.009,75	358.236,65	110.923,55		204.560,83			204.560,83	264.599,37	118.9
0502	JUROS - SOCIEDADES	50,00	99.630,00	20.920,71		120.520,71			120.520,71	30,00	24104
	FINANCEIRAS										1.4
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	50,00	99.630,00	20.920,71		120.520,71			120.520,71	30,00	24104
	FINANCEIRAS										1.4
0510	RENDAS	171.959,75	258.606,65	90.002,84		84.040,12			84.040,12	264.569,37	48.9
051001	TERRENOS	19.422,72	13.662,72	19.422,72		12.960,00			12.960,00	20.125,44	66.7
051004	EDIFÍCIOS	6.000,00	1.000,00	6.000,00		6.500,00			6.500,00	500,00	108.3
051005	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	146.537,03	243.943,93	64.580,12		64.580,12			64.580,12	243.943,93	44.1
05100501	REDE COMUNITÁRIA DE BANDA LARGA DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	146.537,03	243.943,93	64.580,12		64.580,12			64.580,12	243.943,93	44.1
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.182.252,37	606.482,22	1.009.437,51	192.767,00	1.166.324,34			1.166.324,34	256.828,39	98.7
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	31.311,70		65.400,27		65.400,27			65.400,27		208.9
060301	ESTADO	1.000,00		38.619,51		38.619,51			38.619,51		3862.
											0
06030199	OUTRAS	1.000,00		38.619,51		38.619,51			38.619,51		3862.
											0
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	25.311,70		23.561,11		23.561,11			23.561,11		93.1
06030601	FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)-CORRENTE	5.000,00		5.438,26		5.438,26			5.438,26		108.8
06030602	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER)-CORRENTE	5.000,00									
06030603	FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA DE GARANTIA (FEAGA)-CORRENTE	15.311,70		18.122,85		18.122,85			18.122,85		118.4
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5.000,00		3.219,65		3.219,65			3.219,65		64.4
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.150.940,67	606.482,22	944.037,24	192.767,00	1.100.924,07			1.100.924,07	256.828,39	95.7
060501	CONTINENTE	1.150.940,67	606.482,22	944.037,24	192.767,00	1.100.924,07			1.100.924,07	256.828,39	95.7
06050101	MUNICÍPIOS	1.071.040,85	558.797,86	872.793,50	192.767,00	1.053.239,71			1.053.239,71	185.584,65	98.3
06050102	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	79.899,82	47.684,36	71.243,74		47.684,36			47.684,36	71.243,74	59.7
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	87.200,00	13.933,52	90.339,72		92.616,80			92.616,80	11.656,44	106.2
0701	VENDA DE BENS	8.200,00		2.807,23		2.807,23			2.807,23		34.2
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	200,00									
07010301	PROGRAMAS DE CONCURSOS	200,00									
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	8.000,00		2.807,23		2.807,23			2.807,23		35.1
07011199	OUTROS	8.000,00		2.807,23		2.807,23			2.807,23		35.1
0701119901	ELETRICIDADE - MICROPRODUÇÃO	8.000,00		2.807,23		2.807,23			2.807,23		35.1
0702	SERVIÇOS	79.000,00	13.933,52	87.532,49		89.809,57			89.809,57	11.656,44	113.7
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	4.000,00	6.685,32	3.705,14		3.705,14			3.705,14	6.685,32	92.6
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	45.000,00	7.248,20	15.943,35		20.720,43			20.720,43	2.471,12	46.0
07020909	CANÍDEOS	5.000,00	5.824,05	15.943,35		19.448,83			19.448,83	2.318,57	389.0

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE AMTQT - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31

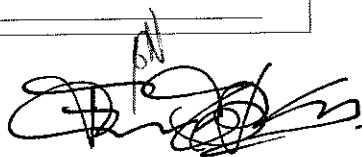
ANO 2017
PÁG. 2

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRÁU EXEC. FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
07020999	OUTROS	40.000,00	1.424,15			1.271,60			1.271,60	152,55	3.2
070299	OUTROS	30.000,00		67.884,00		65.384,00			65.384,00	2.500,00	217.9
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	15.022,06	1.099,04		1.099,04			1.099,04	15.022,06	109.9
0801	OUTRAS	1.000,00	15.022,06	1.099,04		1.099,04			1.099,04	15.022,06	109.9
080199	OUTRAS	1.000,00	15.022,06	1.099,04		1.099,04			1.099,04	15.022,06	109.9
08019999	DIVERSAS	1.000,00	15.022,06	1.099,04		1.099,04			1.099,04	15.022,06	109.9
	RECEITAS DE CAPITAL	76.032,53	153.211,55	356.545,47	31.000,00	396.487,78			396.487,78	82.269,24	521.5
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1.000,00									
0901	TERRENOS	500,00									
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	500,00									
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	500,00									
090406	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENT	500,00									
09040601	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	500,00									
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	74.532,53	153.211,55	356.545,47	31.000,00	396.487,78			396.487,78	82.269,24	532.0
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	38.414,18		102.583,91		102.583,91			102.583,91		267.0
100301	ESTADO	5.000,00									
10030199	OUTRAS	5.000,00									
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	33.414,18		102.583,91		102.583,91			102.583,91		307.0
10030702	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER)-CAPITAL	33.414,18		102.583,91		102.583,91			102.583,91		307.0
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	36.118,35	153.211,55	253.961,56	31.000,00	293.903,87			293.903,87	82.269,24	813.7
100501	CONTINENTE	36.118,35	153.211,55	253.961,56	31.000,00	293.903,87			293.903,87	82.269,24	813.7
10050101	MUNICÍPIOS	36.118,35	153.211,55	253.961,56	31.000,00	293.903,87			293.903,87	82.269,24	813.7
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	500,00									
1301	OUTRAS	500,00									
130199	OUTRAS	500,00									
	OUTRAS RECEITAS	485.432,34		485.432,34		485.432,34			485.432,34		100.0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	485.432,34		485.432,34		485.432,34			485.432,34		100.0
1601	SALDO ORÇAMENTAL	485.432,34		485.432,34		485.432,34			485.432,34		100.0
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	485.432,34		485.432,34		485.432,34			485.432,34		100.0
TOTAL		2.441.675,14	2.597.124,41	2.053.777,63	223.767,00	2.346.521,13			2.346.521,13	2.080.613,91	96.1

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

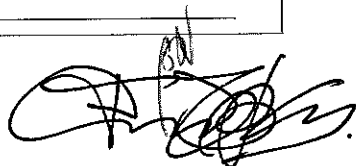


ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 1
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANS		TOTAL DE ALTERAÇÕES : TOTAL DE REVISÕES : 2	DO ANO CONTABILISTICO DE: 2017		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
		PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.450.288,41		1.012.540,26	437.748,15	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	1.450.288,41		1.012.540,26	437.748,15	
040201	JUROS DE MORA	50,00			50,00	
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	1.450.238,41		1.012.540,26	437.698,15	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	172.009,75			172.009,75	
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	50,00			50,00	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	50,00			50,00	
0510	RENDAS	171.959,75			171.959,75	
051001	TERRENOS	19.422,72			19.422,72	
051004	EDIFÍCIOS	6.000,00			6.000,00	
051005	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	146.537,03			146.537,03	
05100501	REDE COMUNITÁRIA DE BANDA LARGA DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	146.537,03			146.537,03	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.182.252,37			1.182.252,37	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	31.311,70			31.311,70	
060301	ESTADO	1.000,00			1.000,00	
06030199	OUTRAS	1.000,00			1.000,00	
060306	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	25.311,70			25.311,70	
06030601	FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)-CORRENTE	5.000,00			5.000,00	
06030602	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER)-CORRENTE	5.000,00			5.000,00	
06030603	FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA DE GARANTIA (FRAGA)-CORRENTE	15.311,70			15.311,70	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5.000,00			5.000,00	
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.150.940,67			1.150.940,67	
060501	CONTINENTE	1.150.940,67			1.150.940,67	
06050101	MUNICÍPIOS	1.071.040,85			1.071.040,85	
06050102	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	79.899,82			79.899,82	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	87.200,00			87.200,00	
0701	VENDA DE BENS	8.200,00			8.200,00	
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	200,00			200,00	
07010301	PROGRAMAS DE CONCURSOS	200,00			200,00	
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	8.000,00			8.000,00	
07011199	OUTROS	8.000,00			8.000,00	
0701119901	ELETRICIDADE - MICROPRODUÇÃO	8.000,00			8.000,00	
0702	SERVIÇOS	79.000,00			79.000,00	
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	4.000,00			4.000,00	
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	45.000,00			45.000,00	
07020909	CANÍDEOS	5.000,00			5.000,00	
07020999	OUTROS	40.000,00			40.000,00	
070299	OUTROS	30.000,00			30.000,00	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00			1.000,00	
0801	OUTRAS	1.000,00			1.000,00	
080199	OUTRAS	1.000,00			1.000,00	
08019999	DIVERSAS	1.000,00			1.000,00	
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1.000,00			1.000,00	
0901	TERRENOS	500,00			500,00	
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	500,00			500,00	
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	500,00			500,00	
090406	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENT	500,00			500,00	
09040601	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	500,00			500,00	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	74.532,53			74.532,53	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	38.414,18			38.414,18	
100301	ESTADO	5.000,00			5.000,00	
10030199	OUTRAS	5.000,00			5.000,00	
100307	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	33.414,18			33.414,18	
10030702	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER)-CAPITAL	33.414,18			33.414,18	
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	36.118,35			36.118,35	
100501	CONTINENTE	36.118,35			36.118,35	
10050101	MUNICÍPIOS	36.118,35			36.118,35	
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	500,00			500,00	
1301	OUTRAS	500,00			500,00	

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 2
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANS		TOTAL DE ALTERAÇÕES :	DO ANO CONTABILÍSTICO DE: 2017		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
130199	OUTRAS	500,00			500,00	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		485.432,34		485.432,34	
1601	SALDO ORÇAMENTAL		485.432,34		485.432,34	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO		485.432,34		485.432,34	
TOTAL ...		2.968.783,06	485.432,34	1.012.540,26	2.441.675,14	

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



Período : 2017/01/01 - 2017/12/31

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEITA
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Ano : 2017
Pagina : 1

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classific. Económica	Transferências orçadas	Transferências obtidas	Observações
CONTRAPARTIDA FINANCEIRA ATRIBUIDA PELA CIM-TTM NO AMBITO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ESTABELECIDO ENTRE A CIM-TTM E A AMTQT (COLABORADORES MANUEL MIRANDA, MARIA ANTÓNIA E MARGARIDA ESTEVES)	Alto Comissariado Para As Migrações, A. C. M., I. P.	06030199	1.000,00	38.619,51	
	Comunidade Intermunicipal Das Terras De Trás-os-Montes	06050102	79.899,82	47.684,36	
	IPAP - INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCA, I.P.	06030603	15.311,70	18.122,85	
	Instituto do Emprego E Formação Profissional, I. P.	060307	5.000,00	3.219,65	
	MUNICIPIO DE MACEDO DE CAVALEIROS	06050101	1.071.040,85	370.544,09	
	MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ	06050101	1.071.040,85	106.334,39	
	MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES	06050101	1.071.040,85	105.075,07	
	MUNICÍPIO DE MIRANDELA	06050101	1.071.040,85	381.341,76	
	MUNICÍPIO DE VILA FLOR	06050101	1.071.040,85	89.944,40	
	POISE-PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO	06030601	5.000,00	5.438,26	
	Total			1.166.324,34	

Período : 2017/01/01 - 2017/12/31

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL RECEITA
ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Ano : 2017
Página : 1

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Classific. Econômica	Transferências orçadas	Transferências obtidas	Observações
	Agência Para O Desenvolvimento E Coesão, I. P.	10030199	5.000,00		
	MUNICÍPIO DE MACEDO DE CAVALBIROS	10030702	33.414,18	102.583,91	
	MUNICÍPIO DE ALPÂNDEGA DA FÉ	10050101	36.118,35	93.000,00	
	MUNICÍPIO DE CARRAZEDA DE ANSIÃES	10050101	36.118,35	35.769,24	
	MUNICÍPIO DE MIRANDELA	10050101	36.118,35	38.153,84	
	MUNICÍPIO DE VILA FLOR	10050101	36.118,35	100.153,86	
		10050101	36.118,35	26.826,93	
	Total		219.005,93	396.487,78	

5. Fluxos de Caixa

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

AMTQT

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

ANO 2017

PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		507.279,32	Despesas orçamentais		1.732.960,42
Execução orçamental	485.432,34		Correntes	1.450.543,51	
Operações de tesouraria ...	21.846,98		Capital	282.416,91	
Receitas orçamentais		1.861.088,79	Operações de tesouraria		204.580,89
Correntes	1.464.601,01		Saldo para a gerência seguinte ...		634.316,15
Capital	396.487,78		Execução orçamental	613.560,71	
Outras			Operações de tesouraria	20.755,44	
Operações de tesouraria		203.489,35	Total		2.571.857,46
Total		2.571.857,46			

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE AMTQT ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA
PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

ANO 2017
Pág. 1

Handwritten signature and date 2018/01/01

RECEBIMENTOS		
SALDO DA GÉRÊNCIA ANTERIOR		507.279,32
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	485.432,34	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	21.846,98	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		1.861.088,79
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	204.560,83	
0502 JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	120.520,71	
050201 BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	120.520,71	
0510 RENDAS	84.040,12	
051001 TERRENOS	12.960,00	
051004 EDIFÍCIOS	6.500,00	
051005 BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	64.580,12	
05100501 REDE COMUNITÁRIA DE BANDA LARGA DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA	64.580,12	
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.166.324,34	
0603 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	65.400,27	
060301 ESTADO	38.619,51	
06030199 OUTRAS	38.619,51	
060306 ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	23.561,11	
06030601 FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE)-CORRENTE	5.438,26	
06030603 FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA DE GARANTIA (FEAGA)-CORRENTE	18.122,85	
060307 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	3.219,65	
0605 ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.100.924,07	
060501 CONTINENTE	1.100.924,07	
06050101 MUNICÍPIOS	1.053.239,71	
06050102 ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	47.684,36	
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	92.616,80	
0701 VENDA DE BENS	2.807,23	
070111 PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	2.807,23	
07011199 OUTROS	2.807,23	
0701119901 ELETRICIDADE - MICROPRODUÇÃO	2.807,23	
0702 SERVIÇOS	89.809,57	
070201 ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	3.705,14	
070209 SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	20.720,43	
07020909 CANÍDEOS	19.448,83	
07020999 OUTROS	1.271,60	
070299 OUTROS	65.384,00	
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.099,04	
0801 OUTRAS	1.099,04	
080199 OUTRAS	1.099,04	
08019999 DIVERSAS	1.099,04	
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	396.487,78	
1003 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	102.583,91	
100307 ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	102.583,91	
10030702 FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FEDER)-CAPITAL	102.583,91	
1005 ADMINISTRAÇÃO LOCAL	293.903,87	
100501 CONTINENTE	293.903,87	
10050101 MUNICÍPIOS	293.903,87	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.464.601,01	
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	396.487,78	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		
OPERAÇÕES DE TESOURARIA.		203.489,35
TOTAL		2.571.857,46

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE AMTQT ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA
PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

ANO 2017
Pág. 2

Handwritten signature and initials

PAGAMENTOS			
DESPESAS ORÇAMENTAIS			1.732.960,42
01	ADMINISTRAÇÃO GERAL - AMTQT	1.732.960,42	
01 01	DESPESAS COM O PESSOAL		859.257,87
01 0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		682.364,55
01 010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUA		390.291,23
01 01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		390.291,23
01 010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		20.865,71
01 01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABA		20.865,71
01 010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		57.496,27
01 010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		86.724,44
01 01010902	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SECRETÁRIO-GE		44.808,72
01 01010903	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - SITUAÇÕES DE		41.915,72
01 010111	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO		9.336,36
01 010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		28.179,97
01 010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL		89.470,57
01 0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		13.882,34
01 010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		11.117,96
01 010204	AJUDAS DE CUSTO		2.764,38
01 0103	SEGURANÇA SOCIAL		163.010,98
01 010301	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.835,29
01 010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		3.113,48
01 010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		145.594,91
01 01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (A		83,75
01 01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO		143.255,16
01 0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		87.715,84
01 0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		55.539,32
01 01030503	OUTRAS		2.256,00
01 010309	SEGUROS		2.822,71
01 01030901	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSI		2.822,71
01 010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		644,59
01 01031001	EVENTUAL MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		644,59
01 02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		251.936,67
01 0201	AQUISIÇÃO DE BENS		65.808,46
01 020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		15.890,85
01 02010202	GASÓLEO		11.146,59
01 02010299	OUTROS		4.744,26
01 0201029901	GÁS		4.744,26
01 020104	LIMPEZA E HIGIENE		2.753,79
01 020105	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		15.644,13
01 020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		194,60
01 020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		4.321,02
01 020109	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		7.309,15
01 020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		1.420,24
01 020121	OUTROS BENS		18.274,68
01 02012102	OUTROS		18.274,68
01 0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		186.128,21
01 020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		60.960,77
01 02020101	ELETRICIDADE		60.492,42
01 02020102	ÁGUA		468,35
01 020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		24.588,61
01 02020301	CONSERVAÇÃO DE BENS - GERAL		11.678,14
01 02020302	CONSERVAÇÃO DE BENS - RCBLTQT		12.910,47
01 020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1.011,86
01 02020801	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS - GERAL		1.011,86
01 020209	COMUNICAÇÕES		16.124,37
01 02020901	TELEFONES		4.106,49
01 02020902	TELEMÓVEIS		927,78
01 02020903	INTERNET		10.640,25
01 02020904	CORREIOS		449,85
01 020212	SEGUROS		6.375,75
01 020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		1.991,08
01 020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		23.360,00

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE AMTQT ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA
PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

ANO 2017
Pág. 3

200
Pr. 7
BN

PAGAMENTOS					
01	02021401	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA - GER		23.360,00	
01	020215	FORMAÇÃO		1.977,85	
01	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		41.354,62	
01	02022001	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS - GERAL		41.354,62	
01	020225	OUTROS SERVIÇOS		8.383,30	
01	02022502	OUTROS SERVIÇOS - OUTROS		8.383,30	
01	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		9.947,20	
01	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		6.161,25	
01	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		6.161,25	
01	03010302	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		6.161,25	
01	0301030201	JUROS DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		6.161,25	
01	0305	OUTROS JUROS		3.366,08	
01	030502	OUTROS		3.366,08	
01	03050201	RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM		3.366,08	
01	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		419,87	
01	030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		419,87	
01	03060101	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS - SERVIÇOS BANCÁRIOS		419,87	
01	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5.401,29	
01	0408	FAMÍLIAS		5.401,29	
01	040802	OUTRAS		5.401,29	
01	05	SUBSÍDIOS		304.095,72	
01	0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		304.095,72	
01	050101	PÚBLICAS		304.095,72	
01	05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		304.095,72	
01	0501010103	RESÍDUOS DO NORDESTE - TRATAMENTO DE RSU		304.095,72	
01	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		19.904,76	
01	0602	DIVERSAS		19.904,76	
01	060203	OUTRAS		19.904,76	
01	06020302	IVA Pago		14.080,33	
01	06020305	OUTRAS		5.824,43	
01	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		43.955,37	
01	0701	INVESTIMENTOS		43.955,37	
01	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		353,99	
01	07010705	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL		353,99	
01	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.774,89	
01	07010803	SOFTWARE INFORMÁTICO - GERAL		1.774,89	
01	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3.211,41	
01	07010902	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - GERAL		3.211,41	
01	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO		21.405,65	
01	07011002	OUTRO		21.405,65	
01	0701100203	EQUIPAMENTO BÁSICO PARA O CANIL INTERMUNICIPAL DA		21.405,65	
01	070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1.710,25	
01	070115	OUTROS INVESTIMENTOS		15.499,18	
01	07011505	OUTROS INVESTIMENTOS		15.499,18	
01	10	PASSIVOS FINANCEIROS		238.461,54	
01	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		238.461,54	
01	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		238.461,54	
01	10060301	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS - CAIXA GERAL DE DEPÓS		238.461,54	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES				1.450.543,51	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL				282.416,91	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA					204.580,89
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE					634.316,15
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL				613.560,71	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA				28.755,44	
TOTAL					2.571.857,46

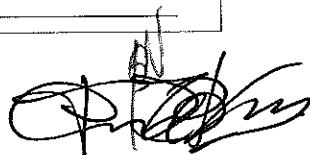
FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE AMTQT ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA
PERÍODO 2017/01/01 A 2017/12/31

ANO 2017
Pág. 4

200
9

Em ____ de ____ de ____



Em ____ de ____ de ____

200
pr.
+
BL

6. Contas de Ordem

ENTIDADE		MAPA DAS CONTAS DE ORDEN				DATA	ANO	PAGINA
AMTQT		Período: 2017/01/02 a 2017/12/31				2018/04/11	2017	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO PERÍODO		SALDO FINAL		
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR	
09	CONTAS DE ORDEN	2.864.476,64	2.864.476,64	1.763,03	1.763,03			
09.1	FUNDOS CAUCIONADOS	952.801,79	2.864.476,64	1.763,03			1.909.911,82	
09.1.1	CAUÇÕES DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	96.019,87	103.856,53	1.763,03			6.073,63	
09.1.1.01	CAUÇÕES PRESTADAS		103.856,53				103.856,53	
09.1.1.02	CAUÇÕES DEVOLVIDAS	96.019,87		1.763,03		97.782,90		
09.1.1.03	CAUÇÕES ACCIONADAS							
09.1.2	GARANTIAS BANCÁRIAS	856.781,92	2.760.620,11				1.903.838,19	
09.1.2.01	GARANTIAS COBRADAS		2.760.620,11				2.760.620,11	
09.1.2.02	GARANTIAS DEVOLVIDAS	803.844,99				803.844,99		
09.1.2.03	GARANTIAS ACCIONADAS	52.936,93				52.936,93		
09.2	CONTA DE CONTRAPARTIDA	1.911.674,85			1.763,03	1.909.911,82		
TOTAL ...		2.864.476,64	2.864.476,64	1.763,03	1.763,03			

CONTAS DE ORDEM

ENTIDADE

AMTQT

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

Período: 2017/01/02 a 2017/12/31

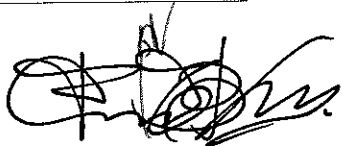
ANO 2017

PAG. 1

Código			Código		
	Descrição	Valores		Descrição	Valores
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1.911.674,85		GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS	
	GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	1.911.674,85		GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS	1.763,03
	GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS			RECEITA VIRTUAL COBRADA	
	RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA			RECEITA VIRTUAL ANULADA	
				SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE	1.909.911,82
				GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	1.909.911,82
				Total geral	1.911.674,85
	Total geral	1.911.674,85			

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



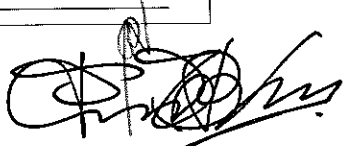
Handwritten signature and initials

7. Operações de Tesouraria e Resumo Diário de Tesouraria

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOUREARIA				DATA	ANO	PAGINA
ANTQT		Período: 2017/01/01 a 2017/12/31				2018/04/11	2017	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	603,17	14.607,11	202.257,97	202.929,46		14.675,43
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos		9.024,00	116.472,40	115.666,90		8.218,50
24.2.1		Trabalho dependente		7.856,00	102.609,00	101.990,00		7.237,00
24.2.2		Trabalho independente		940,00	12.269,40	12.310,90		981,50
24.2.5		SOBRETAXA EXTRAORDINÁRIA		228,00	1.594,00	1.366,00		
24.5		Contribuições para a Segurança Social	603,17	5.583,11	85.785,57	87.262,56		6.456,93
24.5.1		Caixa Geral de Aposentações		3.841,96	40.515,53	40.181,40		3.507,83
24.5.1.1		CGA - Descontos do pessoal		3.841,96	40.515,53	40.181,40		3.507,83
24.5.2		ADSE	603,17		19.546,58	20.939,87		790,12
24.5.2.1		ADSE - Descontos do pessoal	603,17		19.546,58	20.939,87		790,12
24.5.3		Inst. Gestão Finan. da Segurança Social		1.741,15	25.723,46	26.141,29		2.158,98
24.5.3.1		IGFSS - Descontos do Pessoal		1.741,15	25.723,46	26.141,29		2.158,98
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		7.843,04	2.322,92	559,89		6.080,01
26.1		Fornecedores de imobilizado		7.836,66	1.763,03			6.073,63
26.1.2		Fornecedores de imobilizado c/ garantias		7.836,66	1.763,03			6.073,63
26.1.2.1		Fornecedores de imobil - Indiv. - caução/reforço		7.836,66	1.763,03			6.073,63
	129	Warpcom Services S.a		2.400,17	1.763,03			637,14
	1140	ELITUA- TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRICIDADE, LDA.		2.939,46				2.939,46
	1225	HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A		2.497,03				2.497,03
26.8		Devedores e credores diversos		6,38	559,89	559,89		6,38
26.8.5		DEVEDORES E CREDORES DE OPERAÇÕES DE TESOUREARIA		6,38	559,89	559,89		6,38
26.8.5.3		ASSOCIAÇÕES		6,38	76,56	76,56		6,38
26.8.5.3.2		Cofre da Previdência do Min. Finanças		6,38	76,56	76,56		6,38
26.8.5.6		Outros Devedores e Credores OT			483,33	483,33		
TOTAL ...			603,17	22.450,15	204.580,89	203.489,35		20.755,44

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



MAPA DAS ENTREGAS DOS DESCONTOS, RETENÇÕES NA FONTE E OUTROS

PAG. 1

CODIGO	DESIGNAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
242	RETENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS													
2421	Trabalho dependente- (Cat.A)	7.856,00	7.214,00	7.461,00	7.518,00	7.529,00	7.695,00	14.859,00	10.212,00	8.817,00	6.795,00	7.188,00	10.265,00	102.609,00
2422	Trabalho independente- (Cat.B)	940,00	993,00	981,50	1.354,90	981,50	981,50	981,50	981,50	981,50	981,50	981,50	1.129,50	12.269,40
2423	Capitais													
2424	Prediais													
2425	Sobretaxa extraordinária	228,00	116,00	118,00	119,00	119,00	132,00	244,00	251,00	61,00	61,00	61,00	84,00	1.594,00
2426+2429	Sobre outros rendimentos													
243	IVA													
24361	IVA a pagar		14.080,33										8.008,92	22.089,25
2437	IVA a recuperar			3.043,84			203,97			4.761,11				8.008,92
244	REstantes IMPOSTOS													
2441	Imposto do selo													
245	CONTRIBUIÇÕES													
	SEGURANÇA SOCIAL													
2451	C.G.A.													
24511	C.G.A.-Descontos do pessoal	3.284,76	3.057,81	3.093,16	3.099,14	3.063,49	3.130,64	6.047,66		6.116,48	2.766,00	2.803,73	4.052,66	40.515,53
24513	C.G.A.-Descontos sobre empreitadas													
2452	A.D.S.E.													
24521	A.D.S.E.-Descontos do pessoal	603,17	1.527,71	1.565,16	1.591,09	1.591,09	1.591,09	3.116,44	1.651,90	1.622,27	1.522,25	1.522,25	2.245,33	20.149,75
2453	I.G.F.S.S.													
24531	I.G.F.S.S.-Descontos do pessoal	1.649,17	1.672,84	1.801,98	1.874,88	1.860,47	1.874,88	3.743,91	2.126,61	2.120,24	1.976,64	2.012,61	3.009,23	25.723,46
24533	I.G.F.S.S.-Retenções a fornecedores-Situação Irregular													
2458	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES													
249	OUTRAS TRIBUTAÇÕES													
263	DESCONTOS PARA OUTRAS ENTIDADES													
268	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS													
2685	Devedores e credores de operações de tesouraria													
26853	Associações													
268532	Cofre de Previdência Func. e Agentes do Estado	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	76,56
26856	Outros devedores e credores operações de tesouraria					39,59	35,07	125,27					283,40	483,33
TOTAL ...		14.567,48	28.668,07	18.071,02	15.563,39	15.190,52	15.650,53	29.124,16	15.229,39	23.685,98	14.108,77	14.575,47	29.084,42	233.519,20

..., em ... de de ...
(Assinaturas)

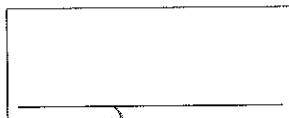
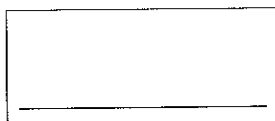
MAPA DOS DESCONTOS, RETENÇÕES NA FONTE E OUTROS

Pág. 1

CODIGO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	ENTREGAS DO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
242	RETENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS																
2421	Trabalho dependente-(Cat.A)	7.856,00	7.214,00	7.461,00	7.518,00	7.529,00	7.695,00	14.859,00	10.212,00	8.017,00	6.795,00	7.188,00	10.265,00	7.237,00	109.846,00	102.609,00	7.237,00
2422	Trabalho independente-(Cat.B)	940,00	993,00	981,50	1.354,30	981,50	981,50	981,50	981,50	981,50	981,50	981,50	989,50	1.121,50	13.250,90	12.269,40	981,50
2423	Capitais																
2424	Prediais																
2425	Sobretaxa extraordinária	228,00	116,00	118,00	119,00	119,00	132,00	244,00	251,00	61,00	61,00	61,00	84,60		1.594,00	1.594,00	
2426+2429	Sobre outros rendimentos																
243	IVA																
24361	IVA a pagar	14.080,33												11.539,47	25.619,80	22.089,25	3.530,55
2437	IVA a recuperar													8.008,92	8.008,92	8.008,92	
244	RESERVAS IMPOSTOS																
2441	Imposto do selo																
245	CONTRIBUIÇÕES SEGURANÇA SOCIAL																
2451	C.G.A.																
24511	C.G.A.-Descontos do pessoal	3.841,96	3.057,80	3.093,16	3.099,14	3.063,49	3.130,63	6.047,66	3.516,34	2.760,22	2.766,00	2.803,73	4.052,66	2.790,57	44.023,36	40.515,53	3.507,83
24513	C.G.A.-Descontos sobre empreitadas																
2452	A.D.S.E.																
24521	A.D.S.E.-Descontos do pessoal	-603,17	2.130,88	1.565,16	1.548,54	1.548,54	1.633,64	3.116,44	1.609,35	1.664,82	1.564,80	1.479,70	2.182,35	1.498,82	20.939,87	20.149,75	790,12
2453	I.G.P.S.S.																
24531	I.G.P.S.S.-Descontos do pessoal	1.741,15	1.672,84	1.769,89	1.842,78	1.860,47	1.874,88	3.743,91	2.126,61	2.120,24	1.978,78	2.010,47	3.009,23	2.131,19	27.882,44	25.723,46	2.158,98
24533	I.G.P.S.S.-Retenções a fornecedores-Situação Irregular																
2458	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES																
249	OUTRAS TRIBUTAÇÕES																
263	DESCONTOS PARA OUTRAS ENTIDADES																
268	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS																
2685	Devedores e credores de operações de tesouraria																
26853	Associações																
268532	Cofre de Previdência Func. e Agentes do Estado	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	6,38	82,94	76,56	6,38
26856	Outros devedores e credores operações de tesouraria						39,59	35,07	125,27				283,40		483,33	483,33	
TOTAL ...		28.090,65	15.190,90	14.995,09	15.488,74	15.147,97	15.489,10	29.124,16	18.703,18	15.613,16	14.153,46	14.530,78	20.872,52	34.333,85	251.731,56	233.519,28	18.212,36

..., em ... de de
(Assinaturas)

ENTIDADE		RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA N°. 253							DATA	ANO	PÁGINA
ANTQT		Data : 2017/12/31							2018/04/11	2017	1
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO		
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR	
11	CX1	CAIXA	325.911,17	325.551,98			325.911,17	325.551,98	359,19		
11.1		Caixa	325.911,17	325.551,98			325.911,17	325.551,98	359,19		
		CAIXA1	325.911,17	325.551,98			325.911,17	325.551,98	359,19		
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES	2.365.929,10	1.731.972,14			2.365.929,10	1.731.972,14	633.956,96		
		FINANCEIRAS									
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	702.860,81	554.159,13			702.860,81	554.159,13	148.701,68		
12.1.1		Depósitos à ordem CGD 1	702.860,81	554.159,13			702.860,81	554.159,13	148.701,68		
	0035/00014881430	CGD	702.860,81	554.159,13			702.860,81	554.159,13	148.701,68		
	0010/85851130101	BPI									
12.4		MONTEPIO GERAL 1	221.407,42	83.774,17			221.407,42	83.774,17	137.633,25		
12.4.1		Depósitos à ordem MG 1	221.407,42	83.774,17			221.407,42	83.774,17	137.633,25		
	0036/99100019838	MG	221.407,42	83.774,17			221.407,42	83.774,17	137.633,25		
12.5		MONTEPIO GERAL 2	1.440.911,42	1.094.038,84			1.440.911,42	1.094.038,84	346.872,58		
12.5.1		Depósitos à ordem MG 2	1.440.911,42	1.094.038,84			1.440.911,42	1.094.038,84	346.872,58		
	0036/99100019846	MG	1.440.911,42	1.094.038,84			1.440.911,42	1.094.038,84	346.872,58		
12.6		MONTEPIO GERAL 3	749,45				749,45		749,45		
12.6.1		Depósito à ordem MG3	749,45				749,45		749,45		
	0036/99100035917	MG	749,45				749,45		749,45		
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			2.691.840,27	2.057.524,12			2.691.840,27	2.057.524,12	634.316,15		
DOCUMENTOS											
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			2.346.521,13	1.732.960,42			2.346.521,13	1.732.960,42	613.560,71		
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			225.336,33	204.580,89			225.336,33	204.580,89	20.755,44		



pr. *2008*
9
10

8. Contratação Administrativa

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

ANEXO Nº 12 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100 - 2101 - 2102 - 2103 - 2104 - 2105 - 2106 - 2107 - 2108 - 2109 - 2110 - 2111 - 2112 - 2113 - 2114 - 2115 - 2116 - 2117 - 2118 - 2119 - 2120 - 2121 - 2122 - 2123 - 2124 - 2125 - 2126 - 2127 - 2128 - 2129 - 2130 - 2131 - 2132 - 2133 - 2134 - 2135 - 2136 - 2137 - 2138 - 2139 - 2140 - 2141 - 2142 - 2143 - 2144 - 2145 - 2146 - 2147 - 2148 - 2149 - 2150 - 2151 - 2152 - 2153 - 2154 - 2155 - 2156 - 2157 - 2158 - 2159 - 2160 - 2161 - 2162 - 2163 - 2164 - 2165 - 2166 - 2167 - 2168 - 2169 - 2170 - 2171 - 2172 - 2173 - 2174 - 2175 - 2176 - 2177 - 2178 - 2179 - 2180 - 2181 - 2182 - 2183 - 2184 - 2185 - 2186 - 2187 - 2188 - 2189 - 2190 - 2191 - 2192 - 2193 - 2194 - 2195 - 2196 - 2197 - 2198 - 2199 - 2200 - 2201 - 2202 - 2203 - 2204 - 2205 - 2206 - 2207 - 2208 - 2209 - 2210 - 2211 - 2212 - 2213 - 2214 - 2215 - 2216 - 2217 - 2218 - 2219 - 2220 - 2221 - 2222 - 2223 - 2224 - 2225 - 2226 - 2227 - 2228 - 2229 - 2230 - 2231 - 2232 - 2233 - 2234 - 2235 - 2236 - 2237 - 2238 - 2239 - 2240 - 2241 - 2242 - 2243 - 2244 - 2245 - 2246 - 2247 - 2248 - 2249 - 2250 - 2251 - 2252 - 2253 - 2254 - 2255 - 2256 - 2257 - 2258 - 2259 - 2260 - 2261 - 2262 - 2263 - 2264 - 2265 - 2266 - 2267 - 2268 - 2269 - 2270 - 2271 - 2272 - 2273 - 2274 - 2275 - 2276 - 2277 - 2278 - 2279 - 2280 - 2281 - 2282 - 2283 - 2284 - 2285 - 2286 - 2287 - 2288 - 2289 - 2290 - 2291 - 2292 - 2293 - 2294 - 2295 - 2296 - 2297 - 2298 - 2299 - 2300 - 2301 - 2302 - 2303 - 2304 - 2305 - 2306 - 2307 - 2308 - 2309 - 2310 - 2311 - 2312 - 2313 - 2314 - 2315 - 2316 - 2317 - 2318 - 2319 - 2320 - 2321 - 2322 - 2323 - 2324 - 2325 - 2326 - 2327 - 2328 - 2329 - 2330 - 2331 - 2332 - 2333 - 2334 - 2335 - 2336 - 2337 - 2338 - 2339 - 2340 - 2341 - 2342 - 2343 - 2344 - 2345 - 2346 - 2347 - 2348 - 2349 - 2350 - 2351 - 2352 - 2353 - 2354 - 2355 - 2356 - 2357 - 2358 - 2359 - 2360 - 2361 - 2362 - 2363 - 2364 - 2365 - 2366 - 2367 - 2368 - 2369 - 2370 - 2371 - 2372 - 2373 - 2374 - 2375 - 2376 - 2377 - 2378 - 2379 - 2380 - 2381 - 2382 - 2383 - 2384 - 2385 - 2386 - 2387 - 2388 - 2389 - 2390 - 2391 - 2392 - 2393 - 2394 - 2395 - 2396 - 2397 - 2398 - 2399 - 2400 - 2401 - 2402 - 2403 - 2404 - 2405 - 2406 - 2407 - 2408 - 2409 - 2410 - 2411 - 2412 - 2413 - 2414 - 2415 - 2416 - 2417 - 2418 - 2419 - 2420 - 2421 - 2422 - 2423 - 2424 - 2425 - 2426 - 2427 - 2428 - 2429 - 2430 - 2431 - 2432 - 2433 - 2434 - 2435 - 2436 - 2437 - 2438 - 2439 - 2440 - 2441 - 2442 - 2443 - 2444 - 2445 - 2446 - 2447 - 2448 - 2449 - 2450 - 2451 - 2452 - 2453 - 2454 - 2455 - 2456 - 2457 - 2458 - 2459 - 2460 - 2461 - 2462 - 2463 - 2464 - 2465 - 2466 - 2467 - 2468 - 2469 - 2470 - 2471 - 2472 - 2473 - 2474 - 2475 - 2476 - 2477 - 2478 - 2479 - 2480 - 2481 - 2482 - 2483 - 2484 - 2485 - 2486 - 2487 - 2488 - 2489 - 2490 - 2491 - 2492 - 2493 - 2494 - 2495 - 2496 - 2497 - 2498 - 2499 - 2500 - 2501 - 2502 - 2503 - 2504 - 2505 - 2506 - 2507 - 2508 - 2509 - 2510 - 2511 - 2512 - 2513 - 2514 - 2515 - 2516 - 2517 - 2518 - 2519 - 2520 - 2521 - 2522 - 2523 - 2524 - 2525 - 2526 - 2527 - 2528 - 2529 - 2530 - 2531 - 2532 - 2533 - 2534 - 2535 - 2536 - 2537 - 2538 - 2539 - 2540 - 2541 - 2542 - 2543 - 2544 - 2545 - 2546 - 2547 - 2548 - 2549 - 2550 - 2551 - 2552 - 2553 - 2554 - 2555 - 2556 - 2557 - 2558 - 2559 - 2560 - 2561 - 2562 - 2563 - 2564 - 2565 - 2566 - 2567 - 2568 - 2569 - 2570 - 2571 - 2572 - 2573 - 2574 - 2575 - 2576 - 2577 - 2578 - 2579 - 2580 - 2581 - 2582 - 2583 - 2584 - 2585 - 2586 - 2587 - 2588 - 2589 - 2590 - 2591 - 2592 - 2593 - 2594 - 2595 - 2596 - 2597 - 2598 - 2599 - 2600 - 2601 - 2602 - 2603 - 2604 - 2605 - 2606 - 2607 - 2608 - 2609 - 2610 - 2611 - 2612 - 2613 - 2614 - 2615 - 2616 - 2617 - 2618 - 2619 - 2620 - 2621 - 2622 - 2623 - 2624 - 2625 - 2626 - 2627 - 2628 - 2629 - 2630 - 2631 - 2632 - 2633 - 2634 - 2635 - 2636 - 2637 - 2638 - 2639 - 2640 - 2641 - 2642 - 2643 - 2644 - 2645 - 2646 - 2647 - 2648 - 2649 - 2650 - 2651 - 2652 - 2653 - 2654 - 2655 - 2656 - 2657 - 2658 - 2659 - 2660 - 2661 - 2662 - 2663 - 2664 - 2665 - 2666 - 2667 - 2668 - 2669 - 2670 - 2671 - 2672 - 2673 - 2674 - 2675 - 2676 - 2677 - 2678 - 2679 - 2680 - 2681 - 2682 - 2683 - 2684 - 2685 - 2686 - 2687 - 2688 - 2689 - 2690 - 2691 - 2692 - 2693 - 2694 - 2695 - 2696 - 2697 - 2698 - 2699 - 2700 - 2701 - 2702 - 2703 - 2704 - 2705 - 2706 - 2707 - 2708 - 2709 - 2710 - 2711 - 2712 - 2713 - 2714 - 2715 - 2716 - 2717 - 2718 - 2719 - 2720 - 2721 - 2722 - 2723 - 2724 - 2725 - 2726 - 2727 - 2728 - 2729 - 2730 - 2731 - 2732 - 2733 - 2734 - 2735 - 2736 - 2737 - 2738 - 2739 - 2740 - 2741 - 2742 - 2743 - 2744 - 2745 - 2746 - 2747 - 2748 - 2749 - 2750 - 2751 - 2752 - 2753 - 2754 - 2755 - 2756 - 2757 - 2758 - 2759 - 2760 - 2761 - 2762 - 2763 - 2764 - 2765 - 2766 - 2767 - 2768 - 2769 - 2770 - 2771 - 2772 - 2773 - 2774 - 2775 - 2776 - 2777 - 2778 - 2779 - 2780 - 2781 - 2782 - 2783 - 2784 - 2785 - 2786 - 2787 - 2788 - 2789 - 2790 - 2791 - 2792 - 2793 - 2794 - 2795 - 2796 - 2797 - 2798 - 2799 - 2800 - 2801 - 2802 - 2803 - 2804 - 2805 - 2806 - 2807 - 2808 - 2809 - 2810 - 2811 - 2812 - 2813 - 2814 - 2815 - 2816 - 2817 - 2818 - 2819 - 2820 - 2821 - 2822 - 2823 - 2824 - 2825 - 2826 - 2827 - 2828 - 2829 - 2830 - 2831 - 2832 - 2833 - 2834 - 2835 - 2836 - 2837 - 2838 - 2839 - 2840 - 2841 - 2842 - 2843 - 2844 - 2845 - 2846 - 2847 - 2848 - 2849 - 2850 - 2851 - 2852 - 2853 - 2854 - 2855 - 2856 - 2857 - 2858 - 2859 - 2860 - 2861 - 2862 - 2863 - 2864 - 2865 - 2866 - 2867 - 2868 - 2869 - 2870 - 2871 - 2872 - 2873 - 2874 - 2875 - 2876 - 2877 - 2878 - 2879 - 2880 - 2881 - 2882 - 2883 - 2884 - 2885 - 2886 - 2887 - 2888 - 2889 - 2890 - 2891 - 2892 - 2893 - 2894 - 2895 - 2896 - 2897 - 2898 - 2899 - 2900 - 2901 - 2902 - 2903 - 2904 - 2905 - 2906 - 2907 - 2908 - 2909 - 2910 - 2911 - 2912 - 2913 - 2914 - 2915 - 2916 - 2917 - 2918 - 2919 - 2920 - 2921 - 2922 - 2923 - 2924 - 2925 - 2926 - 2927 - 2928 - 2929 - 2930 - 2931 - 2932 - 2933 - 2934 - 2935 - 2936 - 2937 - 2938 - 2939 - 2940 - 2941 - 2942 - 2943 - 2944 - 2945 - 2946 - 2947 - 2948 - 2949 - 2950 - 2951 - 2952 - 2953 - 2954 - 2955 - 2956 - 2957 - 2958 - 2959 - 2960 - 2961 - 2962 - 2963 - 2964 - 2965 - 2966 - 2967 - 2968 - 2969 - 2970 - 2971 - 2972 - 2973 - 2974 - 2975 - 2976 - 2977 - 2978 - 2979 - 2980 - 2981 - 2982 - 2983 - 2984 - 2985 - 2986 - 2987 - 2988 - 2989 - 2990 - 2991 - 2992 - 2993 - 2994 - 2995 - 2996 - 2997 - 2998 - 2999 - 3000 - 3001 - 3002 - 3003 - 3004 - 3005 - 3006 - 3007 - 3008 - 3009 - 3010 - 3011 - 3012 - 3013 - 3014 - 3015 - 3016 - 3017 - 3018 - 3019 - 3020 - 3021 - 3022 - 3023 - 3024 - 3025 - 3026 - 3027 - 3028 - 3029 - 3030 - 3031 - 3032 - 3033 - 3034 - 3035 - 3036 - 3037 - 3038 - 3039 - 3040 - 3041 - 3042 - 3043 - 3044 - 3045 - 3046 - 3047 - 3048 - 3049 - 3050 - 3051 - 3052 - 3053 - 3054 - 3055 - 3056 - 3057 - 3058 - 3059 - 3060 - 3061 - 3062 - 3063 - 3064 - 3065 - 3066 - 3067 - 3068 - 3069 - 3070 - 3071 - 3072 - 3073 - 3074 - 3075 - 3076 - 3077 - 3078 - 3079 - 3080 - 3081 - 3082 - 3083 - 3084 - 3085 - 3086 - 3087 - 3088 - 3089 - 3090 - 3091 - 3092 - 3093 - 3094 - 3095 - 3096 - 3097 - 3098 - 3099 - 3100 - 3101 - 3102 - 3103 - 3104 - 3105 - 3106 - 3107 - 3108 - 3109 - 3110 - 3111 - 3112 - 3113 - 3114 - 3115 - 3116 - 3117 - 3118 - 3119 - 3120 - 3121 - 3122 - 3123 - 3124 - 3125 - 3126 - 3127 - 3128 - 3129 - 3130 - 3131 - 3132 - 3133 - 3134 - 3135 - 3136 - 3137 - 3138 - 3139 - 3140 - 3141 - 3142 - 3143 - 3144 - 3145 - 3146 - 3147 - 3148 - 3149 - 3150 - 3151 - 3152 - 3153 - 3154 - 3155 - 3156 - 3157 - 3158 - 3159 - 3160 - 3161 - 3162 - 3163 - 3164 - 3165 - 3166 - 3167 - 3168 - 3169 - 3170 - 3171 - 3172 - 3173 - 3174 - 3175 - 3176 - 3177 - 3178 - 3179 - 3180 - 3181 - 3182 - 3183 - 3184 - 3185 - 3186 - 3187 - 3188 - 3189 - 3190 - 3191 - 3192 - 3193 - 3194 - 3195 - 3196 - 3197 - 3198 - 3199 - 3200 - 3201 - 3202 - 3203 - 3204 - 3205 - 3206 - 3207 - 3208 - 3209 - 3210 - 3211 - 3212 - 3213 - 3214 - 3215 - 3216 - 3217 - 3218 - 3219 - 3220 - 3221 - 3222 - 3223 - 3224 - 3225 - 3226 - 3227 - 3228 - 3229 - 3230 - 3231 - 3232 - 3233 - 3234 - 3235 - 3236 - 3237 - 3238 - 3239 - 3240 - 3241 - 3242 - 3243 - 3244 - 3245 - 3246 - 3247 - 3248 - 3249 - 3250 - 3251 - 3252 - 3253 - 3254 - 3255 - 3256 - 3257 - 3258 - 3259 - 3260 - 3261 - 3262 - 3263 - 3264 - 3265 - 3266 - 3267 - 3268 - 3269 - 3270 - 3271 - 3272 - 3273 - 3274 - 3275 - 3276 - 3277 - 3278 - 3279 - 3280 - 3281 - 3282 - 3283 - 3284 - 3285 - 3286 - 3287 - 3288 - 3289 - 3290 - 3291 - 3292 - 3293 - 3294 - 3295 - 3296 - 3297 - 3298 - 3299 - 3300 - 3301 - 3302 - 3303 - 3304 - 3305 - 3306 - 3307 - 3308 - 3309 - 3310 - 3311 - 3312 - 3313 - 3314 - 3315 - 3316 - 3317 - 3318 - 3319 - 3320 - 3321 - 3322 - 3323 - 3324 - 3325 - 3326 - 3327 - 3328 - 3329 - 3330 - 3331 - 3332 - 3333 - 3334 - 3335 - 3336 - 3337 - 3338 - 3339 - 3340 - 3341 - 3342 - 3343 - 3344 - 3345 - 3346 - 3347 - 3348 - 3349 - 3350 - 3351 - 3352 - 3353 - 3354 - 3355 - 3356 - 3357 - 3358 - 3359 - 3360 - 3361 - 3362 - 3363 - 3364 - 3365 - 3366 - 3367 - 3368 - 3369 - 3370 - 3371 - 3372 - 3373 - 3374 - 3375 - 3376 - 3377 - 3378 - 3379 - 3380 - 3381 - 3382 - 3383 - 3384 - 3385 - 3386 - 3387 - 3388 - 3389 - 3390 - 3391 - 3392 - 3393 - 3394 - 3395 - 3396 - 3397 - 3398 - 3399 - 3400 - 3401 - 3402 - 3403 - 3404 - 3405 - 3406 - 3407 - 3408 - 3409 - 3410 - 3411 - 3412 - 3413 - 3414 - 3415 - 3416 - 3417 - 3418 - 3419 - 3420 - 3421 - 3422 - 3423 - 3424 - 3425 - 3426 - 3427 - 3428 - 3429 - 3430 - 3431 - 3432 - 3433 - 3434 - 3435 - 3436 - 3437 - 3438 - 3439 - 3440 - 3441 - 3442 - 3443 - 3444 - 3445 - 3446 - 3447 - 3448 - 3449 - 3450 - 3451 - 3452 - 3453 - 3454 - 3455 - 3456 - 3457 - 3458 - 3459 - 3460 - 3461 - 3462 - 3463 - 3464 - 3465 - 3466 - 3467 - 3468 - 3469 - 3470 - 3471 - 3472 - 3473 - 3474 - 3475 - 3476 - 3477 - 3478 - 3479 - 3480 - 3481 - 3482 - 3483 - 3484 - 3485 - 3486 - 3487 - 3488 - 3489 - 3490 - 3491 - 3492 - 3493 - 3494 - 3495 - 3496 - 3497 - 3498 - 3499 - 3500 - 3501 - 3502 - 3503 - 3504 - 3505 - 3506 - 3507 - 3508 - 3509 - 3510 - 3511 - 3512 - 3513 - 3514 - 3515 - 3516 - 3517 - 3518 - 3519 - 3520 - 3521 - 3522 - 3523 - 3524 - 3525 - 3526 - 3527 - 3528 - 3529 - 3530 - 3531 - 3532 - 3533 - 3534 - 3535 - 3536 - 3537 - 3538 - 3539 - 3540 - 3541 - 3542 - 3543 - 3544 - 3545 - 3546 - 3547 - 3548 - 3549 - 3550 - 3551 - 3552 - 3553 - 3554 - 3555 - 3556 - 3557 - 3558 - 3559 - 3560 - 3561 - 3562 - 3563 - 3564 - 3565 - 3566 - 3567 - 3568 - 3569 - 3570 - 3571 - 3572 - 3573 - 3574 - 3575 - 3576 - 3577 - 3578 - 3579 - 3580 - 3581 - 3582 - 3583 - 3584 - 3585 - 3586 - 3587 - 3588 - 3589 - 3590 - 3591 - 3592 - 3593 - 3594 - 3595 - 3596 - 3597 - 3598 - 3599 - 3600 - 3601 - 3602 - 3603 - 3604 - 3605 - 3606 - 3607 - 3608 - 3609 - 3610 - 3611 - 3612 - 3613 - 3614 - 3615 - 3616 - 3617 - 3618 - 3619 - 3620 - 3621 - 3622 - 3623 - 3624 - 3625 - 3626 - 3627 - 3628 - 3629 - 3630 - 3631 - 3632 - 3633 - 3634 - 3635 - 3636 - 3637 - 3638 - 3639 - 3640 - 3641 - 3642 - 3643 - 3644 - 3645 - 3646 - 3647 - 3648 - 3649 - 3650 - 3651 - 3652 - 3653 - 3654 - 3655 - 3656 - 3657 - 3658 - 3659 - 3660 - 3661 - 3662 - 3663 - 3664 - 3665 - 3666 - 3667 - 3668 - 3669 - 3670 - 3671 - 3672 - 3673 - 3674 - 3675 - 3676 - 3677 - 3678 - 3679 - 3680 - 3681 - 3682 - 3683 - 3684 - 3685 - 3686 - 3687 - 3688 - 3689 - 3690 - 3691 - 3692 - 3693 - 3694 - 3695 - 3696 - 3697 - 3698 - 3699 - 3700 - 3701 - 3702 - 3703 - 3704 - 3705 - 3706 - 3707 - 3708 - 3709 - 3710 - 3711 - 3712 - 3713 - 3714 - 3715 - 3716 - 3717 - 3718 - 3719 - 3720 - 3721 - 3722 - 3723 - 3724 - 3725 - 3726 - 3727 - 3728 - 3729 - 3730 - 3731 - 3732 - 3733 - 3734 - 3735 - 3736 - 3737 - 3738 - 3739 - 3740 - 3741 - 3742 - 3743 - 3744 - 3745 - 3746 - 3747 - 3748 - 3749 - 3750 - 3751 - 3752 - 3753 - 3754 - 3755 - 3756 - 3757 - 3758 - 3759 - 3760 - 3761 - 3762 - 3763 - 3764 - 3765 - 3766 - 3767 - 3768 - 3769 - 3770 - 3771 - 3772 - 3773 - 3774 - 3775 - 3776 - 3777 - 3778 - 3779 - 3780 - 3781 - 3782 - 3783 - 3784 - 3785 - 3786 - 3787 - 3788 - 3789 - 3790 - 3791 - 3792 - 3793 - 3794 - 3795 - 3796 - 3797 - 3798 - 3799 - 3800 - 3801 - 3802 - 3803 - 3804 - 3805 - 3806 - 3807 - 3808 - 3809 - 3810 - 3811 - 3812 - 3813 - 3814 - 3815 - 3816 - 3817 - 3818 - 3819 - 3820 - 3821 - 3822 - 3823 - 3824 - 3825 - 3826 - 3827 - 3828 - 3829 - 3830 - 3831 - 3832 - 3833 - 3834 - 3835 - 3836 - 3837 - 3838 - 3839 - 3840 - 3841 - 3842 - 3843 - 3844 - 3845 - 3846 - 3847 - 3848 - 3849 - 3850 - 3851 - 3852 - 3853 - 3854 - 3855 - 3856 - 3857 - 3858 - 3859 - 3860 - 3861 - 3862 - 3863 - 3864 - 3865 - 3866 - 3867 - 3868 - 3869 - 3870 - 3871 - 3872 - 3873 - 3874 - 3875 - 3876 - 3877 - 3878 - 3879 - 3880 - 3881 - 3882 - 3883 - 3884 - 3885 - 3886 - 3887 - 3888 - 3889 - 3890 - 3891 - 3892 - 3893 - 3894 - 3895 - 3896 - 3897 - 3898 - 3899 - 3900 - 3901 - 3902 - 3903 - 3904 - 3905 - 3906 - 3907 - 3908 - 3909 - 3910 - 3911 - 3912 - 3913 - 3914 - 3915 - 3916 - 3917 - 3918 - 3919 - 3920 - 3921 - 3922 - 3923 - 3924 - 3925 - 3926 - 3927 - 3928 - 3929 - 3930 - 3931 - 3932 - 3933 - 3934 - 3935 - 3936 - 3937 - 3938 - 3939 - 3940 - 3941 - 3942 - 3943 - 3944 - 3945 - 3946 - 3947 - 3948 - 3949 - 3950 - 3951 - 3952 - 3953 - 3954 - 3955 - 3956 - 3957 - 3958 - 3959 - 3960 - 3961 - 3962 - 3963 - 3964 - 3965 - 3966 - 3967 - 3968 - 3969 - 3970 - 3971 - 3972 - 3973 - 3974 - 3975 - 3976 - 3977 - 3978 - 3979 - 3980 - 3981 - 3982 - 3983 - 3984 - 3985 - 3986 - 3987 - 3988 - 3989 - 3990 - 3991 - 3992 - 3993 - 3994 - 3995 - 3996 - 3997 - 3998 - 3999 - 4000 - 4001 - 4002 - 4003 - 4004 - 4005 - 4006 - 4007 - 4008 - 4009 - 4010 - 4011 - 4012 - 4013 - 4014 - 4015 - 4016 - 4017 - 4018 - 4019 - 4020 - 4021 - 4022 - 4023 - 4024 - 4025 - 4026 - 4027 - 4028 - 4029 - 4030 - 4031 - 4032 - 4033 - 4034 - 4035 - 4036 - 4037 - 4038 - 4039 - 4040 - 4041 - 4042 - 4043 - 4044 - 4045 - 4046 - 4047 - 4048 - 4049 - 4050 - 4051 - 4052 - 4053 - 4054 - 4055 - 4056 - 4057 - 4058 - 4059 - 4060 - 4061 - 4062 - 4063 - 4064 - 4065 - 4066 - 4067 - 4068 - 4069 - 4070 - 4071 - 4072 - 4073 - 4074 - 4075 -														
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Handwritten signature and initials.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

ENTIDADE (1)	CONTRATO				VOTO DO TRIBUNAL DE CONTAS		DATA PRIMEIRO PAGAMENTO (8)	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES (17)
	OBJECTO (2)	DATA (3)	VALOR (incluindo IVA) (4)	MODALIDADES DE ADJUDICAÇÃO (5)	Nº REG. (6)	DATA (7)		TRABALHOS NORMAIS (9)	REVISÃO DE PREÇOS (10)	TRABALHOS A MAIS (11)	TOTAL (12) = (9) + (10) + (11)	TRABALHOS NORMAIS (13)	REVISÃO DE PREÇOS (14)	TRABALHOS A MAIS (15)	TOTAL (16) = (13) + (14) + (15)	
Auto Saeco, Uniltda	Trabalhos de manutenção e verificação	09-05-2017	4.354,20	B			26-09-2017	4.354,20			4.354,20	4.354,20			4.354,20	Termina em 08/05/2019
Fornilho - Consultoria de Gestão e Formação, Lda,	Aquisição de serviços para Organização e Ministração de Acções de Formação	16-05-2017	17.625,00	B			28-06-2017	17.625,00			17.625,00	17.625,00			17.625,00	Termina em 15/04/2017
PKE & Associados - SROCC, Lda	Prestação de serviços de auditoria financeira	04-10-2017	22.140,00	B			19-01-2018	22.140,00			22.140,00	22.140,00			22.140,00	Termina em 03/10/2020
Frutas Corina	Fornecimento de Frutas às Crianças das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico dos Concelhos de Alentejo, da F.ª, Carrasosa do Alentejo, Moura do Alentejo, Mirandela e Vila Flor.	12-09-2017	14.529,42	B			23-02-2018	14.529,42			14.529,42	14.529,42			14.529,42	
S&S (CS) - International Certification Services	Prestação de serviços de execução de seis auditorias	03-10-2017	14.798,03	B			15-01-2018	14.798,03			14.798,03	14.798,03			14.798,03	Termina em 02/10/2018
LDI - Serviços de Engenharia Electrónica	Fornecimento e instalação de baterias de condutores	08-02-2017	7.425,46	B				7.425,46			7.425,46	7.425,46			7.425,46	
Fornilho - Consultoria de Gestão e Formação, Lda,	Elaboração da Fase de Diagnóstico do Projeto de Concepção e implementação dos Planos Municipais para a Integração de Migrantes	03-10-2017	5.227,50	B				5.227,50			5.227,50	5.227,50			5.227,50	
Servive S.A.	Fornecimento equipamento, material e consumíveis, diálises e relacionáveis	19-09-2017	17.773,50	B				17.773,50			17.773,50	17.773,50			17.773,50	
PKE & Associados - SROCC, Lda	Prestação de serviços de auditoria financeira	09-11-2017	22.140,00	B				22.140,00			22.140,00	22.140,00			22.140,00	
TOTAL																1.677.696,29

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

ENTIDADE (1)	CONTRATO			VOTO DO TRIBUNAL DE CONTAS		DATA PRIMEIRO PAGAMENTO (8)	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES (17)
	OBJECTO (2)	DATA (3)	VALOR (Incluí IVA) (4)	MODALIDADES DE ADJUDICAÇÃO (5)	Nº REG. (6)	DATA (7)	TRABALHOS NORMAIS (9)	REVISÃO DE PREÇOS (10)	TRABALHOS A MAIS (11)	TOTAL (12)=(9)+(10)+(11)	TRABALHOS NORMAIS (13)	REVISÃO DE PREÇOS (14)	TRABALHOS A MAIS (15)	TOTAL (16)=(13)+(14)+(15)	

- a) Concurso Público
- b) Concurso limitado com prévia qualificação
- c) Concurso limitado com apresentação de candidaturas
- d) Concurso limitado sem apresentação de candidaturas
- e) Por negociação com publicação prévia de anúncio
- f) Por negociação sem publicação prévia de anúncio
- g) Ajuste directo
- h) Com consulta prévia (art.º 76.º do Decreto-Lei n.º 157/99, de 8 de Junho).
- o) Outra Modalidade (especificar no campo Observações).

2014

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

9. Empréstimos e Outras Dívidas a Terceiros

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
ANTQT		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31		2018/04/14	2017	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
22		FORNECEDORES		438.627,22		149.762,65
22.1		Fornecedores, c/c		438.627,22		149.762,65
22.1.1		Fornecedores gerais, c/c		7.824,94		23.056,09
	1042	Oz Energia Gás, S. A.				5.332,55
	1191	EDP COMERCIAL, COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.		3.182,38		3.726,06
	129	Warpcom Services S.a				8.318,90
	1548	JUMBO VILA REAL				50,01
	1588	Mos - Comunicações, S. A.				460,69
	1593	Sérgio Casado - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.				909,51
	1608	Petróleos de Portugal - Petrogal, S. A.				732,24
	1615	Paulo Jorge Marinho Silva		294,59		
	1638	ONLYCLEAN - MARIA LUCILIA ALVES RIBEIRO MOREIRA		52,91		
	1688	PROPEL. PRODUTOS DE PETROLEO LDA.				50,01
	1711	VALE DE LOBO - CASAS DE CAMPO				130,00
	1713	Carla M.q.s. Almeida				46,00
	1715	RESTAURANTE CEM MANEIRAS				10,50
	1716	CAFETARIA RESTAURANTE FEUP				4,10
	1717	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UTAD				9,05
	209	Ctt, Correios de Portugal, S. A., Sociedade Aberta		1,88		5,20
	426	AMBIWED - GESTÃO AMBIENTAL LDA				30,95
	5	Meo - Serviços De Comunicações E Multimédia, S. A.				177,41
	514	Ip Telecom - Serviços de Telecomunicações, S. A.				1.389,90
	52	Segurmir, Sistemas De Prevenção E Segurança Contra Incêndios, Lda.		20,00		12,30
	662	ESCRITACOR, LDA - SISTEMAS, IMPRESSÃO E CÓPIA		389,85		370,41
	687	PKF & ASSOCIADOS, SROC, LDA.				1.230,00
	7	VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES PESSOAS, SA				60,30
	92	Resíduos Do Nordeste, E. I. M., S. A.		3.524,18		
	976	LIVRARIA PAPELARIA LUSITANA, A.C. SANTOS, LDA.		359,15		
22.1.2		Factoring, c/c		430.802,28		126.706,56
22.1.2.1		Sociedades credoras		430.802,28		126.706,56
22.1.2.1.02		Caixa Geral de Depósitos		430.802,28		126.706,56
22.1.2.1.02.001		CGD - Resíduos do Nordeste		430.802,28		126.706,56
	92	Resíduos Do Nordeste, E. I. M., S. A.		430.802,28		126.706,56
23		EMPRÉSTIMOS OBTIDOS		1.609.615,38		1.371.153,84
23.1		Em moeda nacional		1.609.615,38		1.371.153,84
23.1.2		De médio e longo prazo		1.609.615,38		1.371.153,84
23.1.2.1		Empréstimos bancários		1.609.615,38		1.371.153,84
23.1.2.1.1		Caixa Geral de Depósitos		1.609.615,38		1.371.153,84
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	603,17	39.340,20		28.832,44
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos		9.024,00		8.218,50
24.2.1		Trabalho dependente		7.856,00		7.237,00
24.2.2		Trabalho independente		940,00		981,50
24.2.5		SOBRETAXA EXTRAORDINÁRIA		228,00		
24.3		Imposto sobre o valor acrescentado		14.080,33		3.530,55
24.3.6		Iva - a pagar		14.080,33		3.530,55
24.3.6.1		IVA a pagar		14.080,33		3.530,55
24.5		Contribuições para a Segurança Social	603,17	16.235,87		17.083,39
24.5.1		Caixa Geral de Aposentações		10.934,02		9.532,88
24.5.1.1		CGA - Descontos do pessoal		3.841,96		3.507,83
24.5.1.2		CGA - Encargos da autarquia		7.092,06		6.025,05
	33	Caixa Geral De Aposentações, I. P.		7.092,06		6.025,05
24.5.2		ADSE	603,17			790,12
24.5.2.1		ADSE - Descontos do pessoal	603,17			790,12
24.5.3		Inst. Gestão Finan. da Segurança Social		5.301,85		6.760,39
24.5.3.1		IGFSS - Descontos do Pessoal		1.741,15		2.158,98
24.5.3.2		IGFSS - Encargos da autarquia		3.560,70		4.601,41
	2	Instituto De Gestão Financeira Da Segurança Social		3.560,70		4.601,41
25		DEVEDORES E CREDITORES PELA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO		1,88		1,88
25.2		Credores pela execução do orçamento - despesa		1,88		1,88
A TRANSPORTAR ...			603,17	2.087.584,68		1.549.750,81

200
pr. 7

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
ANTQT	Período : 2017/01/02 a 2017/12/31			2018/04/14	2017	2
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
TRANSPORTE ...			603,17	2.087.584,68		1.549.750,81
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES	99.530,00	335.269,88		954.758,76
26.1		Fornecedores de imobilizado		7.836,66		6.073,63
26.1.2		Fornecedores de imobilizado c/ garantias		7.836,66		6.073,63
26.1.2.1		Fornecedores de imobil - Indiv. - caução/reforço		7.836,66		6.073,63
	1140	ELITUA- TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRICIDADE, LDA.		2.939,46		2.939,46
	1225	HIGINO PINHEIRO & IRMÃO, S.A		2.497,03		2.497,03
	129	Warpcom Services S.a		2.400,17		637,14
26.8		Devedores e credores diversos	99.530,00	327.433,22		948.685,13
26.8.4		Credores de transferências das autarquias locais		326.407,87		948.425,53
26.8.4.3		Empresas (subsídios)		326.407,87		948.425,53
26.8.4.3.1		Empresas municipais e intermunicipais		326.407,87		948.425,53
	92	Resíduos Do Nordeste, E. I. M., S. A.		326.407,87		948.425,53
26.8.5		DEVEDORES E CREDORES DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA		6,38		6,38
26.8.5.3		ASSOCIAÇÕES		6,38		6,38
26.8.5.3.2		Cofre da Previdência do Min. Finanças		6,38		6,38
26.8.8		Devedores Diversos - Outros	99.530,00	110,00		180,00
26.8.8.2		Devedores p/ proveitos financeiros	99.530,00			70,00
26.8.8.9		Outros devedores diversos		110,00		110,00
	1622	Consumidor Final		110,00		110,00
26.8.9		Credores Diversos - Outros		908,97		73,22
26.8.9.9		Outros credores diversos		908,97		73,22
	199	LBICA GROSYSTEMS, LDA		908,97		
	639	SUPERMERCADOS TG, MANUEL ANTÔNIO DE CASTRO GOMES				73,22
27		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		129.408,23		158.662,44
27.3		Acréscimos de custo		129.408,23		158.662,44
27.3.2		Remunerações a liquidar		110.657,00		110.931,73
27.3.9		Outros acrescimos de custos		18.751,23		47.730,71
TOTAL ...			100.133,17	2.552.262,79		2.663.172,01

200

Pr. J

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AJ	Data contratação empréstimo	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do Ano			Amortização Acumulada	Divida em 31.12.2017	Obs.
					N.º Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total			
Curto Prazo																	
									0,00								
Total....									0,00								
Médio e Longo Prazo																	
CGD-9015/005933/691	29-05-2008	16-07-2008	15	9			Projecto "Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana"	3.100.000,00	3.100.000,00	5,088	5,9269	238.461,54	6.169,25	244.630,79	1.728.846,15	1.371.153,85	Tx's juro incluem spread
Total....								3.100.000,00	3.100.000,00			238.461,54	6.169,25	244.630,79	1.728.846,15	1.371.153,85	

Handwritten signature and initials

24/0
pr. f
pv

10. Síntese das Reconciliações Bancárias

206

Pág. 1

[illegible]

MAPA SÍNTESE DA RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

PERÍODO DE 2017/01/02 A 2017/12/31

Pág. 1

Instituição Bancária		Saldo do	Saldo	Observações
Banco	N.º de Conta	Extracto Bancário	Contabilístico	
0010 BPI	85851130101			
0035 CGD	00014881430	212.562,57	148.701,68	
0035 CGD	00040891330			
0036 MG	99100019838	73.914,89	137.633,25	
0036 MG	99100019846	390.369,07	346.872,58	
0036 MG	99100035917	749,45	749,45	
0036 MG	99150021023			
0036 MG	99150023987			
		Total	633.956,96	

[Handwritten signature]

11. Relação Nominal dos Responsáveis

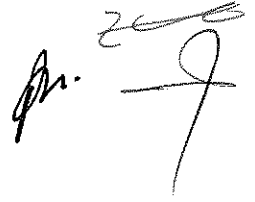
Prestação de Contas de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017

NOME	SITUAÇÃO NO ORGANISMO	PERÍODO DE RESPONSABILIDADE	REMUNERAÇÃO	PROFISSÃO	MORADA
ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO Presidente do Município de Mirandela	Presidente do Conselho Diretivo	01/01 a 20/11/2017	---	Eng.º Electrotécnico	Rua Raul Rego, n.º 127, Bloco 1, R/C, 5370-436 Mirandela
BERTA FERREIRA MILHEIRO NUNES Presidente do Município de Alfândega da Fé	Vogal do Conselho Diretivo	01/01 a 20/11/2017	---	Médica	Loteamento da Coutada, Lote 10, 5350-001 Alfândega da Fé
FERNANDO FRANCISCO TEIXEIRA DE BARROS Presidente do Município de Vila Flor	Vogal do Conselho Diretivo	01/01 a 20/11/2017	---	Eng.º Civil	Largo do Tamarão, n.º 2, St.ª Comba da Vilarça, 5360 Vila Flor
JOSÉ LUIS CORREIA Presidente do Município de Carrizada de Ansiães	Administrador	01/01 a 20/11/2017	---	Professor	Vilarinho da Castanheira, 5140-090 Carrizada de Ansiães
MANUEL DUARTE FERNANDES MORENO Presidente do Município de Macedo de Cavaleiros	Administrador	01/01 a 20/11/2017	---	Economista	Rua Cimo de Vila, n.º 27, 5340-239 Macedo de Cavaleiros
MANUEL ANTÓNIO ALVES MIRANDA	Secretário-Geral	01/01 a 20/11/2017	28.547,75 € ¹	Eng.º Civil	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 5, 5370-209 Mirandela

1-Remuneração líquida auferida nos meses de Janeiro a Outubro de 2017.

Em __, de __, de __

O Responsável pelos Serviços



Prestação de Contas de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017						
NOME	SITUAÇÃO NO ORGANISMO	PERÍODO DE RESPONSABILIDADE	REMUNERAÇÃO	PROFISSÃO	MORADA	
FERNANDO FRANCISCO TEIXEIRA DE BARROS Presidente do Município de Vila Flor	Presidente do Conselho Diretivo	21/11 a 31/12/2017	---	Eng.º Civil	Largo do Tamarão, n.º 2, St.ª Comba da Vilarica, 5360 Vila Flor	
BENJAMIM DO NASCIMENTO PEREIRA RODRIGUES Presidente do Município de Macedo de Cavaleiros	Vogal do Conselho Diretivo	21/11 a 31/12/2017	---	Médico	Rua Prof. Dr. Correia de Araújo, Nº39 5340-253 Macedo de Cavaleiros	
JÚLIA MARIA DE ALMEIDA LIMA E SEQUEIRA RODRIGUES Presidente do Município de Mirandela	Vogal do Conselho Diretivo	21/11 a 31/12/2017	---	Médica Veterinária	Rua Teófilo Braga, Lugar Quinta do Canal, Entrada B 1º Dto. 5370 – 604 Mirandela	
BERTA FERREIRA MILHEIRO NUNES Presidente do Município de Alfândega da Fé	Administrador	21/11 a 31/12/2017	---	Médica	Loteamento da Coutada, Lote 10, 5350-001 Alfândega da Fé	
JOÃO MANUEL DOS SANTOS LOPES GONÇALVES Presidente do Município de Carrizada de Ansiães	Administrador	21/11 a 31/12/2017	---	Médico Veterinário	Praceta Dr. Manuel Henrique Mesquita, Nº39 Mirandela	
MANUEL ANTÓNIO ALVES MIRANDA	Secretário-Geral	21/11 a 31/12/2017	6.384,98 € ¹	Eng.º Civil	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 5, 5370-209 Mirandela	

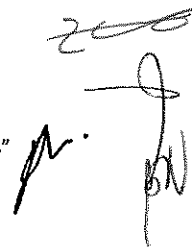
¹-Remuneração líquida auferida nos meses de Novembro e Dezembro de 2017.

Em __, de __, de __

O Responsável pelos Serviços

2023
pr.

12. Anexo às Demonstrações Financeiras



12 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

As notas que a seguir se apresentam visam facultar um completo entendimento das Demonstrações Financeiras, apresentadas com os documentos de Prestação de Contas exigidas no ponto 2 do POCAL, no art.º 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na Resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2 do POCAL, segundo a convenção dos custos históricos, sempre que possível, na base de continuidade das operações. Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização dos exercícios, consistência e materialidade.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis à Associação ou sobre cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação

- a) Designação: Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana;
- b) Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 501 383 018; CAE: 94995;
- c) Regime Financeiro: Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro;
- d) Endereço: Rua Fundação Calouste Gulbenkian, Edifício GAT, 5370-340 Mirandela;
- e) Associados: Municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

8.1.2 Legislação

- a) Data de constituição: 2 de Julho de 1982;
- b) Estatutos: DR nº 166, III Série, páginas 9684 a 9692, de 21/07/82;
- c) Regulamento interno: Apêndice n.º 114, II Série, DR n.º 233, de 8/10/2001, páginas 5 a 8;
- d) Data de alterações estatutárias: DR nº 171, III Série, páginas 15900 (18) a 15900 (21), de 25/07/2001; DR nº 232, III Série, páginas 22067 a 22073, de 01/10/2004;
- e) Conformidade com a Lei 45/2008, de 27.08: A Associação de Municípios manteve a sua natureza de pessoa coletiva de direito público ao abrigo do n.º 6 do artigo 38.º da Lei 45/2008,

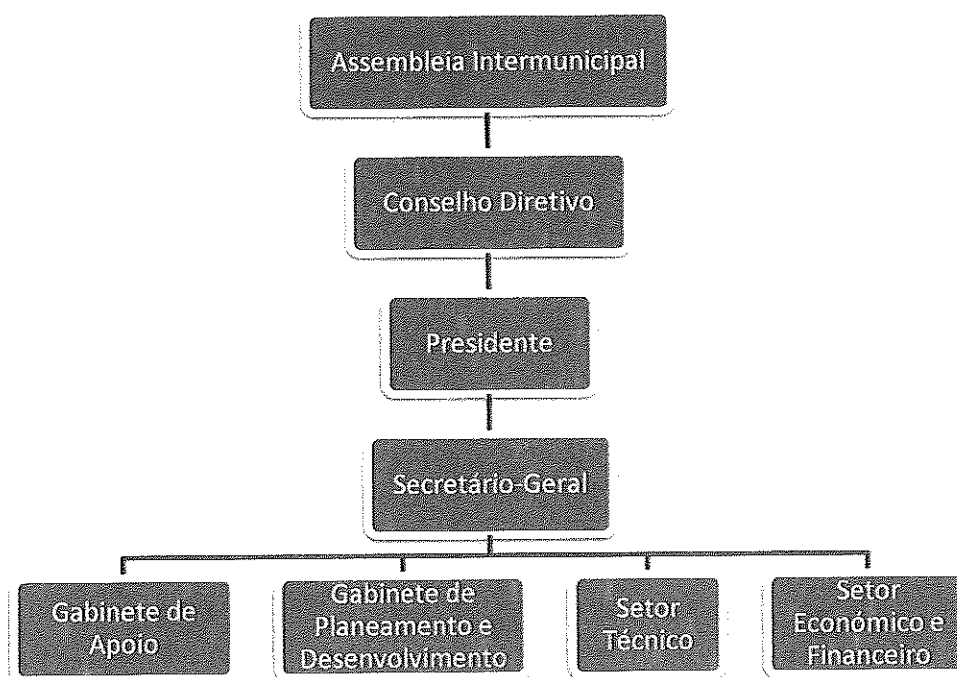
de 27.08. A publicação em Diário da República ocorreu em DR n.º 203, II Série, página 42491, de 20/10/2009;

- f) Regime Jurídico: Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- g) Caracterização jurídica: Pessoa Coletiva de direito público. Entidade de utilidade pública;
- h) Órgãos da Associação:
 - Órgão deliberativo: Assembleia Intermunicipal (AI)
 - Órgão executivo: Conselho Diretivo (CD)
- i) Funcionamento da Assembleia Intermunicipal (AI):
 - 1. A assembleia é o órgão deliberativo da associação onde estão representados os municípios associados e é constituído pelo presidente e por um vereador de cada uma das câmaras municipais, designados pelo respetivo executivo.
 - 2. Os presidentes das câmaras dos municípios associados serão obrigatoriamente membros da assembleia intermunicipal podendo, no entanto, delegar a sua representação a qualquer vereador.
 - 3. A duração do mandato dos membros da assembleia intermunicipal coincide com a que legalmente estiver fixada para os órgãos das autarquias locais.
 - 4. A perda, a cessação, a renúncia ou a suspensão de mandato no órgão municipal determina o mesmo efeito no mandato detido nos órgãos da associação. Neste caso é designado um novo membro, que completará o mandato do anterior titular, não podendo em qualquer caso exceder a duração do seu mandato na câmara.
 - 5. Os trabalhos da assembleia intermunicipal são dirigidos por uma mesa constituída por um presidente, um vice-presidente e um secretário, a eleger de entre os seus membros, por meio de listas.
 - 6. A assembleia intermunicipal reúne, nos termos definidos nos presentes estatutos, em plenário e por secções.
 - 7. O presidente, nas suas faltas e impedimentos, será substituído pelo vice-presidente.
 - 8. Na ausência de, pelo menos, dois elementos da mesa, a Assembleia elegerá uma mesa ad-hoc para presidir à reunião.
 - 9. Os membros da mesa provirão de municípios diferentes.
- j) Funcionamento do Conselho Diretivo (CD):
 - 1. O conselho diretivo é o órgão executivo da associação e é composto por três membros, um presidente e dois vogais, eleitos pela assembleia intermunicipal de entre os seus membros, designando logo o presidente.
 - 2. O exercício do cargo de presidente da mesa da assembleia intermunicipal é incompatível com o de membro do conselho diretivo.

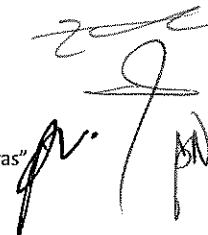
[Handwritten signature]

3. A duração do mandato dos membros do conselho diretivo é de um ano, automaticamente renovável, se na primeira sessão da assembleia intermunicipal que se realiza depois do seu termo, esta não proceder à eleição de novo conselho diretivo.
4. Sempre que se verifiquem eleições para os órgãos representativos de, pelo menos, metade dos municípios associados, cessam os mandatos do conselho diretivo, devendo a assembleia intermunicipal proceder a nova eleição na primeira reunião que se realize após aquele ato eleitoral.
5. Os membros do conselho diretivo cessam funções se, por qualquer motivo, deixarem de pertencer ao órgão da autarquia que representam.
6. No caso de vacatura do cargo por parte de qualquer membro do conselho diretivo, deve o novo membro ser eleito na primeira reunião da assembleia intermunicipal que se realize após a verificação da vaga, o qual completará o mandato do anterior titular.

8.1.3 Estrutura Organizacional Efetiva (Organigrama)



Gestão corrente: Secretário-Geral, nomeado pelo Conselho Diretivo.



8.1.4 Descrição Sumária das Atividades

A Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT) centra a sua atividade nas seguintes áreas relacionadas com a prestação de serviços de apoio aos municípios:

➤ Estudos e projetos técnicos de arquitetura e engenharia.

A AMTQT possui um corpo técnico nas áreas de Arquitetura e Engenharia que presta apoio aos municípios integrantes, através da elaboração de projetos ao nível das especialidades de Arquitetura, Arquitetura Paisagista, Engenharia Civil e Engenharia Eletrotécnica; Assistência Técnica e Fiscalização de Empreitadas; Organização de Processos de Candidaturas a Financiamentos Comunitários da Administração Central e outros.

➤ Fiscalização de empreitadas de obras públicas.

A AMTQT possui um corpo técnico nas áreas de Arquitetura e Engenharia que presta apoio aos municípios integrantes, através de fiscalização de empreitadas.

➤ Topografia.

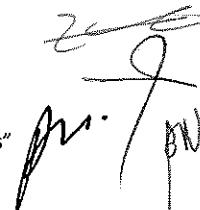
A AMTQT possui uma equipa técnica na área de Topografia que presta apoio aos municípios associados. Este apoio passa pela execução de plantas topográficas que servem de base para todo e qualquer estudo e projeto de engenharia e arquitetura, como também pela implantação e acompanhamento da obra projetada.

➤ Assessoria e assistência técnica nas áreas de atuação municipal.

Apoio aos municípios integrantes, através de assistência técnica; Implementação de Soluções de Modernização Administrativa; Formação e qualificação dos recursos humanos; resposta a reclamações de incomodidade apresentadas às autarquias, na medição para verificação de conformidade com o RGR e emissão de relatórios; apoio técnico aos municípios na área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG); apoio técnico aos municípios em Higiene e Segurança no Trabalho; Promoção e divulgação da Região, em conjunto com os municípios associados.

➤ Gestão da Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana.

Em funcionamento desde o início de 2012, este ativo tecnológico apresenta duas vertentes de "serviço comunitário": a cedência de canais técnicos e fibras com interesse para os operadores de telecomunicações e a melhoria dos serviços prestados pelos Municípios da Terra Quente Transmontana.



➤ Implementação e coordenação de projetos de investimento intermunicipal.

Informatização/Modernização Administrativa/Sociedade de Informação; acompanhamento e elaboração de candidaturas a fundos comunitários.

➤ Gestão do Centro de Recolha Oficial Intermunicipal de Animais de Companhia da Terra Quente Transmontana (CRO).

O CRO com Unidade de Incineração, vulgarmente designado por Canil Intermunicipal, em atividade desde 2005, tem por objetivo resolver uma preocupação comum aos cinco municípios que constituem a AMTQT, no que se refere à salvaguarda das condições de vida dos animais de estimação e defesa da Saúde Pública e do Meio Ambiente, adotando assim medidas de vigilância epidemiológica e de profilaxia médico-sanitária.

8.1.5 Recursos Humanos

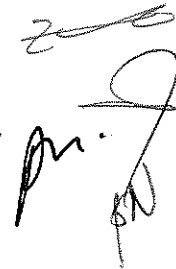
Conselho Diretivo (Período de 01/01/2017 a 20/11/2017):

Presidente:	Eng.º António José Pires Almor Branco
Vogais:	Dra. Berta Ferreira Milheiro Nunes
	Eng.º Fernando Francisco Teixeira de Barros
Suplentes:	Dr. José Luís Correia
	Dr. Manuel Duarte Fernandes Moreno
Secretário-Geral:	Eng.º Manuel António Alves Miranda

Conselho Diretivo (Período de 21/11/2017 a 31/12/2017):

Presidente:	Eng.º Fernando Francisco Teixeira de Barros
Vogais:	Dr. Benjamim do Nascimento Pereira Rodrigues
	Dr.ª Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues
Suplentes:	Dr.ª Berta Ferreira Milheiro Nunes
	Dr. João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves
Secretário-Geral:	Eng.º Manuel António Alves Miranda

Ver também em anexo mapa da "Relação Nominal dos Responsáveis" (ponto 11 do Índice).



8.1.6 Organização Contabilística

Até ao final do ano de 2001 a AMTQT aplicava o disposto no Decreto-Lei nº 341/83, de 21 de Julho e no Decreto Regulamentar nº 92-C/84, de 28 de Dezembro, utilizando um suporte informático fornecido pela Medidata.

A partir de 2002 a AMTQT introduziu o Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL), preconizado no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, utilizando para o efeito a aplicação informática fornecida pela empresa de *software house* Medidata. Segundo o n.º 2 do artigo 74.º da Lei n.º 73/2013, de 03.09, a AMTQT rege-se pelos princípios legalmente estabelecidos para a contabilidade das autarquias locais aplicando o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

8.1.7 Outra Informação Relevante

8.1.7.1 Regulamentos Internos e Outros Documentos Informativos

A AMTQT dispõe de um Regulamento Interno onde constam os objetivos, princípios, normas de atuação e organização dos serviços; de um Regulamento Interno dos Recursos Informáticos; de um Regulamento Interno de Formação; de um Regulamento de Controlo de Assiduidade e de um Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador da Avaliação.

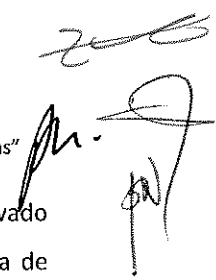
Dispõe ainda de uma Norma de Controlo Interno, conforme definido nos pontos 2.9.1 e 2.9.2 do POCAL, aprovada pelo Conselho Diretivo em reunião de 18/10/2012.

No que diz respeito ao CRO, existe um Regulamento que estipula o seu funcionamento assim como as taxas praticadas pela prestação dos serviços. Este Regulamento foi aprovado pela Assembleia Intermunicipal na sessão ordinária de 27/04/2010 e foi publicitado Aviso no Diário da República n.º 175, 2.ª Série, de 08/09/2010.

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1

O ativo imobilizado foi valorizado segundo o custo histórico mais propriamente pelo custo de aquisição, como descrito no ponto 4.1.1 do POCAL. As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, conforme estipulado no ponto 4.3.1 do POCAL. As disponibilidades em caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, atendendo ao ponto 4.4.1 do POCAL. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes segundo o ponto 2.7.2 do POCAL, com base nas taxas



fixadas no classificador geral integrado no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, com exceção dos equipamentos de Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana, cujas taxas tiveram em atenção uma vida útil de 8 anos.

8.2.2

O saldo inscrito na conta 432 "Despesas de Investigação e Desenvolvimento" corresponde à aquisição de serviços de investigação e desenvolvimento consubstanciados nos serviços para a elaboração de um Programa de Ação Intermunicipal de Serviços Coletivos Territoriais de Proximidade (período 2007-2010) para a NUT III – Alto Trás-os-Montes, a aquisição de serviços de assessoria técnica em todo o processo de implementação, gestão e acompanhamento do projeto "Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana" e ainda a elaboração de um Plano de Ação para o período de programação de Fundos Estruturais e Políticas de Coesão 2007-2013 para a Terra Quente Transmontana.

Em relação ao saldo constante na conta 433 "Propriedade industrial e outros direitos" corresponde essencialmente à aquisição de licenças de *software*, compreendendo ainda as licenças da página da Internet da AMTQT e as licenças de uma aplicação WEB para disponibilização de informação georreferenciada.

8.2.3

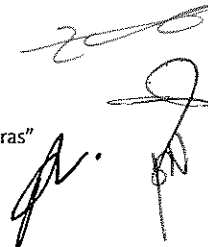
Ver mapas "Ativo Bruto" e "Amortizações e Provisões" (ponto 1 do Índice).

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do **Ativo Imobilizado**, constantes do Balanço, podem ser resumidos no mapa "Ativo Bruto" que se encontra em anexo. Os valores reportam-se às aquisições ocorridas durante o exercício económico de 2017.

No decorrer do ano de 2017, procedeu-se à regularização do imobilizado, dado existirem elementos patrimoniais que se encontravam por registar. Executaram-se as devidas correções contabilísticas, através de acréscimo de proveitos, para reconhecer os financiamentos comunitários que a AMTQT beneficiou. Da mesma forma, procederam-se a retificações de amortizações de anos anteriores, que se encontravam por contabilizar. Desde o início do ano de 2018, todos os bens registam-se automaticamente na plataforma do Património, no momento da sua aquisição, assumindo desde logo número de inventariação. Este trabalho decorreu em sintonia com a Medidata e a PKF, fornecedor das plataformas informáticas e Revisores Oficiais de Contas, respetivamente.

8.2.4

Os custos a que se refere este ponto encontram-se identificados no mapa de empréstimos, que é parte integrante deste documento, e que por isso não se transcreve.



8.2.5

As entidades participadas, societárias e não societárias, são as seguintes:

Denominação Social	NIPC	Forma Jurídica	Capital Social	Resultado do Exercício	Participação	
			Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	% Participação
Laboratório Regional de Trás-os-Montes e Alto Douro, Lda.	503 271 985	SQ	82.302,00	34.253,01 (Ano de 2015)	14.964,00	18,18
Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.	505 542 331	EIM	50.000,00	-	0,00	0,00
Zasnet-AECT	509 245 846	Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial	40.000,00	-	20.000,00	%
Spidouro – Sociedade de Promoção de Empresas e Investimentos do Douro Trás-os-Montes, SA	503 931 187	SA	901.942,50 (Ano de 2004)*	- 53.832,82 (Ano de 2004)*	7.485,00*	0,83 (Ano de 2004)*

*Em relação à empresa participada Spidouro – Sociedade de Promoção de Empresas e Investimentos do Douro Trás-os-Montes, SA os valores constantes no quadro dizem respeito ao ano de 2004 não sendo possível apresentar valores mais recentes devido ao facto de a empresa não fornecer os respetivos dados quando solicitados pela AMTQT. De referir ainda que no decurso do ano de 2009 foi dado início ao processo administrativo de dissolução e liquidação da empresa, aguardando-se o desenvolvimento do mesmo.

8.2.6

As responsabilidades por garantias e cauções prestadas encontram-se refletidas no quadro "Contas de Ordem" (ponto 6 do Índice).

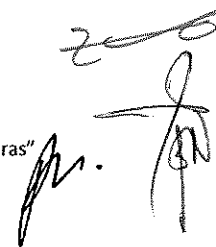
De referir que a AMTQT não tem qualquer garantia ou caução prestadas a favor de terceiros.

8.2.7

Os movimentos ocorridos durante o exercício nas contas de provisões acumuladas, constantes do Balanço, encontram-se resumidos no mapa "Amortizações e Provisões" que se encontra em anexo.

8.2.8

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51- Património	3.452.715,55	-	-	3.452.715,55
57.1- Reservas legais	511.460,05	-	-	511.460,05
57.5- Subsídios	0,00	-	-	0,00
57.6- Doações	3.809,92	-	-	3.809,92
57.7- Reservas decorrentes da transferência de ativos	26.045,25	-	-	26.045,25
59- Resultados transitados	6.744.104,35	-	5.782.298,04	961.806,31



Durante o exercício económico de 2017, ocorreram movimentos a débito na conta "59- Resultados Transitados" pela incorporação do Resultado Líquido do ano anterior e pela regularização de amortizações de anos anteriores que se encontravam por registar, decorrente da implementação do Património. Ainda durante o ano de 2017, ocorreram movimentos a crédito na conta "59- Resultados Transitados" pela incorporação dos proveitos diferidos decorrentes de financiamentos comunitários recebidos em anos anteriores.

8.2.9

Custos e Perdas, Proveitos e Ganhos Financeiros constam do mapa anexo "Demonstração dos Resultados Financeiros" (ponto 2 do Índice).

8.2.10

Custos e Perdas, Proveitos e Ganhos Extraordinários constam do mapa anexo "Demonstração dos Resultados Extraordinários" (ponto 2 do Índice).

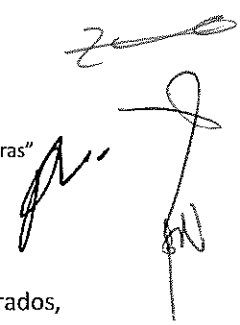
8.3 - NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPETIVA EXECUÇÃO

8.3.1- Modificações do Orçamento

No exercício económico de 2017 efetuaram-se cinco modificações ao Orçamento, consubstanciadas em três alterações ao Orçamento da Despesa, duas revisões ao Orçamento da Despesa e duas revisões ao Orçamento da Receita. Estas modificações foram elaboradas pelo órgão executivo tendo sido aprovadas. Em relação às revisões orçamentais referidas foram ainda submetidas pelo órgão executivo ao órgão deliberativo tendo sido igualmente aprovadas. Os mapas das modificações constam em anexo nos pontos 3 e 4 do Índice.

8.3.2- Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

No exercício económico de 2017, efetuaram-se três alterações e duas revisões ao Plano Plurianual de Investimentos, tendo sido aprovada pelos órgãos executivo e deliberativo. O mapa da modificação consta em anexo no ponto 3 do Índice.



8.3.3- Contratação Administrativa

Apresenta-se em mapa anexo (ponto 8 do Índice) a informação sobre todos os contratos celebrados, com fornecedores e empreiteiros, durante o exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício.

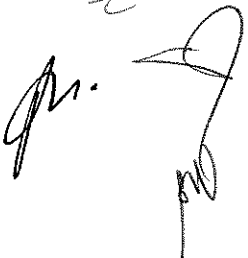
8.3.4- Transferências e Subsídios

A informação sobre transferências e subsídios consta do mapa anexo (ponto 4 do Índice). De referir que não existem subsídios obtidos nem concedidos pela Associação, como também não houve qualquer transferência a título de despesa. Já em relação a transferências ao nível da receita constata-se o registo de verbas de capital recebidas do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional resultantes da contrapartida comunitária em projetos cofinanciados (102.583,91 euros) e ainda de verbas provenientes dos Municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor (293.903,87 euros). As transferências correntes obtidas dizem respeito a verbas pagas pelos 5 municípios associados, pela Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, pelo IFAP (projeto do Regime de Fruta Escolar), pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (projetos do POPH), Instituto do Emprego E Formação Profissional, I.P, pelo Alto Comissariado Para As Migrações, A. C. M., I.P. e pela Agência Para O Desenvolvimento E Coesão, I. P. e pela actividade desenvolvida no Centro de Recolha Oficial, totalizando 1.464.601,01 euros.

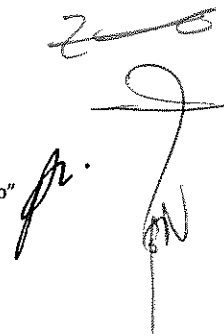
8.3.6- Endividamento

A informação relativa a contração de empréstimos e outras dívidas a terceiros consta do mapa anexo (ponto 9 do Índice).

Ao nível do endividamento de médio e longo prazo, a AMTQT tem apenas um empréstimo de longo prazo contratualizado com a Caixa Geral de Depósitos. De referir que o endividamento da AMTQT é refletido no endividamento dos municípios associados na proporção da participação no capital da AMTQT, conforme alínea b), n.º 1, artigo 54.º da Lei 73/2013, de 3 de Setembro, que aprova o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

2016
ps. 

13. Relatório de Gestão



13 – RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

- **Introdução**

No ano de 2017, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT), à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, procurou dar continuidade à sua atividade de apoio aos municípios associados, no que diz respeito a programas de desenvolvimento e acompanhamento de empreendimentos estruturantes para os concelhos da sub-região em que está inserida.

A sua intervenção continua a incidir nas seguintes áreas:

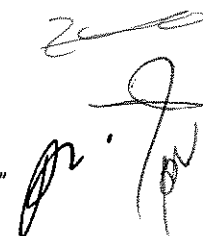
- **CIM-TTM**

Sendo a segurança da informação, a velocidade de acesso, aliada à continuidade de serviço, bem como a redução de custos, factores para o sucesso das organizações e consequente melhoria do serviço prestado, a CIM-TTM pretende ligar os edifícios municipais em rede, do seu espaço territorial, em banda larga, de forma a poderem beneficiar dos serviços de banda larga, à semelhança do que já acontece em todos os edifícios municipais na Terra Quente Transmontana, e impossíveis sem uma ligação deste tipo. A região da Terra Quente Transmontana já é detentora de uma infraestrutura de banda larga no seu território, a Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana (RCBLTQT), facilitando assim a ligação entre eles.

Na prossecução dos fins públicos que lhe estão atribuídos, pretende a CIM-TTM proceder à implementação de projectos intermunicipais, visando a cooperação e partilha de esforços e meios entre os municípios que a constituem, procurando assim racionalizar os recursos disponíveis.

Os projectos a implementar são os seguintes:

- ✓ Partilha de infraestrutura tecnológica / CLOUD TTM;
- ✓ Conectividade – ligação dos edifícios da Terra Fria Transmontana à RCBLTQT;
- ✓ Datacenter das Terras de Trás-os-Montes;
- ✓ Auditoria Segurança da Informação.
- ✓ Criação da Infraestrutura de dados espacial em software aberto – IDE;
- ✓ Plataforma Colaborativa de Protecção Civil.



- **Concurso público internacional para o fornecimento de energia eléctrica para as instalações alimentadas em mt, bte e btn dos Municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Flor e Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana**

Com a entrada em vigor do mercado livre para o fornecimento de energia eléctrica e sendo a escala um dos factores de maior preponderância na obtenção da melhor proposta em regime de mercado, a AMTQT e os municípios seus associados associaram-se num Agrupamento de Entidades Adjudicantes para o fornecimento de energia em MT, BTE e BTN (onde se inclui a Iluminação Pública). Este contrato, no seguimento de um concurso internacional, abrange todas as instalações da propriedade dos Municípios, permitindo assim o cumprimento da legislação em vigor, bem como uma redução do custo da energia consumida, face ao mercado regulado.

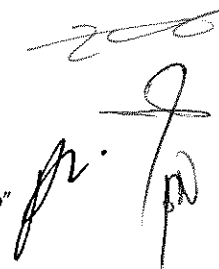
Como AMTQT tem nas suas competências a monitorização e gestão dos consumos de electricidade nos municípios, é feito o acompanhamento da execução do contrato, bem como a ponte entre os municípios e o comercializador.

- **Parceria com a AE-TM**

Com a entrada em vigor do novo programa de apoios comunitários, Portugal 2020, surgirão oportunidades únicas para a implementação de medidas e tecnologias com vista à redução de consumos.

Está nas competências da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, em parceria com a com a Agência de Energia de Trás-os-Montes, a gestão de consumos de energia eléctrica dos seus associados, Municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, tanto da Iluminação Pública como nos edifícios públicos municipais, tendo implementado nos últimos anos várias medidas de redução de consumo de energia eléctrica de âmbito intermunicipal.

Com vista a implementação de novas medidas a AMTQT, em parceria com a AE-TM, está a elaborar o "Plano de Acção para a eficiência energética no Sector da Administração Pública Local da Terra Quente Transmontana - período 2015-2020", abrangendo todos os locais de consumo existentes na TQT e afectos ao sector da administração pública local, com a definição das tecnologias, existentes no mercado, a implementar e ganhos previstos com a sua implementação, bem como o seu enquadramento no esquema de incentivos do Portugal 2020, ou outros programas de financiamento existentes, de onde se destacam as seguintes medidas:



- ✓ Iluminação Pública;
- ✓ Desempenho energético dos edifícios,
- ✓ Estudos energéticos;
- ✓ Caracterização e Monitorização de Consumos;
- ✓ Soluções de Iluminação;

São exemplos disso, a substituição das tecnologias convencionais nos semáforos por tecnologia LED, no âmbito do PPEC 2013/2014, bem como a instalação de baterias de condensadores para redução do consumo de energia reativa, financiado pelo FEE.

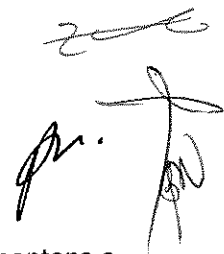
- **Construção e exploração da Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana**

A Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana (RCBLTQT) teve como objectivo a construção e desenvolvimento de uma infra-estrutura de banda larga numa região desfavorecida. O desenvolvimento de Redes Comunitárias é justificado em áreas geográficas actualmente não cobertas por infra-estruturas adequadas ou onde presentemente não existam incentivos para o desenvolvimento, por parte do mercado, de infra-estruturas que permitam assegurar a existência de efectivas ofertas, economicamente sustentáveis e concorrenciais, de serviços e aplicações avançadas de interesse geral na área geográfica abrangida pelo projecto.

A RCBLTQT é um activo tecnológico construído pela AMTQT no período entre 2007 e 2009, detido por uma comunidade e utilizado como suporte aos prestadores de serviço de banda larga, potenciando o desenvolvimento dessa comunidade.

Esta infra-estrutura, em pleno funcionamento, representa uma mais-valia importante para o desenvolvimento económico da região, pois contribui para combater a info-exclusão. O acesso a esta infra-estrutura está aberto a todos os operadores e prestadores de serviços de comunicações electrónicas interessados na utilização da mesma, para o fornecimento de serviços aos utilizadores finais.

A RCBLTQT, também baptizada de terr@quente broadband, representa uma infra-estrutura numa região com cerca de 90.000 pessoas, que contempla: 750 Km de condutas, 250 Km de fibra óptica, 6 centros de transmissão (POP); 1 Datacenter, localizado na sede da AMTQT, 5 redes locais localizadas nas sedes de concelho (LAN), ligadas por um anel central, com uma velocidade de 10GBps, que tem uma ligação com a rede exterior em banda larga.



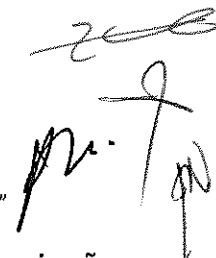
A área territorial abrangida pela RCBLTQT engloba os cinco Municípios da Terra Quente Transmontana e ainda o Instituto Politécnico de Bragança, levando até si vários serviços de banda larga, bem como a cedência de infra-estruturas a operadores como a ReferTelecom, DSTelecom e Portugal Telecom.

- **Infra-estruturas de Banda Larga – Interligação de Edifícios Municipais (Grupo Fechado de Utilizadores) – Fase 2**

No âmbito da operação “Trás-os-Montes XXI MAIS – Modernização Administrativa e Tecnológica” (SAMA II), procedeu-se a interligação de alguns edifícios dos Municipais.

Descrição genérica das intervenções

- Os edifícios ligados no âmbito deste projecto, alguns já estão interligados entre si por fibra ótica, através da rede municipal, mas não estão ligados, de forma direta, à RCBLTQT.
- As interligações têm por base o princípio da ligação em anel, assim as ligações aos edifícios serão, sempre que possível, com redundância física. Utilizou-se um par de fibras do anel da rede local da RCBLTQT (cabo de 48 fibras) e 2 pares de fibras do cabo de interligação com o edifício.
- Em cada ponto de ligação, será instalado equipamento activo, um “Switch” ou um “Media Converter”, num bastidor, e todos os elementos necessários à sua perfeita instalação.
- No final, fez-se a integração no grupo fechado de utilizadores, de acordo com a programação e parâmetros existentes, de forma a permitir as comunicações entre edifícios do mesmo município e o DataCenter (e vice-versa). Os edifícios ligados foram: Palácio dos Távoras, Serviços Técnicos de Mirandela, Edifício dos Magistrados, GAM, Serviços de Saneamento e Ecoteca, todos eles do Município de Mirandela.



- **Prestação de Serviços para Implementação de uma Plataforma de “Registo, Comunicação, Gestão e Tratamento de Dados de Ocorrências”**

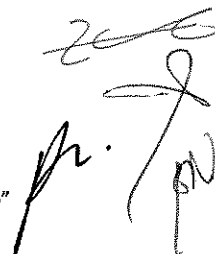
Este projecto teve por objectivo a Prestação de Serviços para Implementação de uma Plataforma de “Registo, Comunicação, Gestão e Tratamento de Dados de Ocorrências” nos cinco Municípios que integram a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT), designadamente Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, no âmbito do projecto “Trás-os-Montes XXI Mais – Modernização Administrativa e Tecnológica”.

O serviço assenta numa plataforma de serviços online, através de uma plataforma “webcloud”, a disponibilizar pelo prestador, que permite:

- Recolher em tempo real, todo o tipo de informação, ocorrência, acção, tarefa, que seja detectada no respectivo território, comunicada por SMS, email, facebook, manualmente, ou outros canais, inclusive formulários online e direccioná-la internamente nos serviços do Município para os sectores de actividade apropriada;
 - Proporcionar e garantir uma cidadania activa nos Municípios integrantes da AMTQT;
 - Proporcionar mais controlo das ocorrências nos territórios municipais e garantir mais eficiência e eficácia na resolução dos problemas associados na prevenção de riscos e na interacção com as populações concelhias;
 - Prevenir acidentes/desastres e custos associados;
 - Controlar e garantir a eficácia e a qualidade nas intervenções;
 - Induzir transparência às actividades.
- **Plataforma de gestão de processos de participação pública” – abertura de procedimento pré-contratual**

Este projeto teve por objetivo a aquisição de uma – Plataforma Colaborativa Regional – enquadrando-se na “Plataforma de gestão de processos de participação pública”.

O projecto compreende a aquisição de serviços para implementação, através de uma aplicação informática, de uma solução de gestão de processos de participação pública, nos Municípios da Terra Quente Transmontana, designadamente Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.



A aplicação informática consiste num serviço que funciona online, através de uma plataforma “web cloud”, que permitirá:

- a) A promoção do processo participativo;
- b) Esclarecimento dos regulamentos aplicáveis;
- c) Recolha das propostas, quer online, quer presencialmente;
- d) Divulgação e debate das propostas, beneficiando da interação com as redes sociais;
- e) Votação das propostas online ou presencial com mecanismos de autenticação que asseguram a unicidade;
- f) Disseminação dos resultados da seleção/votação;
- g) Acompanhamento da execução.

Com este procedimento pretende-se construir uma democracia mais participativa e garantir uma cidadania ativa nos Municípios da Terra Quente Transmontana, promover uma democracia de proximidade, favorecer a modernização administrativa, fortalecer o envolvimento e cooperação de e entre privados individuais ou empresariais e as instituições públicas, apoiar o desenvolvimento comunitário, pensando a sociedade coletivamente.

- **Infraestrutura de rede wi-fi nos edifícios municipais**

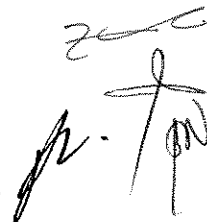
O paradigma do acesso do público à rede de comunicações estendeu-se aos Municípios. Deixou de ser suficiente disponibilizar aos colaboradores uma extensão telefónica e um computador, havendo cada vez mais solicitações por parte dos visitantes/municípes para acesso permanente à informação.

É a pensar nesta lógica que a surge a necessidade de criar uma infra-estrutura de rede Wi-Fi que complemente a rede física já existente, que satisfaça as necessidades de mobilidade cada vez mais prementes na actualidade.

Por esta razão, os serviços de acesso corporativo às comunicações móveis são cada vez mais importantes, tornando-se uma necessidade premente nas estruturas Municipais.

Embora se reconheça que a relevância das redes Wi-Fi, também é necessário não esquecer a segurança da informação e dos activos da infra-estrutura. Sem a implementação de activos que controlem os utilizadores e o acesso à informação, podem abrir-se precedentes de segurança que comprometem toda a infra-estrutura dos Municípios.

O projecto de rede Wi-Fi implementado pela AMTQT e disponibilizado para todos os Municípios oferece, além da segurança global melhorada, benefícios adicionais, tais como: controlo de autenticação e



autorização de utilizadores baseada em grupos, incluindo data, duração e largura de banda; mecanismo de auditoria para rastrear quem está a utilizar, ou utilizou, a rede; proporciona uma cobertura mais ampla; eliminar a necessidade de áreas definidas de acesso.

- **Virtualização de postos de trabalho VDI – Virtual Desktop Infraestructure**

No âmbito do projecto de Modernização Administrativa, SAMA2 – Trás-os-Montes XXI Região Digital, têm vindo a ser implementadas nos municípios da Terra Quente, um conjunto de acções com vista à simplificação, elevação dos padrões de qualidade, de eficácia e de redução de custos, aumento de capacidade de resposta e modernização dos serviços que são prestados aos munícipes.

Assente na RCBLTQT, mais propriamente no seu Datacenter, o objetivo deste procedimento será a aquisição 50 terminais “thin clients”, licenciamento para 100 utilizadores, e toda a infraestrutura tecnológica de suporte para a implementação da solução (servidores, ativos e passivos de rede, storage, software de gestão da plataforma).

- **Plano de redução da factura energética de iluminação pública da terra quente transmontana – instalação de reguladores de fluxo luminoso**

Um peso constante nas despesas correntes dos Municípios, são os gastos associados ao consumo das instalações de Iluminação Pública (IP). A tendência que se tem verificado nos últimos anos é de aumento, análoga à melhoria dos níveis de iluminação. Perante este cenário a AMTQT aceitou o desafio, colocado pelos seus parceiros, de tentar contrariar esta tendência, tendo sempre em conta os objectivos que o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE) pretende atingir, mais propriamente no que ao sector público diz respeito.

Uma vez que existem no mercado soluções e tecnologias que permitem melhorar a eficiência energética da IP, os Reguladores de Fluxo Luminoso (RFL) permitem a criação de uma nova medida na gestão da IP por parte dos Municípios.

Em períodos nocturnos de menor actividade e sem risco de perda de qualquer das qualidades funcionais e de segurança dos sistemas de iluminação pública, estes sistemas permitem diminuir o nível de luminância, não limitando a abrangência dos dispositivos luminosos e assegurando a adequada sensação de segurança. Estes sistemas permitem economias directas nos consumos de energia, bem como um aumento da vida útil das lâmpadas e uma substancial redução dos custos de manutenção, uma vez que variam a potência consumida.

Assim, a AMTQT instalou 44 RFL na rede IP dos seus municípios, cuja gestão e supervisão está centralizada no Datacenter da AMTQT através de uma plataforma de telegestão que permite criar um cadastro dos circuitos de IP, gestão centralizada e eficiente da rede, implementar práticas relativas à eficiência energética na Terra Quente Transmontana, para além da diminuição da factura energética. Com este sistema os municípios estão com uma redução no consumo de 25%, nos circuitos abrangidos.

- **PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios**

O PMDFCI é um plano de natureza sectorial e de carácter obrigatório. Em termos gerais, é um instrumento operacional, que abrange toda a área florestal dos respectivos concelhos e que pretende actuar ao nível da prevenção, sensibilização, vigilância, detecção e supressão, intervindo estrategicamente ao nível da defesa da floresta contra incêndios, por um período de vigência de 5 anos.

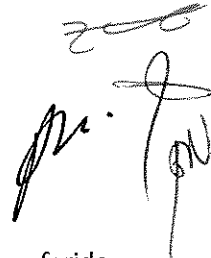
O PMDFCI é um instrumento de planeamento municipal que se pretende dinâmico e adaptado à realidade local sendo executado pelos técnicos florestais municipais que estabelecem os seus objectivos, metas e acções. A AMTQT colabora, apoia e acompanha regularmente os técnicos florestais municipais responsáveis pelos referidos planos por forma a articular com os diferentes níveis de planeamento e:

- fomentar a uniformização do tratamento e apresentação da informação;
- permitir a rápida integração nos diversos níveis de planeamento;
- eliminar possíveis descontinuidades num território com características comuns.

A AMTQT executou o PMDFCI de Carrazeda de Ansiães e, todos os anos procede à actualização do Plano Operacional Municipal, POM, parte integrante do referido plano que tem como objectivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios, e tem vigência de um ano.

- **IDE – Local - Infraestruturas de Dados Espaciais**

A AMTQT desenvolveu uma Infraestrutura de Dados Espaciais – IDE, que consiste num conjunto de tecnologias, políticas, padrões e recursos humanos e tecnológicos necessários para adquirir, processar, armazenar, distribuir e aumentar a utilização de dados espaciais. Esta infraestrutura é transversal aos municípios associados, tendo em conta as diversas realidades locais, reproduzindo uma imagem



actualizada e pormenorizada do território, por forma a facilitar a sua gestão. Com a criação da referida infra-estrutura de SIG a AMTQT possibilitou:

- ✓ A criação de um repositório central de SIG de acesso a todos os técnicos, baseado em tecnologia Open Source;
- ✓ A racionalização do parque informático de apoio ao SIG (servidores);
- ✓ O abandono softwares proprietários de elevado valor de licenciamento, contribuindo assim para a contenção de custos dos municípios e da AMTQT;
- ✓ A definição de um modelo de dados SIG;
- ✓ A criação de visualizadores de informação SIG, transversais a toda a autarquia;
- ✓ A criação e consolidação de uma equipa de trabalho intermunicipal.

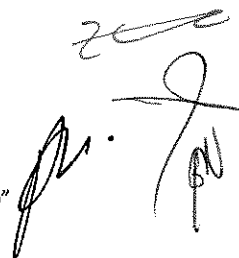
- **SIG - Intermunicipal**

Consciente da importância dos Sistemas de Informação Geográfica – SIG, como um poderoso instrumento de análise e de gestão de informação capazes de assegurar a eficácia dos modelos organizacionais que estão subjacentes a cada município, a AMTQT, tem vindo a estabelecer e desenvolver práticas de criação e utilização dos SIG, por forma a apoiar os municípios na realização de trabalhos solicitados, essencialmente nas áreas de Planeamento e Ordenamento do Território.

Com a criação da IDE Local, transversal aos municípios associados e tendo em conta as diversas realidades locais, foi constituída uma equipa de trabalho intermunicipal constituída por técnicos do município e da AMTQT, por forma a reproduzir uma imagem actualizada e pormenorizada do território e facilitar a sua gestão municipal.

A equipa de SIG da AMTQT apoia e orienta a realização de tarefas relacionadas com os Sistemas de informação geográfica municipais deslocando-se aos municípios para prestar assessoria sempre que solicitado pelos técnicos municipais.

Ainda no âmbito desta assessoria e dinâmica intermunicipal têm sido criados manuais e normas para apoio e uniformização do trabalho de equipa intermunicipal tendo em conta o desenvolvimento de metodologias comuns.



Geoportal Terra Quente

A Plataforma de Gestão e Disponibilização de Informação Geográfica, foi desenvolvida tendo como principal objectivo, o acesso, através de aplicações inovadoras, que aliam as potencialidades de um Sistema de Informação Geográfica (SIG), com as permissões de acesso, transferência, visualização e manipulação de informação na Web, a toda a informação geográfica existente, funcionando como um sistema de informação territorial.

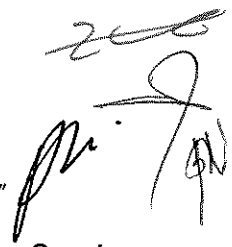
Com a plataforma de gestão e disponibilização de informação geográfica pretende-se:

- a) Proporcionar e garantir uma cidadania activa nos Municípios integrantes da AMTQT;
- b) Aumentar a produtividade e eficiência dos serviços prestados pelos municípios;
- c) Concentrar, distribuir e partilhar informação geográfica por diferentes módulos destinados a diferentes grupos de utilizadores constituindo uma plataforma colaborativa;
- d) Permitir a Emissão de Plantas de Localização via web;
- e) Cumprimento das especificações da Lei n.º 56/2007, de 31 de Agosto;

Durante o ano 2017 procedeu-se à atualização e gestão da plataforma existente nos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, constituída por 3 módulos distintos, o módulo para disponibilização dos PMOT's, módulo para emissão de plantas de localização e o módulo de gestão de equipamentos.

O módulo de gestão e equipamentos e infraestruturas possibilita a gestão de toda a informação relativa aos vários tipos de equipamentos e infraestruturas existentes no município, tais como equipamentos coletivos, zonas verdes, mobiliário urbano, atividades comerciais e serviços existentes no município. Permite a obtenção expedita de vários dados associados ao serviço pesquisado, tais como, morada, telefone, CAE, nome, entidade, fotos, etc.

A AMTQT continua a acompanhar assiduamente estes trabalhos, no sentido de apoiar os municípios na validação e carregamento de informação, servindo também de interlocutor entre a empresa, que desenvolveu a plataforma, e os municípios, e apoiar no desenvolvimento de novos módulos de disponibilização de informação geográfica destinada a diferentes grupos de utilizadores de determinada área temática.



Gestão do Centro de Recolha Oficial Intermunicipal de Animais de Companhia da Terra Quente Transmontana com Unidade de Incineração – 2017

Atuando no domínio da saúde pública e do meio ambiente, em 2017, a AMTQT continuou a efetuar a gestão da infraestrutura composta pelo Centro de Recolha Oficial (CRO) Intermunicipal de animais de companhia da Terra Quente Transmontana e a Unidade de Incineração de cadáveres de animais de companhia, de aves e de coelhos, anexa, licenciados desde julho de 2007 e novembro de 2008, respetivamente, com a colaboração dos médicos veterinários municipais, que asseguraram a gestão clínica, em regime de tempo parcial, através de rotatividade bimensal.

Em 2017, registaram-se 1432 entradas de animais, o maior número verificado na atividade desta instalação, resultante principalmente das capturas municipais, fruto de um esforço contínuo das autarquias da Terra Quente Transmontana para com a saúde pública.

Relativamente a entidades protocoladas, em 2017, mantiveram-se as 5 entidades com entregas efetivas (Municípios de S. João da Pesqueira e de Valpaços, Clínica Dr. 4 Patas, Ascendí Douro e OperestradasXXI).

O número de animais adotados registou, em 2017, uma evolução muito significativa, situando-se nos 17.43% dos animais entrados, o que garante o cumprimento das metas estabelecidas para esta atividade, resultado da dinamização do facebook do CRO e da maior divulgação de animais adotáveis.

No âmbito da sensibilização coletiva para os animais de companhia e para a posse responsável por parte dos proprietários, o CRO recebeu, em 2017, 2 visitas de estudo: curso de Enfermagem Veterinária do Instituto Politécnico de Bragança (13 visitantes) e Jardim de Infância de Freixiel (4 visitantes), esta última associada a um donativo. Na totalidade do ano o CRO teve um aumento do n.º de visitantes fixando-se nos 456.

De referir a Semana do Animal, que decorreu de 2 a 6 de outubro de 2017, em que foi possibilitado aos utentes do CRO a adoção totalmente gratuita dos animais alojados, tendo sido adotados 7 animais de companhia.

Salienta-se ainda o "Concurso de nome e logomarca canil intermunicipal da terra quente transmontana" que decorreu durante o mês de outubro e recebeu 32 propostas, resultando na mudança de nome (designando-se agora por "Cantinho do Animal") e imagética do CRO procurando criar uma marca nova e positiva que vá de encontro às mudanças de paradigma que ocorreram no CRO.

No sentido de antecipar os impactos da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, o CRO tem implementada, desde 7 de fevereiro de 2017, uma política de abate 0, tendo sido até ao momento possível evitar o abate de animais por via do aumento do n.º de adoções (17.43%).

Decorrente da entrada em vigor da Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto, o CRO procedeu a um investimento em material e equipamento de forma a dar resposta à obrigatoriedade de esterilização de todos os animais para adoção a partir de setembro de 2017, tendo realizado de outubro a dezembro 40 esterilizações: 17 orquiectomias cão; 7 orquiectomias gato; 12 ovariectomias cadela; e 4 ovariectomias gata.

A Unidade de Incineração de cadáveres de animais de companhia anexa ao Centro de Recolha Oficial, a operar desde meados de 2008, registou, em 2017, a incineração de 14519.79 Kg. de cadáveres de animais de companhia, totalizando 365.2 horas de incineração.

A extensão da autorização da Unidade de Incineração anexa ao canil para incineração de cadáveres de aves e de coelhos, obtida da DGV, em 2010, apesar de ter sido um serviço solicitado por vários municípios, e encontrando-se já disponibilizado pela AMTQT às unidades do tipo aviários e cuniculturas da região, não regista, em 2017 quaisquer dados.

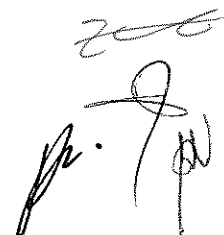
No balanço da atividade efetuada em 2017, evidencia-se o esforço contínuo e crescente das autarquias da Terra Quente Transmontana para com a saúde pública e maior responsabilização da sociedade para com os animais de companhia bem como, da Associação, em garantir a prestação dos serviços indispensáveis às autarquias promovendo a melhoria das condições de trabalho, de prestação do serviço aos cidadãos e de sustentabilidade ambiental através da certificação em ambiente e segurança.

Protocolo de Parceria – Rede de Património Cultural Transmontano 2017

A Associação de Municípios, os Municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor e a Direção Regional da Cultura do Norte que inclui o Museu do Abade de Baçal procederam, em outubro de 2015, à assinatura de um protocolo de parceria com o objetivo de em conjunto realizar projetos e propostas comuns na área do património histórico/cultural com vista a:

- Cooperar e partilhar de forma sistemática com vista a assegurar a salvaguarda, o conhecimento, a valorização, a divulgação e a dinamização do património Histórico/Cultural, nas suas vertentes imóvel, móvel e imaterial;
- Contribuir para o desenvolvimento dos territórios, estimulando a economia e mobilizando as suas gentes no sentido de gerar valor a nível regional, nacional e internacional.

No âmbito da implementação do protocolo de parceria e respetivo plano de ação, a equipa técnica de gestão composta por técnicos de todos os parceiros tem vindo a reunir periodicamente para debater



assuntos propostos pelos parceiros bem como delinear um programa de atividades, a executar durante os próximos anos, que incluirá exposições, formações, candidaturas cofinanciadas, entre outros.

Destaca-se, em 2017, a realização de seis ações de formação para os técnicos da área do património (1.º Ciclo de oficinas em Património Cultural); a definição de conteúdos para elaboração de uma candidatura para promoção e divulgação do património cultural ao programa VALORIZAR; a implementação de uma subpágina no site da AMTQT para divulgação da temática do património e eventos da Rede; a implementação de uma bolsa de exposições museológicas interna, a circular pelos parceiros; a realização de uma visita à Rota do Românico, em Lousada, destinada a conhecer a génese do projeto bem como a sua operacionalização e eventuais parcerias.

Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

Em 2017, a AMTQT continuou a dar sequência à implementação, a par com os municípios associados, do projeto de certificação de serviços, constituindo-se num ano de transição para as versões 2015 dos normativos da gestão da qualidade e ambiente, para o que a associação promoveu, para a equipa do sistema de gestão, 21 horas de formação-ação, em junho e julho e, para os membros da bolsa de auditores internos da associação, uma formação-ação de atualização de auditores internos, com a duração de 7 horas, em setembro, preparando-os para a realização das auditorias internas com transição necessárias.

Em fevereiro de 2018, através da realização da 2.ª auditoria de acompanhamento e transição para as novas versões 2015 dos normativos, a associação obteve resultados positivos, mantendo a certificação nos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiental, e de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho, para o seu âmbito de atividade: "Prestação de serviços de apoio aos municípios; Estudos e Projetos Técnicos de Arquitetura e Engenharia; Fiscalização de Empreitadas de Obras Públicas; Topografia; Assessoria e Assistência Técnica nas áreas de atuação Municipal; Gestão da Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana; Implementação e Coordenação de Projetos de Investimento Intermunicipal; Gestão do Centro de Recolha Oficial - Canil Intermunicipal".

Gestão da Bolsa de Auditores Internos da AMTQT

A AMTQT tem vindo a gerir desde 2011 a bolsa de auditores internos da qualidade, constituída por profissionais de várias áreas de atividade da associação e dos municípios associados, com formação e

2018
[Handwritten signature]

experiência em auditorias internas da qualidade tendo sido efetuadas, em 2017, todas as auditorias internas solicitadas pelos municípios associados e pela associação, com a exceção do município de Mirandela que solicitou os serviços de uma entidade externa devido ao facto de terem feito a transição para a nova norma ISO 9001/2015.

De destacar no ano de 2017 uma formação promovida pela AMTQT para dotar os membros da bolsa de auditores de competências para auditar na nova versão da norma de forma a dar cumprimento aos pedidos de auditoria interna aos sistemas de gestão integrado dos municípios e da AMTQT.

No entanto, torna-se necessário alargar o leque de auditores internos para que se possa dar uma resposta mais eficaz a algumas áreas municipais, prevendo-se que no ano de 2018 se faça um esforço para atrair novos colaboradores dos municípios para integrarem a bolsa de auditores.

Regime De Fruta Escolar – RFE

No âmbito da ajuda comunitária para a distribuição de frutas e produtos hortícolas nas escolas do 1.º Ciclo do ensino básico, a AMTQT viu aprovada a candidatura conjunta da Terra Quente Transmontana para a implementação do RFE – Regime de Fruta Escolar nos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

A execução deste programa, instituído pela Comissão Europeia, envolve na sua coordenação os Ministérios da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas, da Saúde e da Educação.

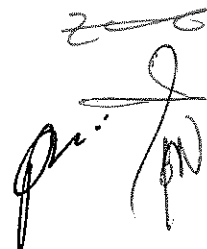
A escola como um veículo privilegiado para a formação dos jovens, é a forma ideal para promoção de hábitos alimentares saudáveis a favor da saúde dos jovens e com vista à luta contra a obesidade.

O Regime de Fruta Escolar consiste na distribuição de hortofrutícolas a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que frequentem estabelecimentos de ensino público, e na realização de medidas de acompanhamento, que mais não são do que actividades no meio escolar que visam o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento das origens dos produtos agrícolas.

A AMTQT tem como competências a ligação entre os órgãos centrais e as escolas, assim como toda a logística associada à implementação do RFE, compra e distribuição dos produtos.

As escolas têm como principais competências a educação para a saúde, que passam pela integração curricular do RFE, distribuição dos produtos a todos os alunos, propor as já referidas medidas de acompanhamento e a sensibilização dos encarregados de educação.

- **Produtos Para o RFE**



Optou-se exclusivamente por produtos frescos, de fácil consumo em espécie, devidamente acondicionados, respeitando sempre que possível a sazonalidade dos mesmos, sendo que pelo menos 50% dos montantes aplicados na aquisição dos produtos tem de ser em produtos com qualidade certificada, dando-se preferência a produtos de origem local.

Os frutos e hortícolas elegíveis são os seguintes: maçã, pêra, clementina, tangerina, laranja, banana, cereja, uvas, ameixa, pêssego, cenoura e tomate.

A distribuição dos produtos é feita 2 dias por semana, durante 30 semanas por ano lectivo, sendo entregue uma peça ou porção por criança. O momento de distribuição não pode coincidir com qualquer outra refeição, nem substituir produtos de qualquer outra refeição. A fruta deve ser distribuída preferencialmente durante a tarde, e obrigatoriamente em sala de aula, na presença do professor. Nas escolas com horário duplo, a fruta deve ser distribuída em horário não coincidente com o momento de distribuição do leite escolar.

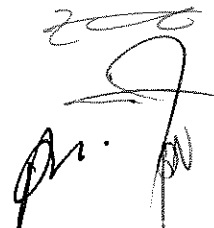
O RFE está sujeito à aplicação de medidas de acompanhamento, de modo a garantir a sua eficácia. As medidas de acompanhamento, além de obrigatórias, devem abranger a totalidade dos alunos. Os estabelecimentos de ensino apresentam à DREN, no início de cada ano lectivo, as propostas das medidas de acompanhamento a implementar.

Indo de encontro ao anteriormente exposto, e para a implementação do RFE, a AMTQT deu início no dia 18 de Setembro de 2017, à distribuição gratuita de 1 peça, ou porção de fruta, duas vezes por semana e durante 30 semanas lectivas, (22 de Junho de 2018, fim do ano lectivo), às 1.458 crianças que frequentam as 26 escolas públicas do ensino básico dos concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

Assim, duas vezes por semana, o lanche das crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino básico públicos, é enriquecido com uma peça de fruta, de entre as várias frutas elegíveis.

Serviços Técnicos Da AMTQT

As diversas actividades que os serviços técnicos da Associação desenvolvem continuam a pautar-se essencialmente pela assessoria aos municípios integrantes nas variadas áreas designadamente ao nível dos programas de desenvolvimento e acompanhamento dos projectos estruturantes que lhes são dirigidos. Este apoio traduz-se nos trabalhos de fiscalização de obras e emissão de pareceres técnicos, elaboração de projectos técnicos nas áreas de engenharia civil, engenharia electrotécnica, arquitectura, arquitectura paisagista e ainda pelos trabalhos de topografia.



A AMTQT possui uma equipa técnica na área de topografia que presta apoio aos municípios associados e que passa pela execução de plantas topográficas, que servem de base para todo e qualquer estudo e projecto de engenharia e arquitectura, como também pela implantação e acompanhamento da obra projectada. Os projectos incluem-se nas mais variadas tipologias: equipamentos de saúde, escolares e religiosos; infra-estruturas de saneamento básico e de abastecimento público; espaços e estruturas verdes; acessibilidades; equipamento de utilização colectiva; iluminação pública; requalificação urbana e ambiental; traçado de vias de comunicação; rede comunitária de banda larga; segurança contra incêndios.

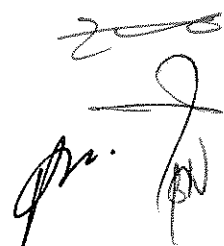
A assessoria prestada pelos serviços técnicos da AMTQT aos municípios e também à Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) continua a demonstrar-se fundamental no apoio à elaboração de todos os processos para a submissão das mais diversas candidaturas a financiamento comunitário, assim como posterior acompanhamento e fiscalização, quer em termos físicos quer financeiros.

Comunidade Intermunicipal Das Terras De Trás-Os-Montes – CIM-TTM

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) foi constituída em 12 de setembro de 2013 e é composta pelos municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais. A sua sede é em Bragança constituindo-se em Mirandela um Núcleo de Apoio Técnico, coordenado pelo Secretário Intermunicipal, que tem vindo a desempenhar um papel importante na assistência técnica necessária ao desenvolvimento das atividades e atribuições da Comunidade Intermunicipal, através da formalização de parcerias para a partilha de recursos e meios.

Em 2016, a AMTQT celebrou um protocolo de colaboração com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e a Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano (AMTFNT) com o objetivo de partilhar recursos e meios, de forma a gerar complementaridades entre as três entidades, com vista ao estabelecimento de uma Unidade de Gestão Operacional que garanta a Assistência Técnica preconizada no âmbito do Contrato de Delegação de Competências do Pacto para o Desenvolvimento para a Gestão Territorial das Terras de Trás-os-Montes (PDCT), celebrado entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte e a CIM-TTM.

No âmbito deste protocolo, através de acordos de afetação de recursos e meios/mobilidade na categoria, os trabalhadores da AMTQT e da AMTFNT cujo perfil e competências sejam adequados a



integrar a Unidade de Gestão Operacional, poderão, de acordo com as necessidades, vir a celebrar acordos de afetação.

Desde 2016 e pelo período de duração do PDCT, encontram-se em mobilidade na categoria a exercer funções no âmbito da Unidade de Gestão Operacional, na gestão do PDCT, no Núcleo de Mirandela da CIM-TTM, com a taxa de afetação de 50%, quatro técnicos correspondentes a áreas de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Engenharia Florestal.

Paralelamente à atividade desenvolvida no âmbito da Unidade de Gestão Operacional, o Núcleo de Mirandela da CIM-TTM prestou também assessoria técnica ao nível da contratação pública, do acompanhamento de projetos e ações intermunicipais e na elaboração e acompanhamento de candidaturas a financiamento.

A cisão da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes (CIM-TM) e a consequente criação de duas novas comunidades, CIM do Alto Tâmega e CIM das Terras de Trás-os-Montes, esta última constituída em 29 de Outubro de 2013, gerou a extinção do contrato de delegação de competências com subvenção global estabelecido entre a CIM-TM e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013 (ON.2), e consequentemente, cessou o apoio formal da AMTQT/CIM – TM na afectação de recursos técnicos ao ON.2.

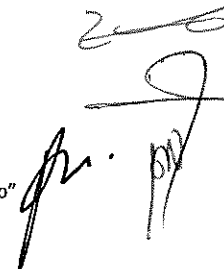
Contudo, foi entretanto estabelecido um contrato de prestação de serviços entre o ON.2 e a CIM-TTM, com o objectivo de a Comunidade proceder às visitas finais de acompanhamento dos projectos municipais financiados e à análise e verificação dos relatórios finais das operações, tarefa esta que foi incumbida ao Núcleo de Apoio da Terra Quente da CIM-TTM.

A AMTQT manteve, também, a afectação dos recursos humanos necessários à actividade e aos projectos da nova Comunidade, CIM-TTM, enquadradas no núcleo da Terra Quente daquela Associação.

Apoio à CIM-TTM

Durante o ano de 2017, e, mediante um contrato de prestação de serviços entre a CIM-TTM e o ON.2, efectuámos as visitas finais de acompanhamento dos projectos municipais financiados, bem como a análise e verificação dos relatórios intercalares e finais das operações, pois, esta tarefa, foi incumbida ao Núcleo de Apoio da Terra Quente da CIM-TTM.

Além dos trabalhos referidos, tivemos procedimentos no âmbito do Protocolo de Preservação de Documentos celebrado entre a Autoridade de Gestão do ON.2 e as CIM's das Terras de Trás-os-Montes e, do Alto Tâmega.



Tivemos algumas Ações de Formação, como:

“Regime de Erros e Omissões e Contratos Adicionais”,

“Auxílios de Estado”,

“Workshop Portugal 2020” no âmbito do Programa CAPACITAR,

“Sessão de divulgação e informação (Intranet)”

Tomámos contacto com o “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes”, e, com “Portugal 2020” - regulamentação nacional e europeia, documentação geral e averiguação de perspectivas de financiamento.

Houve ainda outras atividades no âmbito da CIM-TTM, como reuniões com a UAC, e, com outros elementos do STGAFAT.

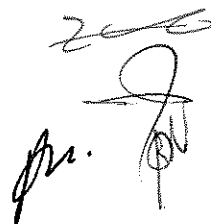
Plano Intermunicipal De Adaptação Às Alterações Climáticas – 2016&2017

Em 2016, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana candidatou e obteve a aprovação da candidatura para a elaboração do “Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas”, ao abrigo do aviso POSEUR-08-2016-57 – Planeamento em Adaptação às Alterações Climáticas, correspondentes aos municípios que integram a associação, designadamente, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor (Carrazeda de Ansiães elabora os Planos pela CIM do Douro).

A operação aprovada tem um investimento elegível de 54 120 EUR e uma Taxa de cofinanciamento de 85%, correspondente a uma contribuição do Fundo de Coesão de 46 002 EUR.

Com o desenvolvimento deste Plano, com prazo de execução previsto entre 02/01/2017 e 29/06/2018, pretende-se a consecução dos seguintes objetivos:

- Criar e disponibilizar novo conhecimento sobre as vulnerabilidades da região relativamente às alterações climáticas perspetivadas e sobre a respetiva predisposição para ocorrência de eventos climáticos extremos;
- Analisar os respetivos impactos potenciais sobre diferentes áreas e setores, tendo em conta a segurança de pessoas e bens e a saúde humana;
- Identificar e hierarquizar um conjunto de medidas de mitigação e de opções de adaptação, detalhando o seu enquadramento operacional e financeiro;
- Aumentar a consciencialização e sensibilização da população para o impacto das alterações climáticas;



- Envolver os principais agentes sociais e económicos na elaboração e na subsequente implementação do Plano, integrando medidas de adaptação nas suas atividades correntes;
- Definir orientações para inclusão de medidas de adaptação às alterações climáticas nos instrumentos de gestão e de planeamento dos municípios e suas associações;
- Capacitar os municípios e suas associações para a tomada de decisão sobre a adaptação às alterações climáticas.

Higiene e Segurança e Saúde no Trabalho

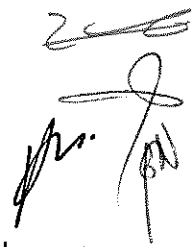
A Associação no ano de 2016 deu continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito da higiene e segurança no trabalho, assegurando as necessidades dos municípios nesta área, nomeadamente na elaboração das Medidas de Autoproteção dos edifícios sob alçada dos Municípios, promoção de ações de formação e sensibilização em HST e assessoria na implementação de sistemas de gestão de segurança no trabalho.

No presente ano procedeu-se ao acompanhamento da execução do contrato de serviços de Medicina no Trabalho, adjudicado à empresa Trabalho Vivo – Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, que contempla a realização dos exames de saúde no trabalho aos colaboradores dos Municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor e da AMTQT.

Qualificação dos Recursos Humanos

Durante o ano de 2016, a AMTQT, procedeu-se ao encerramento da candidatura desenvolvida no âmbito da Ação 5 – Capacitação dos Serviços de Apoio, Acolhimento e Integração dos Imigrantes do Programa Anual do Fundo Europeu, através da qual foram desenvolvidas um conjunto de ações de formação direcionadas para os colaboradores da área social dos municípios, de forma de melhorar as suas competências, garantindo assim, uma melhoria na qualidade do serviço prestado.

Na área social foi apresentada uma candidatura, que obteve aprovação favorável, ao Aviso 11 do FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, ao Objetivo Especifico 2: "Integração e Migração Legal" e Objetivo Nacional 2 – "Integração". Esta candidatura contempla a realização de ações de educação não formal (ações de Iniciação ao Português e Alfabetização) para cidadãos Nacionais de Países Terceiros - NPT, com o objetivo de apoiar a integração dos imigrantes.



No âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - P.O.I.S.E, foi submetida uma candidatura na área da igualdade de géneros e da prevenção e combate à violência doméstica e de género, mais especificamente "Formação de Públicos Estratégicos", a qual aguarda decisão.

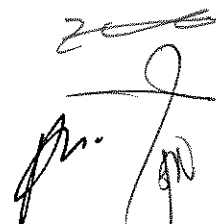
Assessoria Técnica: "Ruído"

No âmbito das competências atribuídas aos Municípios constantes no Regulamento Geral do Ruído (RGR), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT) criou e tem mantido em actividade a área de assessoria técnica alusiva ao Ruído.

Neste enquadramento, à semelhança dos anos anteriores, a Associação deu prossecução ao trabalho de assessoria técnica aos Municípios da Terra Quente Transmontana no âmbito da temática do ruído, em resposta a reclamações de incomodidade apresentadas às autarquias, efectuando avaliações acústicas, que englobaram a realização de medições de ruído e elaboração dos correspondentes relatórios, para verificação do cumprimento do critério de incomodidade, determinando o grau de conformidade para com o estipulado no RGR.

SAMA -Trás-os-Montes XXI MAIS – Modernização Administrativa e Tecnológica"

Em 2017 consolidou-se o processo de modernização administrativa em curso nas autarquias, prosseguindo os seguintes objectivos: (1) disponibilização de serviços de atendimento aos cidadãos e empresas com recurso a tecnologias multicanal, que contribuam para a redução dos "custos públicos de contexto"; (2) promoção da reengenharia de processos segundo uma perspectiva de gestão da qualidade; (3) reforço da coesão territorial e criação redes de cooperação permanentes; melhoramento da capacidade das autarquias para a monitorização e gestão do território e dos equipamentos colectivos; (4) desenvolver mecanismos de participação electrónica no exercício de cidadania; (5) consolidar a infra-estrutura tecnológica e TIC's de suporte à modernização da administração autárquica. O primeiro objectivo materializou-se nas actividades de promoção da interoperabilidade das aplicações informáticas municipais, como base para a disponibilização de informação agregada essencial ao processo de interacção com os cidadãos e empresas promovido através da actividade de balcão único físico e *online*, dotados de formulários electrónicos e de sistemas de autenticação e identificação electrónica com base no cartão de cidadão.



O segundo objectivo (2) consolidou-se através das actividades de implementação de sistemas de gestão da qualidade e reengenharia de processos de licenciamento municipal, no contexto do licenciamento zero.

O terceiro objectivo (3) foi concretizado através da operacionalização de uma plataforma de ensino assistido que possibilita a gestão integrada dos processos educativos, agregando ao nível regional informação crítica sobre a infra-estrutura e dinâmica educativa, propiciando a cooperação permanente entre os agentes públicos e privados da região.

O quarto objectivo (4) foi desenvolvido através de actividades que visam criar, à dimensão da região, serviços partilhados de construção e optimização de um sistema de informação geográfica, como plataforma de monitorização e gestão do território, suportada no conhecimento dos recursos e nas dinâmicas do território e através da construção de uma plataforma que sustente os processos de gestão do conjunto de equipamentos colectivos existentes, facilitando a gestão integrada e comparada indutora de boas práticas e sua disseminação. Estas actividades traduziram uma inovação ao nível da gestão do território, nomeadamente ao nível da utilização das TIC e dos telemóveis como instrumentos de gestão total do processo de estacionamento à superfície.

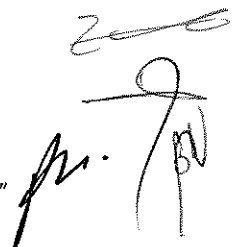
O quinto objectivo (5) foi concretizado através da aplicação para dispositivos móveis que possibilita a comunicação fácil e cómoda de ocorrências que requerem a intervenção municipal e da disponibilização de funcionalidades que permitem a participação pública na discussão de temas comunitários, integrando-se aplicações destinadas à gestão de documentos em papel, construção e disponibilização de indicadores de gestão e *hardware*.

O presente projecto compreendeu também a ligação de edifícios municipais em fibra óptica, constituindo-se uma única infra-estrutura municipal de comunicações, implementação do sistema de controlo de assiduidade, aquisição de aplicações de *backoffice* da Medidata, implementação de redes *wi-fi*, criando-se uma rede que complemente as redes físicas existentes (redes cabladas) nos edifícios municipais, e desenvolvimento e actualização dos sítios da Internet dos Municípios (portais municipais). Neste enquadramento, e no sentido de ser melhorar a implementação das soluções de modernização administrativa que foram adquiridas nos últimos anos, foi prestada uma intervenção de apoio de proximidade através de uma equipa técnica conjunta da AMTQT e Medidata.

Esta intervenção de proximidade assentou, essencialmente, na implementação e desenvolvimento de soluções de modernização administrativa que abarcam os seguintes domínios: desmaterialização do circuito de expediente geral e, em caso aplicável, correspondente ligação com a elaboração de ofícios e informações internas; desmaterialização dos circuitos das facturas e ordens de pagamento; agilização de procedimentos no balcão único, incluindo a desmaterialização do preenchimento de requerimentos;

desmaterialização de acções ao nível do armazém e aprovisionamento; estruturação de funcionamento e disponibilização de intranet; optimização da aplicação de pessoal.

Após este trabalho de *backoffice*, fundamental para a organização interna, estão reunidas condições para que a modernização administrativa possa avançar para a desmaterialização de procedimentos do urbanismo, disponibilização de serviços *on-line*, assim como intervenções noutros âmbitos que se considere pertinente.



- Execução e evolução da política orçamental

A execução da **receita** correspondeu a 96% das previsões corrigidas, sendo que relativamente à taxa de execução das receitas correntes esta se cifrou em 78%, ao passo que as receitas de capital apresentaram uma taxa de execução de 522%.

No tocante à execução das **receitas de natureza corrente**, esta foi essencialmente explicada pela arrecadação de receita oriunda das transferências efetuadas pelos municípios, pelas transferências relativas a projetos financiados do IFAP e do IGFSS, pela prestação de serviços de acesso e utilização de condutas da Rede Comunitária de Banda Larga da TQT, pela prestação de serviços efetuados no Canil Intermunicipal da Terra Quente Transmontana, pela venda de energia à EDP na sequência dos contratos de microprodução, e ainda pela verba recebida da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) a título de reembolso dos custos resultantes da utilização de recursos e meios relativos ao ano de 2017, de acordo com o protocolo de colaboração estabelecido entre a CIM-TTM e a AMTQT (contrapartida financeira atribuída pela CIM-TTM no âmbito do protocolo de colaboração estabelecido entre a CIM-TTM e a AMTQT).

Em relação às **receitas de capital** verificou-se uma boa execução orçamental, fruto das transferências associadas a projetos cofinanciados e das transferências dos municípios.

Ainda no âmbito da receita, discriminam-se as Transferências obtidas:

- Transferências correntes no montante de 1.464.601,01 euros da CIM-TTM, do IFAP (projeto RFE – Regime de Fruta Escolar), do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (projeto POPH), dos municípios associados ao abrigo do art.º 36.º dos Estatutos da AMTQT e mais entidades às quais a AMTQT presta serviços;
- Transferências de capital no montante de 396.487,78 euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e dos municípios associados ao abrigo do art.º 36.º dos Estatutos da AMTQT.

A execução do orçamento da despesa foi de 71% do previsto. Para esta percentagem de execução global contribui a execução das despesas de capital em 93% e das despesas correntes em 68%. A execução da despesa corrente é justificada pela execução conjunta das rubricas de pessoal, de aquisição de bens e serviços, e da execução do plano de pagamentos estabelecido entre a AMTQT e a Caixa Geral de Depósitos (Liquidação de Facturas da Resíduos do Nordeste). A rubrica de despesas



com pessoal tem uma execução de 98,49%. No tocante às despesas de capital, a execução foi de 93,29%, destacando-se a amortização de capital do empréstimo bancário de longo prazo.

No que diz respeito ao **orçamento da despesa** procedeu-se a três alterações e duas revisões, conforme mapas em anexo.

- **Evolução da situação económica e financeira**

Análise do balanço:

Ativo

O ativo está estruturado em três grandes grupos:

- I) Ativo circulante;
- II) Imobilizado;
- III) Acréscimos e diferimentos.

I) Ativo Circulante:

O Ativo Circulante da Associação é composto pelas dívidas a receber e pelas disponibilidades (depósitos em instituições financeiras e caixa), não existindo títulos negociáveis nem existências dado que a Associação não possui armazém. O peso do Ativo Circulante no Total do Ativo é de 26,63%. Fazendo uma análise comparativa entre o Balanço de 2017 e o de 2016 verifica-se que o peso do Ativo Circulante no Total do Ativo Líquido aumentou cerca de 3 pontos percentuais. Em relação ao peso do Ativo Circulante e do Ativo Imobilizado no Total do Ativo Líquido houve, em relação ao ano anterior, um aumento do primeiro e uma diminuição do segundo.

II) Imobilizado:

O Imobilizado é composto pelos elementos patrimoniais da Associação caracterizados por terem um carácter permanente e não se destinarem a ser alienados. O Imobilizado da Associação subdivide-se em corpóreo, incorpóreo e investimentos financeiros.



III) Acréscimos e Diferimentos:

Durante o ano de 2017 continuou a aplicar-se o princípio da especialização dos exercícios pelo que, para a elaboração do Balanço, efetuou-se o levantamento das diversas situações de acréscimos e diferimentos. A aplicação deste princípio é de natureza obrigatória pois é um dos princípios contabilísticos geralmente aceites definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Este princípio também conhecido como do acréscimo reflete que os proveitos e os custos terão de ser reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem fazendo desta forma a distinção entre a óptica económica e a financeira.

Foram assim identificadas as situações que compreenderam acréscimos de proveitos bem como de custos diferidos.

Passivo

O passivo da Associação está estruturado em três grandes grupos:

- I) Dívidas a terceiros de médio e longo prazo;
- II) Dívidas a terceiros de curto prazo;
- III) Acréscimos e diferimentos.

I) Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazos:

A dívida de longo prazo evidenciada no Passivo diz respeito ao empréstimo bancário contraído no ano económico de 2008 para um prazo de 15 anos e surgiu na consequência do financiamento do projeto da "Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana", representando cerca de 40% do total do investimento necessário para a implementação do projeto. Este empréstimo representa um peso sensivelmente igual ao da dívida a curto prazo no total dos Fundos Próprios e Passivo, rondando os 13,45%.



II) Dívidas a Terceiros de Curto Prazo:

O valor constante no Balanço é devido aos montantes relacionados com Operações de Tesouraria, ou seja, cobranças para terceiros, nomeadamente para o Estado e Outros Entes Públicos (correspondente a retenções de IRS nos vencimentos e remunerações dos funcionários, contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações e proteção social aos funcionários e agentes – ADSE) e cauções de empreiteiros. Reflete ainda os valores referentes a encargos assumidos e não pagos nomeadamente a fornecedores com conta corrente e outros credores. Esta rubrica do Passivo assume um peso de 11,11% no total dos Fundos Próprios e Passivo. Em relação ao ano transato o seu peso aumentou cerca de 5 pontos percentuais.

III) Acréscimos e Diferimentos:

Aplicando o princípio da especialização foram apurados os valores referentes a acréscimos de custos, mais concretamente no que diz respeito aos consumos de água, eletricidade, comunicações, combustíveis, seguros de acidentes de trabalho, subsídio de férias, faturas a serem processadas no ano de 2018 dizendo o custo respeito ao ano de 2017, assim como os encargos financeiros do empréstimo bancário referentes ao próprio ano. Os financiamentos comunitários que foram assumidos como proveito total no próprio ano da transação financeira, foram este ano especializados e repartidos pelos anos subsequentes. Este grupo assume um peso de aproximadamente 28% no total do Passivo e Fundos Próprios.

Fundos próprios

No Balanço de 2017 o valor dos Fundos Próprios registou uma diminuição na ordem de 33% face ao ano transato.

Análise da demonstração de resultados:

Tendo por base a Demonstração de Resultados por Naturezas, as rubricas que assumem principal relevo na determinação do Resultado Líquido do Exercício da parte dos custos e perdas são os fornecimentos e serviços externos, as remunerações e encargos sociais e as amortizações do

exercício. Já do lado dos proveitos e ganhos são as transferências e subsídios obtidos e as prestações de serviços.

As restantes rubricas, tanto em relação aos Custos como aos Proveitos têm uma importância bastante inferior, realçando-se ainda assim o peso que assumem os Proveitos Extraordinários.

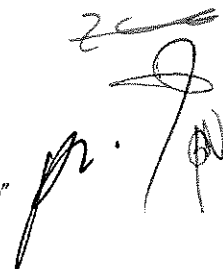
Tal como preceituam os pontos 2.7.3.1 e 2.7.3.2 do POCAL, o Resultado Líquido do Exercício será transferido para a conta de Resultados Transitados aquando da aprovação das contas de 2017.

- **Dívida da associação**

Tal como foi referido na análise do Balanço, a dívida da Associação resulta dos encargos assumidos e não pagos a:

- Fornecedores conta corrente, no montante de 149.760,77 euros;
- Outros credores, em que assume especial relevo o montante de 948.425,53 euros relativamente a juros de mora para com a Resíduos do Nordeste, E.I.M., relacionada com o serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos.
- Outros credores de operações de tesouraria.

Em relação ao endividamento junto de instituições financeiras, e mais concretamente à dívida de longo prazo, apenas continua a constar no Balanço a que diz respeito ao empréstimo contraído em 16 de Julho de 2008 para financiamento parcial da "Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana". A dívida que consta no Passivo da Associação (1.371.153,84 euros) já reflete o início da amortização do capital iniciada em 2010, após ter terminado o período de carência de 24 meses. Os juros compensatórios foram já referidos na análise da Demonstração de Resultados.



- Indicadores de gestão

Neste ponto é apresentado um conjunto de rácios que procurará ajudar na interpretação dos valores constantes nos vários mapas da prestação de contas.

Indicadores de natureza orçamental

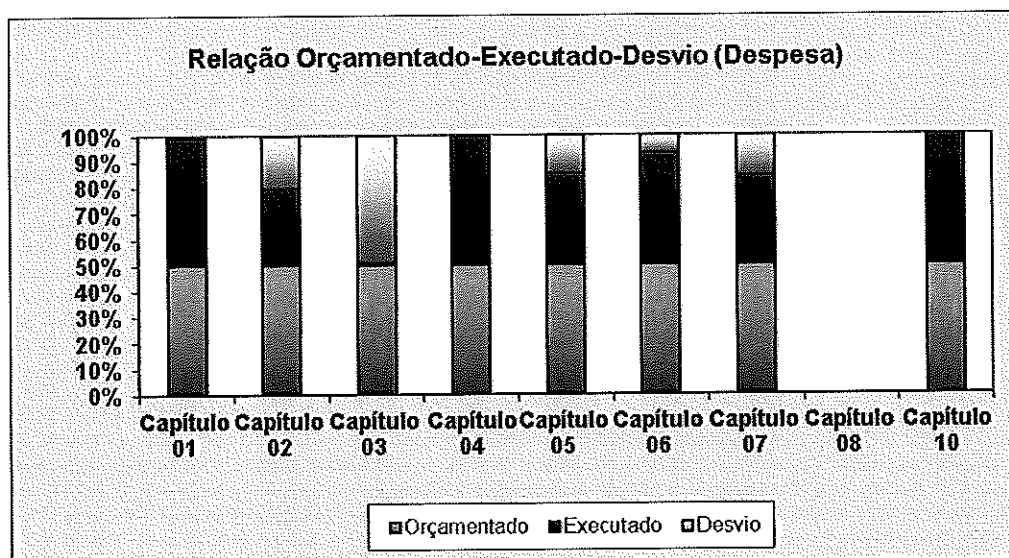
A análise dos Mapas de Prestação de Contas – vertente Orçamental – permite construir um conjunto de rácios de entre os quais se evidenciam os seguintes:

- Desvio entre o orçamentado e o executado por capítulo e grupo – este rácio permite averiguar o grau de execução do orçamento, bem como o empenho político em realizar determinadas ações (situação referente ao Plano Plurianual de Investimentos);
- Análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si – estes rácios refletem a estrutura e composição da receita e da despesa, i.e., se são de natureza corrente ou de capital;
- Análise das despesas e das receitas da mesma categoria permitindo obter informação quanto à cobertura de umas em relação às outras;
- Comparação do saldo de tesouraria com as receitas cobradas, permitindo obter o grau de recebimento da receita.

Handwritten signature and initials.

Designação	Valor 2017
Capítulo 01	$872.436,99 - 859.257,87 = 13.179,12$
Capítulo 02	$419.311,07 - 251.936,67 = 167.374,40$
Capítulo 03	$378.927,95 - 9.947,20 = 377.980,75$
Capítulo 04	$5.420,37 - 5.401,29 = 19,08$
Capítulo 05	$430.802,28 - 304.095,72 = 126.706,56$
Capítulo 06	$23.060,90 - 19.904,76 = 3.156,14$
Capítulo 07	$64.272,99 - 43.955,37 = 20.317,62$
Capítulo 08	$0,00 - 0,00 = 0,00$
Capítulo 10	$238.461,54 - 238.461,54 = 0,00$

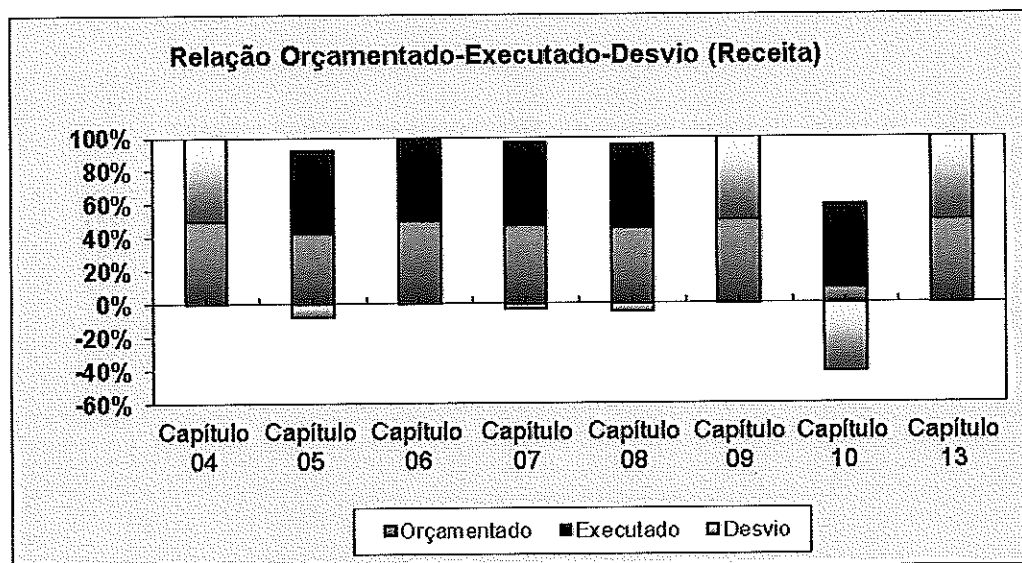
Desvio entre o orçamentado e o executado – despesas

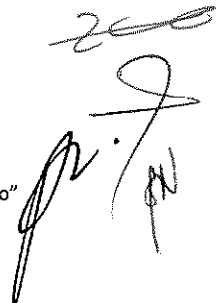


Handwritten signature and initials.

Designação	Valor 2017
Capítulo 04	437.748,15 – 0,00 = 437.748,15
Capítulo 05	172.009,75 – 204.560,82 = -32.551,08
Capítulo 06	1.182.252,37 – 1.166.324,34 = 15.928,03
Capítulo 07	87.200,00 – 92.616,80 = -5.416,80
Capítulo 08	1.000,00 – 1.099,04 = -99,04
Capítulo 09	1.000,00 – 0,00 = 1.000,00
Capítulo 10	74.532,53 – 396.487,78 = -321.955,25
Capítulo 13	500,00 – 0,00 = 500,00

Desvio entre o orçamentado e o executado – receitas



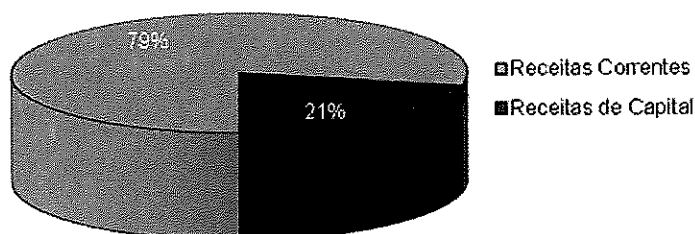


• **RECEITAS**

Receitas	Dotação Corrigida (€)	Execução (€)	% Execução
Correntes	1.880.210,27	1.464.601,01	77,90
Capital	76.032,53	396.487,78	521,50
Total	1.956.242,80	1.861.088,79	96,10
Correntes/Capital		3,69	

Pela análise do quadro, a receita arrecadada atingiu um montante a rondar 1,86 milhões de euros atingindo um grau de execução de 96,10%. Esta execução é explicada essencialmente pela arrecadação de verbas providas das transferências correntes e de capital dos municípios, da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (Protocolo celebrado entre as 2 entidades para afetação de recursos e meios) e das transferências de verbas relativas a projetos financiados. De igual forma ao ano transacto, a execução das receitas correntes foi superior às de capital.

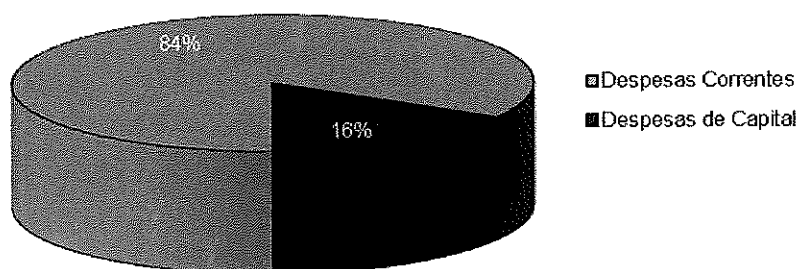
O gráfico abaixo demonstra o peso relativo da execução das receitas correntes e das receitas de capital, com vantagem para as primeiras.



266
[Handwritten signature]

• **DESPESAS**

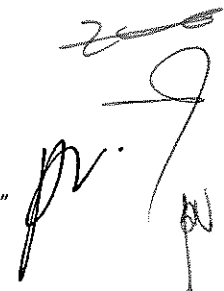
Despesas	Dotação Corrigida (€)	Execução (€)	% Execução
Correntes	2.138.959,56	1.450.543,51	67,82
Capital	302.734,53	282.416,91	93,29
Total	2.441.694,09	1.732.960,42	70,97
Correntes/Capital	5,14		



Em relação à despesa, atingiu um montante de execução na ordem dos 1,7 milhões de euros, e existe uma vantagem para as despesas correntes na execução da despesa total.

Quanto às despesas de natureza corrente, a sua execução continuou a verificar-se essencialmente nas rubricas de pessoal (59,24%), às transferências feitas para a Caixa Geral de Depósitos para liquidar facturas inerentes à cessão de créditos da Resíduos do Nordeste, EIM (20,96%) e aquisição de bens e serviços (17,37%).

A execução das despesas de capital foi repartida pela rubrica de aquisição de bens de investimento (15,56%) e de passivos financeiros (amortização de capital do empréstimo bancário de longo prazo – 84,44%).



- **Despesas correntes e de capital**

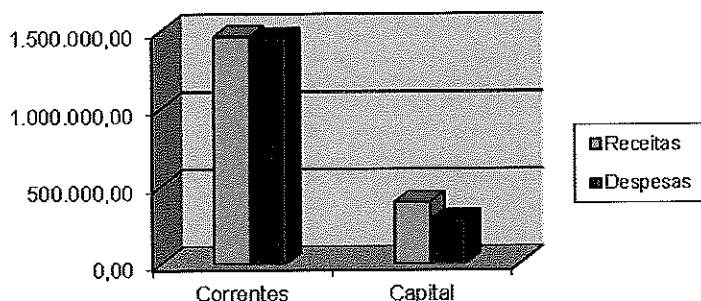
Apresenta-se agora dois quadros-resumo dos diferentes capítulos que compõem as despesas correntes e de capital:

Composição	Dotação Corrigida (€)	Execução (€)	% Peso p/ Capítulo	% Execução
01 – Despesas com Pessoal	872.436,99	859.257,87	59,24%	98,49%
02 – Aquisição Bens e Serviços	419.311,07	251.936,67	17,37%	60,08%
03 – Juros e outros encargos	387.927,95	9.947,20	0,69%	2,56%
04 – Transferências correntes	5.420,37	5.401,29	0,37%	99,65%
05 – Subsídios	430.802,28	304.095,72	20,96%	70,59%
06 – Outras despesas correntes	23.060,90	19.904,76	1,37%	86,31%
Total Despesas Correntes	2.138.959,56	1.450.543,51	100%	67,82%

Composição	Dotação Corrigida (€)	Execução (€)	% Peso p/ Capítulo	% Execução
07 – Aquisição de Bens de Capital	64.272,99	43.955,37	15,56%	68,39%
08 – Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
10 – Passivos Financeiros	238.461,54	238.461,54	84,44%	100,00%
Total Despesas de Capital	302.734,53	282.416,91	100,00%	93,29%

200
[Handwritten signatures]

- **Relação entre despesas e receitas**

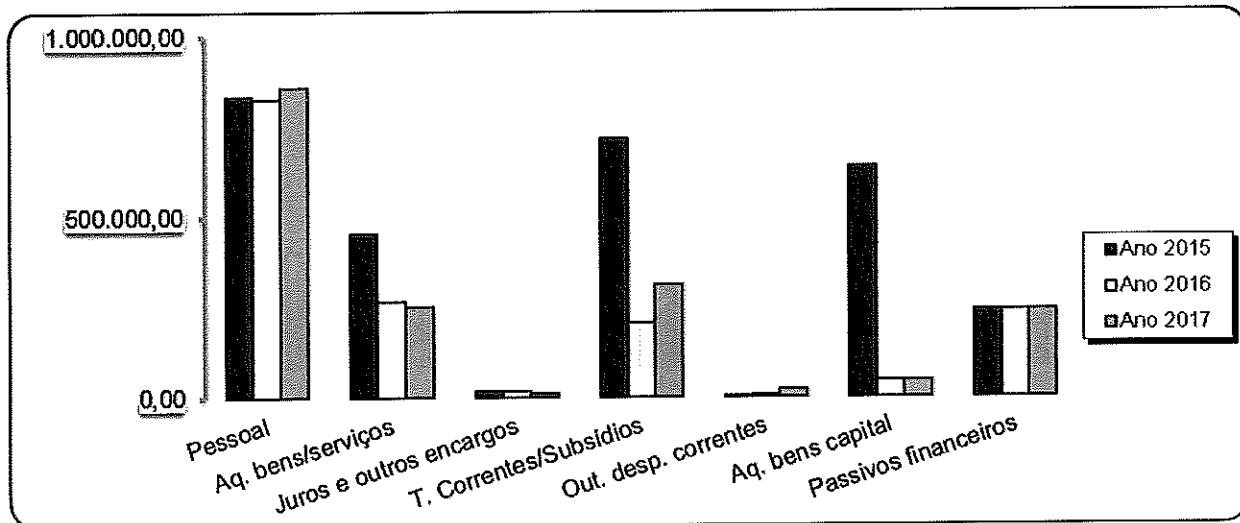


Pela observação do gráfico, verifica-se que a execução de natureza corrente da despesa e da receita continua, à semelhança do ano anterior, superior à execução de natureza capitalística.

Em seguida é apresentada uma análise comparativa pelos principais capítulos da despesa e da receita, tendo por base os últimos três anos económicos. Nesta análise, consideram-se as despesas e receitas efetivamente pagas e recebidas, respetivamente, ou seja, a análise é feita numa óptica totalmente orçamental, não se atendendo ao princípio da especialização de exercícios. A análise em termos patrimoniais está descrita no ponto "Análise da Demonstração de Resultados".

- **Evolução das despesas**

Despesas (pagas)	Capítulos	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
	Pessoal	859.257,87	828.185,82	832.402,47
	Aquisição de bens e serviços	251.936,67	302.551,67	451.633,07
	Juros e Outros Encargos	9.947,20	17.677,34	16.831,08
	Transferências correntes/subsídios	309.497,01	203.084,88	717.947,83
	Outras despesas correntes	19.904,76	5.978,68	1.961,82
	Aquisição de bens de capital	43.995,37	49.694,69	636.415,20
	Passivos financeiros	234.461,54	238.461,55	238.461,54



Da observação do quadro e do gráfico constata-se que a evolução das despesas com pessoal aumentou entre 2016 e 2017 na ordem dos 3,75%. Em relação à despesa paga na rubrica de aquisição de bens e serviços verificou-se uma redução na ordem dos 4,47%. Quanto aos juros e outros encargos, esta rubrica registou uma execução inferior à do ano de 2016.

Com a publicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, LCPA (Lei n.º 8/2012, de 21.02) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21.06, a AMTQT para cumprir os preceitos estipulados nos referidos diplomas elaborou um Plano de Liquidação dos Pagamentos em Atraso para a Resíduos do Nordeste, EIM com um prazo de 5 anos e liquidação de prestações mensais que iniciaram no mês de Janeiro de 2013. Durante o ano de 2012 foram celebrados novos acordos de regularização de dívida entre a AMTQT e quatro dos seus municípios associados com vista a regularizar a dívida em atraso. Com o cumprimento destes acordos por parte dos municípios no ano de 2014, foi possível cumprir o Plano de Liquidação dos Pagamentos em Atraso que a AMTQT estabeleceu para com a empresa intermunicipal.

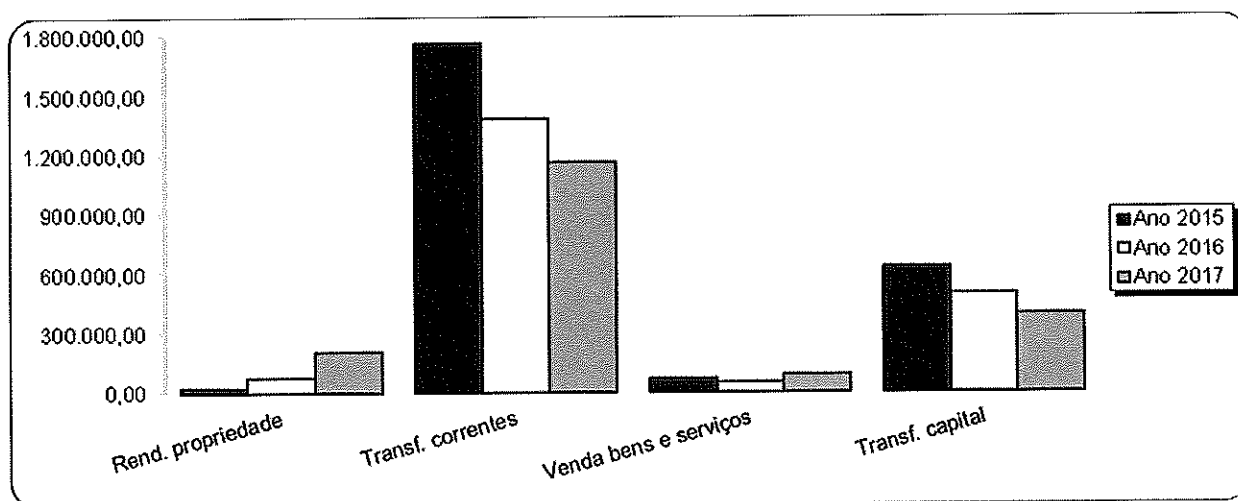
No que diz respeito às outras despesas correntes, a sua execução advém da entrega do IVA liquidado pela AMTQT.

Quanto à aquisição de bens de capital registou-se uma diminuição em relação aos dois anos anteriores. Esta diminuição é explicada pelo encerramento de alguns projetos, nomeadamente do SAMA I e II e da redução da factura energética.


Handwritten signatures and initials.

Evolução das receitas

Receitas (cobradas)	Capítulos	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015
	Rendimentos de propriedade	204.560,83	78.403,75	24.657,50
	Transferências correntes	1.166.324,34	1.388.097,37	1.768.598,98
	Venda de bens e serviços correntes	92.616,80	54.654,28	74.379,69
	Transferências de capital	396.487,78	500.517,14	636.210,76



Analisando a execução da receita, constata-se que, à semelhança do verificado no ano anterior, as transferências de capital têm vindo a decrescer. Em rendimentos de propriedade contabilizam-se os juros periódicos das contas à ordem, as rendas mensais de um terreno para a construção e instalação do centro de gás natural do interior Norte, as rendas mensais de um espaço na cave do edifício GAT para a instalação de um centro de transmissão de dados e as rendas provenientes da cedência do acesso e utilização das condutas da infraestrutura de Rede Comunitária de Banda Larga da Terra Quente Transmontana e os proveitos decorrentes da partilha de recursos humanos com a

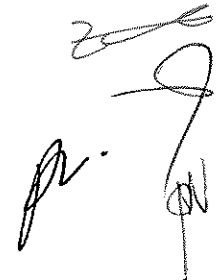


CIM-TTM. Em relação às transferências correntes, estas advieram na sua maioria dos municípios que compõem o Agrupamento da Terra Quente e da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e dos serviços prestados no Centro de Recolha Oficial. As comparticipações municipais têm vindo a assumir cada vez mais uma importância especial nos últimos anos, no sentido da AMTQT fazer face às despesas de natureza corrente. Como já referido na análise da despesa, parte destas verbas foram utilizadas para liquidação de dívida corrente à Resíduos do Nordeste, EIM, que, entretanto, cedeu os seus créditos à CGD, e ainda para fazer face às despesas de natureza corrente, nomeadamente de pessoal e aquisição de bens e serviços. A venda de bens e serviços correntes caracteriza-se essencialmente pela prestação de serviços no Canil Intermunicipal da Terra Quente Transmontana, pela venda de energia produzida no sistema de microprodução e pela prestação de serviços à ADRVT.

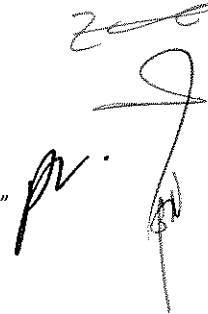
Partindo da análise do Balanço e da Demonstração de Resultados é possível determinar um conjunto de rácios que permitem tirar conclusões de maneira mais expressiva do que a simples observação dos valores em termos absolutos. Estes rácios podem ser agregados em:

Indicadores de gestão patrimonial:

- Solvabilidade – este rácio mede o grau de cobertura do passivo pelo ativo líquido, exprimindo a aptidão da entidade para resolver os seus compromissos financeiros;
- Liquidez reduzida – este rácio compara a liquidabilidade do ativo circulante com maior ou menor liquidez relativa com a exigibilidade do passivo a curto prazo, exprimindo a situação de tesouraria;
- Liquidez Imediata – tem a mesma finalidade da liquidez reduzida, no entanto apenas se consideram as Disponibilidades para fazer face às dívidas a pagar no curto prazo;
- Meios Libertos Totais/Ativo Líquido – este rácio mede, para cada unidade do ativo, o montante que fica à disposição da entidade para remunerar os capitais próprios, efetuar as dotações para amortizações e cobrir os custos financeiros;
- Rendibilidade dos Recursos Próprios;
- Rendibilidade do Ativo Total – este rácio permite apreciar a rendibilidade dos capitais totais investidos, independentemente da sua origem (Fundos Próprios ou Capitais Alheios), em função do Resultado Líquido.



<u>Designação</u>	<u>Fórmula</u>	<u>Valor 2017</u>	<u>Valor 2016</u>
Solvabilidade	Ativo Total Líquido/Passivo Total	1,91	5,12
Liquidez Reduzida	(Disponibilidades + Dívidas de terceiros de c.p.)/Dívidas a Terceiros a c. p.	2,40	3,82
Liquidez Imediata	Disponibilidades /Dívidas a Terceiros a c. p.	0,56	0,62
Meios Libertos Totais / Ativo Total Líquido		0,03	0,01
Rendibilidade dos Recursos Próprios	Resultado líquido/Recursos próprios	-0,0231	-0,0218
Rendibilidade do Ativo Total	Resultado Líquido / Ativo Total	-0,0110	-0,0175



Rácios de estrutura:

- Autonomia Financeira – dá informação sobre o grau de cobertura do Ativo Líquido pelos Fundos Próprios e exprime em que medida o Ativo está a ser financiado por Fundos Próprios ou Alheios;
- Coeficiente Ativo Total/Recursos Próprios.
- Passivo Total/Fundos Próprios;
- Passivo Total/Ativo;
- Imobilizado/Ativo Total – este rácio exprime o peso do Ativo Fixo no total do Ativo. É útil para determinação da intensidade capitalística verificada;
- Ativo Circulante/Ativo Total – este é outro rácio de estrutura do Ativo que permite analisar qual a percentagem do Ativo com maior liquidez e maior rotatividade em relação ao Ativo Total.

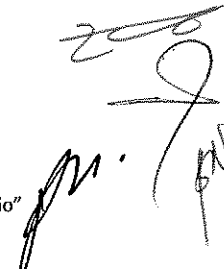
<u>Designação</u>	<u>Fórmula</u>	<u>Valor 2017</u>	<u>Valor 2016</u>
Autonomia Financeira	Fundos próprios/Ativo Total Líquido	47,51%	80,46%
Coeficiente Ativo Total/Recursos Próprios		2,10	1,24
Passivo Total/Fundos Próprios		1,10	0,24
Passivo Total/Ativo Total		0,52	0,20
Imobilizado/Ativo Total		73,23%	76,13%
Ativo Circulante/Ativo Total		26,63%	23,77%

- **Proposta de aplicação de resultados**

De acordo com os documentos financeiros do ano de 2017, o Resultado Líquido do Exercício foi negativo em 112.122,58 euros, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

O valor apurado é consequência de Resultados Operacionais negativos em 439.318,15 euros e de Resultados Financeiros positivos em 39.639,44 euros, o que resulta em Resultados Correntes negativos em 399.678,71 euros.

Atendendo a que o Resultado Líquido do Exercício é negativo, e seguindo as disposições constantes no ponto 2.7.3.2 e 2.7.3.3 do POCAL, a AMTQT propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de – 112.122,58 euros seja transferido para a conta 59-Resultados Transitados.

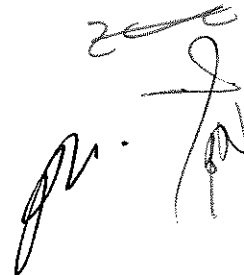


SÍNTESE DE INDICADORES ORÇAMENTAIS

<u>Designação</u>	<u>Fórmula</u>	<u>Valor 2017</u>	<u>Valor 2016</u>
Receita Total / Despesa Total		1,35	0,83
Receita Corrente Executada / Receita Corrente Orçada		78%	48%
Receita Total Corrente (2017) / Receita Total Corrente (2016)		0,96	
Transferências Correntes / Receitas Correntes		79,63%	91,25%
Receitas Correntes / Receitas Totais		62,42%	75,24%
Despesa Corrente Executada / Despesa Corrente Orçada		67,82%	73,17%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes		59,24%	38,23%
Despesa Capital Executada / Despesa Capital Orçada		93,29%	44,23%
Despesa Capital / Despesa Total		16,30%	11,74%
Despesa Corrente (2017) / Despesa Corrente (2016)		1,10	

SÍNTESE DE INDICADORES PATRIMONIAIS

<u>Designação</u>	<u>Fórmula</u>	<u>Valor 2017</u>	<u>Valor 2016</u>
Imobilizado Líquido (2017) / Imobilizado Líquido (2016)		0,75	
Disponibilidades (2017) / Disponibilidades (2016)		1,25	
Dívidas a Pagar CP (2017) / Dívidas a Pagar CP (2016)		1,39	
Passivo de CP / Ativo Total		0,11	0,06
Dívidas a Receber CP (2017) / Dívidas a Receber CP (2016)		0,80	
Resultado Líquido / Fundos Próprios		-0,0231	-0,0218
Proveitos Totais (2017) / Proveitos Totais (2016)		1,05	
Proveitos Totais / Custos Totais		0,94	0,90
Custos Totais (2017) / Custos Totais (2016)		1,01	
Custos com Pessoal (2017) / Custos com Pessoal (2016)		0,9908	
Forn. e Serviços Externos (2017) / Forn. e Serviços Externos (2016)		1,25	
Custos com Pessoal / Custos Totais		0,4540	0,4613



14. Declarações a que se refere o artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21.02

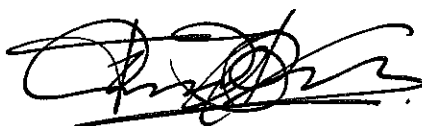
200
6N

DECLARAÇÃO

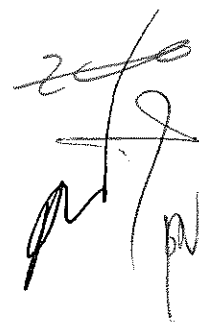
Fernando Francisco Teixeira de Barros, Presidente do Conselho Diretivo da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, declara, para os fins estipulados na alínea b), do n.º 1, do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (lei que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de Março, que, conforme listagens analíticas apresentadas em anexo, reporta todos os pagamentos e recebimentos em atraso existentes em 31 de Dezembro de 2017.

Mirandela, 18 de Abril de 2018.

O Presidente do Conselho Diretivo da AMTQT



(Fernando Francisco Teixeira de Barros)

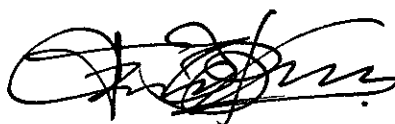


DECLARAÇÃO

Fernando Francisco Teixeira de Barros, Presidente do Conselho Diretivo da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, declara, para os fins estipulados na alínea a), do n.º 1, do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (lei que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de Março, que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2017 se encontram devidamente registados na contabilidade desta Associação de Municípios, não estando registados na base de dados central de encargos plurianuais por não ter sido oportunamente disponibilizada pela Direção-Geral das Autarquias Locais.

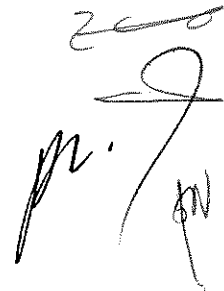
Mirandela, 18 de Abril de 2018.

O Presidente do Conselho Diretivo da AMTQT



(Fernando Francisco Teixeira de Barros)

DECLARAÇÃO




No âmbito do processo de prestação de contas da gerência de 2017 da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titular do órgão responsável pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adoptámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respectivas demonstrações financeiras e a integridade, legalidade e regularidade das transacções subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contém erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, a gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transacções que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respectivos saldos e transacções;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento directo ou indirecto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efectivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) Evidenciam que foram respeitadas as normas da contractação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contractos com terceiros;
- g) Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações aí previstas, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Mirandela, 18 de Abril de 2018

O Presidente do Conselho Directivo



Fernando Francisco Teixeira de Barros

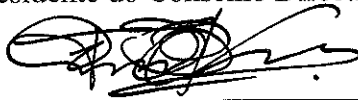


DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, *Fernando Francisco Teixeira de Barros* declara ainda que a subscrição da Declaração de Responsabilidade, nos termos da Resolução n.º 44/2015, do Tribunal de Contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e certificadas pelo Revisor Oficial de Contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

Mirandela, 18 de Abril de 2018

O Presidente do Conselho Directivo



Fernando Francisco Teixeira de Barros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

15. Certificação Legal das Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 10.195.118 euros e um total de fundos próprios de 4.843.715 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 112.123 euros), a demonstração de resultados, o mapa de fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 1.732.960 euros de despesa paga e um total de 2.346.521 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (a entidade)** em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião com reservas

Na data de emissão do presente relatório ainda não havíamos obtido a resposta ao pedido de confirmação externa de saldos e outras informações enviada à empresa “PT Comunicações, S.A.”. Por esta razão, e por não nos ter sido possível realizar adequados procedimentos alternativos de auditoria de forma a ultrapassar esta limitação, não pudemos concluir relativamente à razoabilidade do saldo de 1.450.238 euros incluído na rubrica do ativo designada por “Outros Devedores”.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4º Piso, Letras H e O | 1050-094 Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Ênfase

Conforme divulgado no ponto 8.2.3 das Notas às contas, no decurso do exercício económico de 2017, a Associação concluiu a identificação, inventariação, valorização e registo contabilístico dos bens que constituem o seu Património. As regularizações resultantes deste trabalho conduziram ao aumento das rubricas de "Imobilizado", "Amortizações Acumuladas" e "Proveitos Diferidos" nos montantes de 313.461 euros, 1.636.689 euros e 2.984.243 euros, respetivamente, que por terem sido consideradas correções fundamentais resultaram diretamente na diminuição dos "Resultados Transitados" em 4.934.392 euros. Em face do exposto, relativamente ao tema em questão, considerámos afastada a reserva por limitação ao âmbito do nosso trabalho descrito da certificação legal das contas referente ao exercício anterior.

Outras Matérias

Tal como descrito no relatório de auditoria do ano anterior, a Associação não procedeu ao registo contabilístico das notas de débito relativas a juros de mora emitidas pela "Resíduos Nordeste, EIM" naquele exercício. Esta situação foi objeto de revisão no decurso de 2017, tendo da sua regularização, resultado um aumento do Passivo e a uma diminuição dos Fundos Próprios de cerca de 618.493 euros.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que

2016
PKF

o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

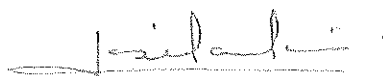
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 18 de abril de 2018



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)

200
PKF

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores,

1. No decurso do desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, vimos submeter a V. Exas. o parecer sobre as contas da **Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana** (a Associação) relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 (as quais compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Execução Orçamental do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos), nos termos do disposto na alínea e) do n.º 3 do artigo 77º da Lei 73/2013 (Lei das Finanças Locais).
2. Acompanhámos a atividade da Associação durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto na Lei das Finanças Locais e nas restantes leis e regulamentos aplicáveis. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas que se encontram elaborados em obediência aos requisitos legais, espelhando a situação financeira da Associação e aludindo às operações de maior significado.
3. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas em 18 de abril de 2018, na modalidade de opinião com uma reserva e uma ênfase, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
4. Salientámos que, apesar de não exceder o limite estabelecido nos termos do artigo 52.º da Lei .º 73/2013, a dívida total da Associação ultrapassa a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores àquele que se encontra em análise. Neste sentido, deve o Presidente do Conselho Directivo dar a conhecer esta situação aos restantes membros daquele Órgão, bem como informar a própria Assembleia Intermunicipal acerca deste facto.
5. Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos regulamentos, verificámos que:
 - a) O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o correspondente Anexo e os Mapas de Execução Orçamental, complementados com a Certificação Legal de Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira do Município e dos seus resultados;
 - b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - c) O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade do Município, evidenciando os aspectos mais significativos; e
 - d) A proposta da aplicação de resultados está em conformidade com as disposições legais.

Telefone: +351 213 182 720 | Email: ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados-SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha | Praça Duque de Saldanha, 1-4ºPiso, Letras H e O | 1050-094 Lisboa, Portugal | Contribuinte n.º504 046 683 | Capital Social €50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º152 e na CMVM sob o n.º20161462

A PKF & Associados - SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, e não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

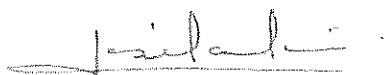
200

PKF



6. Face ao exposto, tendo em consideração o teor da Certificação Legal das Contas, consideramos que os documentos de prestação de contas foram elaborados e apresentados de acordo com as disposições legais aplicáveis, pelo que somos de parecer que os referidos documentos poderão ser aprovados.

Lisboa, 18 de abril de 2018



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)